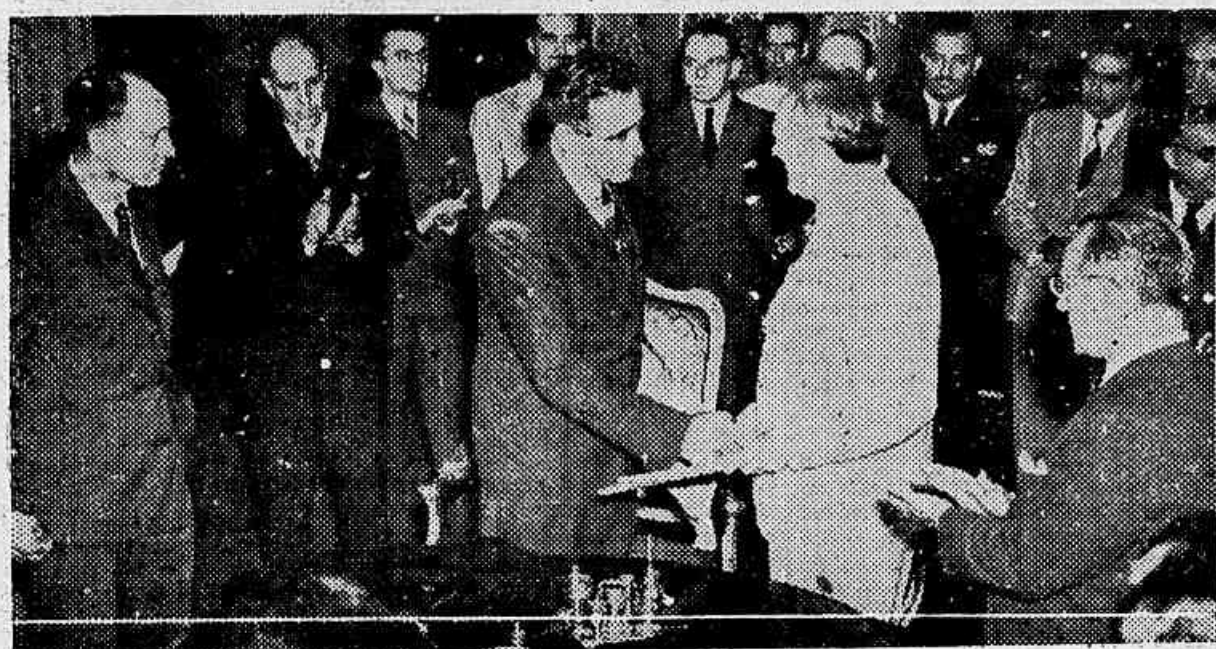
O Brasil vai cooperar economicamente com o Paraguai

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N.º 137 — Rio de Janeiro | Diretores: Wladimir Bernardes e Bastos Tigre | Domingo, 14 de Junho de 1942

EXCEDE EM SANGUE E VIOLENCIA A PRIMEIRA BATALHA DE KHARKOV

Um empréstimo de cem mil contos ao Paraguai

O ACORDO BANCÁRIO ASSINADO COM O GOVERNO BRASILEIRO — A CERIMÔNIA NO PALÁCIO ITAMARATI

O ministro Oswaldo Aranha cumprimentando o embaixador do Paraguai, general Juan Bautista Ayala, logo depois da assinatura do acordo

REALIZOU-SE ontem, no salão nobre do Palácio Itamarati, a troca dos instrumentos do acordo bancário Brasil-Paraguai, firmado nesta capital entre os srs. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e Carlos Q. Balmelli e M. Harmodio Gonzales, representantes do Banco da República do Paraguai, e pelo qual o govêrno brasileiro concede no governo paraguaio um empréstimo de cem mil contos de réis a ser invertido num plano econômico e financeiro e de obras públicas na República irmã.

Os referidos instrumentos, redigidos em português e espanhol, foram entregues pelos seus signatários aos srs. ministro Oswaldo Aranha e embaixador Juan Bautista Ayala, que efetuaram sua respectiva troca.

A seguir, levantou-se o ministro Oswaldo Aranha e disse o seu prazer em trocar com o embaixador do Paraguai os termos do acordo

(Conclue na pag. 14)

As relações russo norte-americanas

O telegrama do presidente Roosevelt a Stalin

MOSCOU, 13 — (U. P.)

A rádio desta capital informa que o presidente Roosevelt enviou ao senhor Stalin uma mensagem em que expressa sua satisfação pelos resultados das negociações efetuadas em Washington. E' a seguinte a integra da referida mensagem: "Fico-lhe bastante agradecido por haver enviado o senhor Molotov para que me visitasse e espero ansiosamente a noticia de que regressou são e salvo à Rússia. Nossa entrevista foi muito satisfatória."

Cem mil soldados para conter a ofensiva do marechal Von Bock — Continua terrivel o assédio de Sebastopol

NOVA YORK, 13 — (UNITED PRESS) — URGENTE

A emissora de Berlim informou hoje que um comunicado oficial noticia que as tropas alemãs atravessaram o rio Donetz, na Ucraina e chegaram à sua margem oriental.

EM SEBASTOPOL

MOSCOU, 13 (U. P.) — Urgente — Informa-se autorizadamente que os alemães foram repelidos a suas posições primitivas na batalha de Sebastopol.

COM A INICIATIVA OS ALEMÃES

MOSCOU, 13 (U. P.) — A nova batalha de Kharkov está começando a assumir as mesmas proporções da violenta luta de três semanas que finalizou há quinze dias. Embora os alemães ainda conservem a iniciativa nessa frente, com seu violentos ataques, são rudemente castigados pelos contra ataques das forças de Timochenko. As últimas informações indicam que o marechal Von Bock, comandante das forças alemãs que operam no setor de Kharkov, está recorrendo a medidas desesperadas com o fim de irromper através das linhas russas. Para isso, lançou 4 ataques "psicológicos", uma das caracteristicas curiosas desta guerra, que consiste em

(Conclue na página 16)

Novos contingentes americanos na Inglaterra

WASHINGTON, 13 — (U. P.) — URGENTE

O Departamento da Guerra anunciou que chegaram novos contingentes de tropas norte-americanas às Ilhas britânicas, entre os quais figuram batalhões de soldados negros.

Ataque às posições avançadas de Tobruk

Despachos do Cairo informam que as forças blindadas alemãs avançaram cinquenta quilômetros nas últimas vinte e quatro horas

CAIRO, 13 — (U. P.)

AS poderosas forças blindadas do general Von Rommel, na Líbia, avançaram mais cinquenta quilômetros em direção noroeste, nas últimas vinte e quatro horas, e iniciaram o ataque a Acroma e El-Adem, as duas posições avançadas mais sólidas que protegem Tobruk.

Essa notícia apareceu no comunicado oficial de hoje, acrescentando-se que os alemães empregam a mesma proteção de aviões "Stukas" e de bombardeios aéreos a pouca altura, tática de que se serviram intensamente em Bir-El-Hacheim.

Ao que parece, as forças inimigas foram repelidas em El-Adem, ao passo que prossegue a luta em Acroma.

El-Adem se acha a vinte e seis quilômetros ao sul de Tobruk, enquanto Acroma está à mesma distância do baluarte britânico, em direção oeste.

As duas posições se acham a cinquenta e três quilômetros de Bir-El-Hacheim, mais ou menos, em direção noroeste.

O comunicado oficial afirma que todas as posições britânicas continuam intactas, apesar dos terriveis golpes do inimigo que sofreu, até agora, enormes baixas.

Essas perdas, acrescentadas aos quinhentos ou seiscentos "tanks" que o general Von Rommel teve destruidos nas primeiras fases da batalha, devem ter afetado consideravelmente seu poder de ataque.

Mais uma vez a batalha de Marmárica se aproximou a pequena distância de Tobruk, que se tornou célebre no mundo aliado pelo assédio de oito meses, durante os quais repeliu todas as tentativas realizadas pelo Eixo para apoderar-se da praça.

A propósito, escreve um observador: "O inimigo ataca, hoje, seguindo seu plano original, de 27 de maio, quando

(Conclue na pág. 14)

BOMBARDEADOS os campos petrolíferos da Rumânia

ALGUMAS DAS AERONAVES AMERICANAS ATERRISSARAM NA TURQUIA — "CUMPRIMOS NOSSA MISSÃO", INFORMAM OS TRIPULANTES

ANGORA, 13 — (U. P.)

FONTES bem informadas dizem que a tripulação dos bombardeiros norte-americanos obrigados a aterrissar em Angorá afirmaram: — "Cumprimos nossa missão no mar Negro".

Comunicou-se oficialmente que ontem, três aviões dos Estados Unidos tiveram de fazer uma aterriscagem forçada no aeródromo desta cidade, enquanto uma quarta maquina desceu nas mesmas condições nas proximidades de Arisive. Os quatro aviões com as respectivas equipagens foram internados, de acordo com a lei internacional.

Informa-se que um avião alemão perseguia os aparelhos, sendo que as baterias anti-aéreas turcas abriram fogo à sua aproximação, ficando dois dos sete tripulantes do quarto bombardeio feridos. Este último aparelho aterrissou com os motores avariados pelo fogo anti-aéreo.

7 OU 8 AVIÕES EM TERRITÓRIO TURCO

ANCARA, 13 (U.P.) — Anunciou-se esta noite, sem confirmação, que as jázidas petroliferas da Rumânia tinham sido submetidas a um grande bombardeio, por aviões quadri-motores norte-americanos, 7 ou 8 dos quais se viram forçados a descer em território turco, 4 deles em virtude do fogo anti-aéreo.

Na hipótese de confirmar-se essa noticia, seria esse o primeiro ataque aéreo contra as jazidas petroliferas desde o verão passado, quando a aviação russa atacou, durante várias noites, as jázidas rumenas, ocasionando com isso enormes danos à principal fonte de abastecimentos de petróóleo da maquina bélica do Eixo.

Muito embora não se tenha podido confirmar se os aviões bombardearam realmente as jázidas de Ploesti e de outras zonas, tal teoria parece a mais acertada para explicar a procedência imediata dos aviões, porem não se sabe se vieram do Cairo, de Londres ou de Sebastopol, pontos estes que foram mencionados.

Como os Estados Unidos declararam à guerra a Bulgária, Hungria e Rumânia há oito dias, o bombardeio aéreo poderia ser o primeiro ato de guerra norte-americano, contra os novos inimigos balcânicos. As jázidas petrolife

(Conclue na pág. 14)

EDIÇÃO DE HOJE

16 PAGINAS

NA CAPITAL E INTERIOR

300 réis

Resposta à lei de empréstimos e arrendamentos

O ataque de dezembro a Pearl Harbour foi precedido de uma conferência dos Estados Maiores alemão e japonês

NOTA DA REDAÇÃO: — O despacho que segue abaixo foi escrito pelo ex-diretor da "United Press" na Alemanha e está baseado em notas secretas tomadas durante 12 anos de estadia no Reich e em países da Europa Central.

NOVA YORK, 13 — (U. P.)

DE Frederick Oeschner — O ataque nipônico contra Pearl Harbor, a 7 de dezembro, foi precedido de uma conferência do Estado Maior alemão e japonês e foi a resposta de Hitler à decisão de Roosevelt de estender o auxilio da lei de empréstimos e arrendamentos à Rússia, segundo afirmaram alemães dignos de crédito. O ataque, tão parecido com os métodos da "blitzkrieg", parece impossivel que tenha sido obra exclusiva dos japoneses. A parte de Hitler no plano foi a daclaração de guerra aos Estados Unidos, o que cumpriu prontamente apesar de sua aversão pessoal para com os japoneses dos quais disse, em certa ocasião, que, por motivos raciais, não podiam ser logicamente aliados da Inglaterra e, em consequência disso, era de se presumir que tão pouco o fossem da Alemanha.

Porem, não se deve deixar de lado o fato de que em dezembro a situação se tornou mais dificil quando a Inglaterra se recusou a ajudá-lo, cessando a guerra no oeste. Rudolf Hess se dirigiu à Inglaterra para ultimar as gestões nesse sentido mas se assim agiu com ou sem autorização de Hitler, continua sendo uma questão que ainda é debatida pela maioria dos próprios alemães. Entretanto, o certo é que o dia em que Hess voou para a Inglaterra,

(Conclue na pág. 14)

O Chile mantem sua atitude

SANTIAGO DO CHILE, 13 - (U. P.)

EM vista dos rumores circulantes de que o Chile está a ponto de romper relações com os paises do Eixo, o chanceler, Dr. Barros Jarpa, declarou ontem à tarde à imprensa que tais boatos são infundados, pois que a posição do Chile com respeito à guerra não sofreu alteração.

Continuam as operações na área das Aleutas

FORÇAS NORTE-AMERICANAS PROCURAM DESALOJAR OS NIPÔNICOS DOS PONTOS POR ELES OCUPADOS

WASHINGTON, 13 — (U. P.)

FORÇAS do Exército, da Armada e da Aviação procuram desalojar os japoneses dos pontos das ilhas Aleutas por eles ocupados. Até agora sabe-se que apenas em uma ilha — Attu — no ponto mais ocidental da cadela de ilhas, puderam os nipônicos desembarcar. O comunicado emitido pelo Departamento da Marinha diz: "As operações japonesas na área das Aleutas continuam".

NÃO E' AMEAÇA DIRETA A DUTCH HARBOR

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Em esferas navais desta capital afirma-se que a ilha de Attu, situada na extremidade ocidental do grupo das Aleutas, que se estende em forma de pente entre o Alaska e a Ásia, não constitue uma ameaça direita para a base norte-americana de Dutch Harbor, embora se encontre em poder dos japoneses. Não obstante, a ilha de Attu é muito util. Situada a 769 milhas a oeste de Dutch Harbor, se acha em uma posição muito estratégica. Possue um bom porto e instalações de aviação, utilizados como ponto de escala por navios e aeroplanos norte-americanos. A ilha tem 35 quilômetros em sua parte mais larga e se acha a oeste da ilha de Midway a uma distância aproximadamente igual à que medeia entre esta última e a ilha de Wake, até há pouco a população de Attu era de 75 pessoas. Os demais residentes são indigenas, que ganham a vida fabricando os famosos cestos de Attu.

Acredita-se que recentemente se dispoz a evacuação dos nativos e dos brancos, porem ignora-se se essa providência foi tomada. A ilha de Attu é de origem vulcânica e em geral é muito escarpada, embora contem com algumas zonas suficientemente planas para servir de campos de aterrissagem.

Seu porto é bom, porem não tanto como o de Kiska, situado a cem milhas a este. O porto de Kiska é um dos melhores das ilhas Aleutas e se fosse provido de instalações adequadas poderia alojar a maior parte dos navios de guerra do mundo. Essa ilha foi utilizada como base de observação pelos aviões navais de reconhecimento norte-americanos, porem sua importância re-

(Conclue na pág. 14)

O Presidente Roosevelt falará hoje

WASHINGTON, 13 — (U. P.)

O discurso que o presidente Roosevelt pronunciará durante a cerimônia que se realizará amanhã na Casa Branca, por motivo da encorporação do México e das Filipinas às nações unidas será propagado para a América Latina pelas seguintes estações da National Broadcasting Company, de 23.5 às 23.15 horas, hora de guerra do leste: MRCA, em 15.50 kls. com uma onda, de 19.8; WNBI com 17780 e 16.8; WDOS com 15210 e 19.72 metros.

Será irradiada pela "Columbia Broadcasting" sistema às 18.30 horas, hora de guerra do leste: WCBI em 15270 kls. com uma onda de 19.6 metros; WCRC em 11830 e 25.3 e WCDA em 17830 e 16.8 metros.

Alem disso, a NBC transmitirá de 17.50 às 18 horas no idioma português pelas estações WRCA e WNBI.

PANORAMA DA GUERRA

Ásia e Oceano Pacífico

Torna-se cada vez mais séria a situação na China. Os japoneses depois de terem dominado a província de Kiang-Si, prosseguem na ofensiva sem mostrar debilidade ante as grandes perdas que as tropas chinesas causam em suas fileiras e a tremenda resistência que encontram em todos os movimentos de ataque.

De Chung-King noticiam que as colunas nacionalistas no leste da China teem realizado vários contra-ataques e dificultado extraordinariamente os planos nipônicos.

Durante o dia de ontem chegaram poucas noticias detalhadas dessa frente de combate, sendo ressaltado pelos chineses as operações de guerrilhas dos soldados nacionalistas na fronteira da Birmânia, contra colunas de reconhecimento dos nipões.

—:—

Washington confirma as noticias de desembarques nipônicos nas ilhas Aleutas, dando, porem, pouca importância estratégica a tal ocorrência em face dos atuais acontecimentos no Pacifico e dos resultados das batalhas de Coral e Midway.

Na zona australiana aviões aliados bombardearam bases nipônicas em Nova-Guiné e Timor.

Europa

Estão adquirindo particular violência os combates na Frente Oriental, principalmente nas zonas de Kharkov e Sebastopol, onde os alemães estão realizando ataques em grande escala contra as posições russas.

A batalha pela praça de Sebastopol foi iniciada há mais de uma semana e, até o presente, os russos teem conseguido manter suas linhas principais de defesa, embora nos últimos dois dias as forças bolchevistas demonstrem extraordinário cansaço. Asseguram os observadores de ambos os lados que a luta cada vez torna-se mais sangrenta e os soviéticos afirmam serem elevadas as perdas alemãs.

Na região de Kharkov os germânicos voltaram ao ataque e atualmente está se travando uma grande batalha de tanks.

De Moscou informam que as colunas de Von Bock teem o propósito de atravessar o Donetz, dirigindo-se depois rumo ao Don.

Dando outros informes sobre esses movimentos bélicos, diz um despacho de fonte neutra: "Uma nova e furiosa batalha de tanks se está desenvolvendo a nordeste e a leste de Kharkov. Os mesmos despachos acrescentam que prossegue encarniçada a luta em torno de Sebastopol, revelando os defensores evidentes sinais de esgotamento."

Um outro telegrama de procedência russa diz: "Prossegue encarniçadíssima a luta em todas as frentes de Sebastopol, onde os defensores continuam a manter suas posições — informa a rádio local. Ao cair da tarde de ontem, milhares de cadáveres foram abandonados pelo Eixo no campo da luta, tendo as tropas inimigas se retirado para suas posições iniciais. Grande quantidade de material de guerra foi capturado."

—:—

Aviões da Raf voltaram a atacar zonas industriais da Alemanha e territórios dos paises ocupados.

A aviação alemã realizou vôos de represália contra cidades inglesas na costa sul da Inglaterra, causando danos em vários pontos estratégicos.

África e Mediterraneo

Após ter conquistado Bir-El-Acheim, o general Von Romell está tentando por em execução o seu plano original de operações que visa apoderar-se de Tobruk e El Adem.

Segundo noticias do Cairo, os garmânicos estão a meio caminho dessas duas praças de guerra inglesas e põem todo o peso de sua ofensiva contra o flanco norte das linhas britânicas e procuram repelí-los para alem de El Gazala.

Um telegrama de procedência inglesa diz: "Depois de três dias de relativa calma, no flanco setentrional do "Caldeirão do Diabo", há indícios de que os alemães estão preparando novas posições para um futuro ataque, na direção de Tobruk, ou então, contra a estrada de Tobruk-Gazala, com o objetivo de cortar, assim, as comunicações britânicas. A Luftwaffe, sem dúvida, representa, com seus "raids", a introdução ao ataque germânico.

Foram observados movimentos gerais de transportes inimigos, aproximadamente na direção do norte, desde quinta-feira, havendo noticias, por outro lado, de grande atividade adversária na zona do "Caldeirão do Diabo", onde concentrações inimigas teem estado se avolumando."

Do Cairo chegou um despacho que declarava: "Informa-se que Von Romell está empregando agora todo o seu poderio em homens e armamentos para chegar a Tobruk e tentar cercar as forças britânicas que operam a oeste de Ain el Gazala."

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Diversos descontos autorisando a exploração nas pesquisas e outras explorações.

Promovendo, por merecimento: Pedro Bertolucci, veterinário, da classe I para a J, Jorge Pinto Lima, Jefferson Andrade dos Santos e Rogério de Albuquerque Maranhão, veterinários, da classe G para a H. Francisco Rodrigues de Magalhães, datilográfo, da classe F para a G, Joaquina de Medeiros Teixeira, datilógrafo, da classe D para a E, Rubem de Souza Carvalho e José Brasilino de Carvalho, bibliotecário-auxiliares, da classe G para a H.

Promovendo, por antiguidade: Ciro Vieira Zig-Zag, Antonio Mies Filho e Miguel Clone Pardi, veterinários, da classe G para a H, Aracilda Osorio Almeida, datilógrafo, da classe D para a E, e Luciano de Berredo, bibliotecario-auxiliar, da classe F para a G.

Na pasta da Fazenda

Autorizando Auto Landulfo da Rocha Medrado a comprar pedras preciosas.

Na pasta da Marinha

Aposentando Francisco Carneiro Bolais, no cargo de maquinista marítimo, classe H, e José Florencio da Silva no cargo de servente, classe E.

Na pasta da Aeronáutica

Nomeando Antonio Paulo Moura, Alberto de Melo Flores, José Crissanto Seabra Fagundes e Roberto Lazaro da Costa Pimentel para exercerem o cargo, em comissão, de chefe de Divisão, padrão 0, da Diretoria de Aeronáutica Civil.

Na pasta do Trabalho

Concedendo exoneração a Vitor Scultori da Silva do cargo de escriturário, classe E.

Nomeando Durval Cesar de Menezes para presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Ferroviários da Great Western, e Wilson Lustosa Cabral para exercer o cargo de Suplente de presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento com sede em Recife.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Aloisio Viana Paes de Andrade para exercer o cargo de suplente de presidente da 2.ª

(Conclue na página 14)

Três Santos «do barulho»

BASTOS TIGRE

O Reino Celeste, de acordo com as informações dos circulos espiritas mais autorizados é rigorosamente hierárquico e protocolar. Não se imagine que, por serem santos todos os seus habitantes, não se achem distribuidos em categorias de maior ou menor santidade e de acordo com o modo pelo qual se manifestaram as suas virtudes durante a vida terrena.

Classificam-se os santos em categorias e dignidades: Apostolos, Confessores, Martires, Doutores da Igreja, Virgens e Convertidos á fé. Tambem para os anjos há titulos e postos. A corte celestial é, sobretudo, severa e cerimoniosa; nada de liberdades e brincadeiras...

Há, entretanto, como em tudo, neste mundo e no outro, exceções à regra. No meio de toda a sisuda austeridade empirica, três santos existem que são positivamente, "da Folia", que rompem com preconceitos, protocolos e etiquetas e são, apesar de toda a sua incontestavel santidade, mais humanos que divinos: Santo Antonio, São João e São Pedro.

O primeiro, como ninguem ignora, é protetor e animador de casamentos. Moça que se agarre a Santo Antonio não fica solteira. E' provavel que ele não se dê muito bem com Santa Catarina, padroeira das solteironas. Santo Antonio casamenteiro, alegre, folgazão é o tipo dos santos camaradas...

São Pedro, apesar das suas austeras barbas israelitas é tambem um santo bonacheirão e muito humano. Vem-lhe, talvez, essa humanidade do fato de ter soltado aquela triplice potóca no Horto das Oliveiras, ao declarar ao Centurião que, nem de vista, conhecia Jesus. O galo cantou e ele arrependeu-se. Mas o carapetão subsistiu na história, para consolo e justificação dos baloeiros verbais ou por escrito.

Hoje, porteiro do céu, agitando o seu mólho de chaves, ele fiscaliza, com um sorriso finorio, a entrada do Paraiso. E é de ver-lhe o olhar astuto com que fixa os penetras que se apresentam sem bilhete à porta do céu, dizendo: — **Imprensa!** Mas ninguem o embrulha... O **penetra** dá meia volta e vai aquecer-se nas caldeiras de Plutão.

Mas, dos três, o mais alegre, o que é mais "do brinquedo" é São João. Por via dele ninguem se casava e, consequentemente, toda gente entraria no céu.

São João quer é festa: música, dansa, cantigas, foguetes, balões, cangica de milho verde... Aqui neste mundo, perdeu ele a cabeça por causa de uma dansarina — aquela desavergonhada Salomé que a exigiu do antipático Herodes Antipas... E, chegando ao Paraiso, com sua aureola de santo de 1.ª classe, não perdeu o Baptista o gosto pela coreografia. E' com dansas e batucadas que se festeja o seu dia onomástico.

Embarquemos no avião da memoria e façamos uma viagem aos idos que se foram...

E' em Recife. Imensa casa patriarcal da Magdalena. Grande sitio ensombreado de jaqueiras, mangueiras, saputiseiros, abacateiros. Armada numa aberta do pomar, crepita enorme fogueira de grossos toros de páu roliço. Em mastros improvisados com bambús altos e esguios, estendem-se arames de onde se dependuram as multicores lanternas chinesas, cilindricas e esféricas, abrindo em sanfona. Dentro reluzem velas de espermacete. Bandeirinhas de papel, festões de folhagem, folhas cheirosas de canela completam a ingenua ornamentação roceira.

A noite chega. Ateia-se o fogo à pira que começa a arder, com estalidos de madeira verde, chorando rezina.

E começa a festa católico-pagã.

Rapazes, moças, crianças, velhos e matronas tudo dansa ao som da harmonica, do violão, da flauta. Faz-se roda, canta-se:

> Capelinha de melão
> E' de São João
> E' de cravo, é de rosa,
> E' de mangericão.

Nos intervalos entram em cena os fogos.

São os buscá-pés que correm doidos, zizagueantes, assustando as moças que fogem, aos gritinhos nervosos, arrepanhando as saias. Agora sobem, furando o céu, os foguetes do ar, de três estouros e, a seguir, um longo assobio agudo e fino, e as lagrimas azues, roxas, vermelhas, que pingam do alto, num efêmero rebrilho de côres. E são as "pistolas" de seis bombas que as meninas queimam, voltando o rosto por causa da fumaça; e os "craveiros" que se "soltam" plantados no chão e se abrem num "bouquet" de fagulhas policrómicas.

Para as crianças há as "rodinhas", mantidas por um prego à extremidade de um páu de vassoura aposentada, girando velocissimas, num incêndio de côres fantasmagóricas. E há as "estrelinhas", estrelejando chamas que não queimam. E as "bichas chinesas" que tambem se atacam em baixo de latas e bacias para que maior seja o barulho.

Os rapazes, "bambas" que "não se passam" para esses foguinhos de salão, atiram-se às "ronqueiras", troantes como canhões, aos "busca-pés de rojão" que, explodindo antes de tempo, podem aleijar ou matar, e até mesmo aos bacamartes disparados para o ar na intenção pacifica do estrondo festivo.

São João é "do barulho".

Entretanto, crepita o fogaréu. Já a pira se esborôa e os tóros tornam-se enormes carvões em braza, amontoados no solo, avivados pelo terral que sopra. Lourejam no brazeiro as espigas de milho verde postas a assar. Homens cheios de fé (e de grossas calosidades na planta dos pés) pisam sem se queimar — como nas festas religiosas do Japão — os carvões em braza da fogueira derruida. Acocorados, os rapazes prendem fogo às buchas de estopa e breu dos balões enormes que, aos poucos, vão abrindo os gomos coloridos.

— Está cheio. Larga!

E lá vai o balão juntar-se à cem outros que, a vogar pelo espaço, impando de vaidade, sobem alto, cada vez mais alto, a ponto de parecer-nos, a nós, cá de baixo, que estão a dizer àqueles outros pontinhos luminosos: — Nós, as estrelas...

Lá dentro está a mesa posta para a ceia lauta, do mais autêntico brasileirismo gastronômico. E' a cangica de milho verde, amarela de ouro fôsco, com pitadas de canela — manjar divino, de pôr água na bôca aos deuses de Homero; a pomonha, o bôlo de São João, o bolo de bacia, o pé-de-moleque (que nada tem de comum com o carioca, o da "baiana") a tapioca seca e a molhada, envolta em folha de bananeira e, ainda, a macacheira, ou seja o nosso aipim, alvo, tenro, quentinho, sobre o qual se derrete a manteiga, com denguices femininas.

Já agora está caindo o sereno — que já entramos pela madrugada. As dansas prosseguem dentro de casa, ao som do piano. Quem não dansa tira sortes, as amaveis sortes de São João que veem em folhetos editados anualmente, como os almanaques. Os seus autores são poetas de circunstância, jornalistas, estudantes, que aproveitam o São João para tirar, o seu ventre, da miseria, ganhando uns centos de mil réis.

Para cada questionário há doze respostas, em quadrinhas rimadas. "Se será feliz, casando", "Se casará este ano", "Se terá fortuna", "Se alcançará o que deseja", etc. etc.

Lançam-se os dados e lê-se à quadra de número correspondente ao da sorte:

> Se será feliz casando?
> Não seja besbilhoteiro
> Pois vá se desenganando,
> E' melhor ficar solteiro.

— Não serve! Não serve! vou tirar outra!

Há protestos. Grita-se, discute-se. Mas o piano já atacou o "Morrer Sonhando" e o rapaz levanta-se, a procurar à namorada, só para contrariar à sorte.

Lá fora vai-se extinguindo a fogueira; a manhã nascente vaporisa orvalho sobre as rosas fidalgas e sobre a relva plebéia. Apagam-se no ar as últimas estrelas. — os balões de São João que Deus solta todas as noites — ano à fio — para divertir os seus anjos...

COM o novo regime, o Brasil está preparado para não permitir que a sua vida seja ameaçada, ou perturbada, por qualquer organização — Getulio Vargas. (1.º Congresso de Brasilidade).

Pelo Mundo

Um novo nó

WILBRUR C. Sisson, de Seattle, obteve nos Estados Unidos a patente 2.272.332 por ter inventado um nó, quando parecia que desde há muito tempo haviam sido inventados todos os tipos de nós e laços possiveis de conceber. O mencionado nó é aplicavel aos misteres da pesca a caniço, servindo para atar e desatar, facilmente, um anzol, e é particularmente util quando se empregam as linhas feitas com material moderno, as quais tendem a afrouxar quando estão úmidas.

—:—

Explosão extraordinária

HA' poucos dias, os engenheiros da Suécia fizeram saltar uma grande extensão de rocha, com o fim de aumentar o canal de navegação que vai ao porto de Uddevalla. A carga, composta de um total de 9.450 quilos de dinamite, distribuidos em 1.365 buracos em uma distância de 7.000 metros, foi deflagrada simultaneamente por um detonador elétrico. Calcula-se que saltaram, sob a água, 7.500 metros cúbicos de rocha, informando-se que essa é a maior explosão submarina jamais realizada na Europa para fins pacíficos. Espera-se que a próxima grande explosão nesse lugar será levada a efeito dentro de 3 semanas, e esta será seguida de uma terceira, que abrirá definitivamente o canal de navegação.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

Sob a presidência do Dr. Godoy Tavares e secretariado pelos Srs. Annibal Bittencourt e D. Anna Moraes Carvalho, realizou-se uma sessão ordinária da Sociedade Brasileira de Quimica.

Por convocação do seu presidente, o Ministro Arthur de Souza Costa, reunir-se-á na próxima 3.ª feira, dia 16, às 16 horas, em sua sede, à rua da Candelária 9, 8.º andar, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, as senhoras: Therezita Porto da Silveira, Eugenia Hamann e Adelaide Costa Azevedo afim de agradecer ao Presidente da República o ter-se feito representar na solenidade inaugural do Curso de Voluntárias da Defesa Passiva.

O Sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, assinou portarias designando o Sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações, e o consul Roberto Luis Assumpção de Araujo para representarem o Ministério das Relações Exteriores no Oitavo Congresso Brasileiro de Educação, a realizar-se em Goiânia de 19 a 27 do corrente.

Estiveram no Palácio Guanabara, afim de visitar o Presidente Getulio Vargas, os juizes de casamento desta Capital.

Os magistrados Paulo Faria da Cunha, Oswaldo Moraes Bastos, Orlando Ribeiro de Castro, Victorino Guimarães Chermont de Miranda, Adherbal Salvador Cattete, Julio Alberto Alvares, Arnaldo Rodrigues Duarte, Plinio Ferreira da Cunha, João Borges de Sampaio, Oscar Xeira Barreto Pinto, A. Pinto Armando, Henrique Tornaghi, Aurelino José da Cunha e Israel Camará, foram recebidos pelo oficial de dia, Capitão aviador Adamastor Cantalici, com quem palestram durante longo tempo.

O Ministro da Guerra em aviso ao diretor de Fundos do Exército, aprovou a tabela de distribuição de quantitativos às unidades mencionadas na mesma, à conta da Verba 2 — Material — III Diversas Despesas do actual orçamento deste Ministério.

Seguiu para Pernambuco o sr. Romero Estellita

Para inspecionar as repartições fiscais do Norte do país, seguiu ontem, para Pernambuco, em avião, o sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional.

GAZETA DE NOTICIAS
DIRETORES:
Wladimir Bernardes
e
Bastos Tigre
GERENTE:
José da Silva Lisbôa
SECRETARIO:
Ben-Hur Raposo
Telefones:
Direção 23-3541
Secretaria 23-2879
Redação e Policia 23-2080
Portaria 23-5116
Publicidade 23-1483
Contabilidade 23-2778
Oficinas 43-8620
Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104
—::—
REPRESENTANTE
Em Belo Horizonte:
LAFAYETTE MAIA
Rua Tupinambás, 498
Edif. Sarandy, sala 113
—::—
ASSINATURAS
Por 12 meses .... 70$000
Por 6 meses .... 40$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual .... 200$000
NUMERO AVULSO
Na Capital $300
Nos Estados $400
—::—
O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o Sr. Santo Perricone.

GAZETA DE NOTICIAS

Higiene visual

A Liga Nacional de Prevenção da Cegueira fez imprimir, para distribuição popular, algumas noções uteis à conservação da vista. "Conselhos de Higiene Visual" contem quarenta e três recomendações e comentários sobre a função e o resguardo dos olhos no trabalho público e particular.

Estamos que, como muito bem assinala o primeiro "item" do interessante prospecto, "os olhos são um tesouro sem par". Tem, pois, razão de ser a frase gentilmente usada pelos coiós e outros embelecados pela graça feminina: "um par de olhos que vale um tesouro". Mesmo porque um olho só, sob o ponto de vista da opinião alheia, é uma falha grave. embora seja para quem o possue um verdadeiro tesouro. De onde se poderia interpretar a observação acima da seguinte forma: os olhos são um tesouro, sem-par, quando por motivos óbvios se torna impar, isto é, único.

Seria aliás pueril desmerecer do sentido visual e do seu extraordinário valor na vida do homem e mormente da mulher, porque é com os olhos que Eva demonstra a sua vibratil sensibilidade para o amor e a senvergonhice.

Mas, na época atual, é melhor, muitas vezes não ver as coisas do que apreciá-las sob o foco luminoso da clarividência ou da lucidez espiritual.

Em certos casos, embora pareça paradoxal, uma Liga Internacional de Prevenção contra os Cegos daria resultados mais compensadores à sociedade do que a sua congênere, nacional, de Prevenção da Cegueira.

Não há oftalmologista que ignore ser o pior cega aquele que não quer ver. E, geralmente, quando por um fenômeno qualquer de obnubilação da vontade, o homem não quer ver, dá-se então ao luxo de prever, projetando no quarto escuro do presente a lanterna mágica do futuro.

Se bem que julguemos o esforço da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira digno de encômios, não nos furtamos, no entanto, ao ensejo de estranhar certos conselhos prospectuais, como obsoletos e até mesmo contraproducentes ao fim colimado.

Assim, por exemplo, a recomendação de que é um erro usar-se óculos escuros na leitura.

Há leituras tão fascinantes no otimismo, tão coruscantes de fantasias e alucinações, que só os óculos escuros podem quebrar a intensidade luminosa dessas faiscas e centelhas do delírio das imaginações pirotécnicas. E, aliás, os óculos cor de rosa teem proporcionado maiores erros de visão do que os óculos pretos, com os quais a previdência se arranja muito melhor na sondagem. Naturalmente, os especialistas dos orgãos visuais devem divergir desses conceitos alinhavados às pressas como costura para pobres. Retrucamos, porem, que isto é uma questão de pontos de vista.

E, por falar em costura, um dos "itens" dos conselhos de higiene visual diz que "o trabalho de costura, à noite, exige três condições para não prejudicar os olhos: boa iluminação, uso da pala na testa e frequentes pausas, olhando-se para o fundo da sala".

Esqueceram-se os avisados conselheiros de incluir a boa alimentação, porque o pior nas costureiras, mal pagas, sub-alimentadas, é trazer sempre o estômago cosido à espinha. E sem alimento, pode-se ter visões, porem não vista que sirva para ver o mundo.

Apesar desses pequenos senões ou deslizes, aliás pouco perceptiveis à primeira vista, "Conselhos de Higiene Visual" contem algumas noções elementares para a conservação dos olhos e o aumento da conta da luz. Poupar os olhos e gastar a luz é um ponto de vista econômico muito interessante...

No momento que o mundo atravessa, os olhos passaram a ter uma importância secundária frente ao predicado ou virtuosidade do tato, esse dom que consagra os estadistas e os bolinas.

E, na verdade, numa época em que tudo é ficção, do cinema ao rádio, é muito mais prático seguir-se o conselho de Rabidranath Tagore: Fecha os olhos, amigo, às misérias do mundo e sonha o teu mundo...

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Cuidemos do gasogênio

UMA das formas de praticar brasilidade pura e interpretar, "ao pé da letra", o sentido patriótico do rumo ao Oeste é procurar fomentar e desenvolver os nossos recursos próprios, liberzando-nos do auxílio alienigena.

Desde há muito o nosso pais deixou a fase inicial do pastoreio para a da agricultura em larga escala e produtiva, para enveredar agora pela etapa da industrialização dos seus próprios produtos, elaborando aquí mesmo suas matérias primas, quer de origem mineral, quer de procedência vegetal.

Sem embargo, se lhe deparava a dificuldade do combustivel, destinado à movimentação dos motores a explosão, pois, como é sabido, o carburante procedia de alem mar. Afim de contornar os percalços decorrentes da situação mundial, a Companhia Brasileira de Gasogênio resolveu ampliar suas instalações para fabricar máquinas produtoras de gasogênio para acionar os motores a explosão.

Na Estrada Rio-Petrópolis a C. B. G. já possue a fábrica "Imbras" em pleno funcionamento e concorrendo para economizar o nosso ouro em troca do carburante de origem estrangeira.

Pinto é galinha?

POSITIVAMENTE, teem sido mal interpretadas pelos srs. fiscais e condutores de bondes as posturas municipais que proibem o transporte de animais nos carros de primeira classe. Sem dúvida, a intenção da lei é, exclusivamente, garantir a comodidade e o bem-estar de quem viaja nessa espécie de veículos, evitando que algum passageiro mais simplório pretenda utilizá-los para trazer do Mercado o cabrito que encontrou a preço de ocasião, ou levar à comadre, com recados da "patroa", uma galinha choca.

Mas tambem é pouco admissivel que se leve tal medida ao exagero de impedir que embarque num bonde uma pessoa só porque esteja sobraçando um embrulho cujas dimensões e feitio autorizem a suspeita de que ali vai, aos trancos, um pequenino animal.

Ocorrem-nos estas considerações, em virtude de um fato que presenciamos um desses dias, num carril da zona norte, na hora de maior movimento. Ainda na área central tomou o bonde uma distinta senhora de meia idade, aspecto respeitavel, bem trajada, segurando com certo carinho um pequeno embrulho discreto, assim como uma caixa de papel de carta e envelopes. Sentou-se entre dois passageiros, sem novidade. Minutos após, a um retinir mais forte de niqueis, apressou-se em estender ao cobrador a moeda da passagem. Nesse momento, teve início a tragédia. Do interior da caixinha embrulhada em papel cor de rosa, um longínquo piar de pintos recemnascidos denunciou o seu conteudo. O condutor zeloso franziu as sobrancelhas fartas, tomando aquele ar severo com que é licito reprimir os grandes crimes.

— Animais não podem viajar no elétrico, minha senhora. E' contra o regulamento. A senhora queira saltar.

E nessas palavras havia tão absoluta intransigência que o veiculo parou, e a senhora, encabuladíssima, desceu tropeçando várias vezes, até alcançar o asfalto da rua.

Algumas pessoas mais exaltadas tiveram frases de protesto. Outros, mais indiferentes, levantaram simplesmente os olhos dos jornais. E nós, finalmente, que observávamos calados o desenrolar da cena, ficamos a pensar que um individuo que viajava ao nosso lado, soltando baforadas nauseabundas do mais ordinário dos charutos, incomodava mil vezes mais seus vizinhos do que aqueles pintos invisiveis cujo leve piar, incompreensivelmente, obrigou uma inocente senhora a demandar o seu subúrbio a pé.

Destinada a sofrer

CERTAS ruas cariocas — via de regra localizadas nos arrabaldes e subúrbios da zona Norte — teem o destino do sufrimento, mesmo quando delas cuida a Municipalidade. A rua Getulio, em Todos os Santos, é um exemplo.

Apesar de seu nome, que lembra o do mais alto magistrado do Brasil, aquele infeliz logradouro parece fadado a não alcançar, tão cedo, o nivel de progresso e beleza já obtido pelas vias públicas das proximidades. Durante longos anos, a rua Getulio, não obstante o casario moderno e bem construido, foi um túmulo de automoveis — incrivel buraqueira que se transformava em lamaçal por muito tempo, quando chovia. Os moradores reclamavam; os transeuntes tambem. Afinal, certo dia, a Prefeitura resolveu consertar a velha artéria que liga Todos os Santos a Cachambí. Foram para lá as turmas de obras, com seus compressores e montanhas de cascalho. Breve a rua enlameada e cheia de fossos, quase intranspoveis, tomou o aspecto limpo e bonito dos lances retilíneos de estradas de rodagem.

Entretanto, quando seus moradores já se habituavam com o conforto e a nova estética, arrebentou grande cano condutor de água que por alí passa, justamente. O líquido cobriu grande parte da macadamização. E há 4 meses o ex-túmulo de automoveis tornou-se em piscina aberta...

Bebem mais café

AS remessas de café para o exterior durante os meses de janeiro a abril cresceram de 4.480.464 sacas e 606.138 contos de réis, em 1940, para 5.114.765 sacas e 753.477 contos de réis, em 1941, e, no corrente ano, para 894.859 contos de réis; quantitativamente, porem, cairam para ...... 3.332.936 sacas.

A progressão verificada na elevação do valor médio da saca exportada foi, nos três anos, de ..... 135$285 para 147$314 e 268$490.

A exportação por Continentes sofreu alterações sensiveis nos anos supra mencionados, passando de 344.823 para 108.750 e 17.149 sacas, de 41.841 para 16.134 e 3.650 contos de réis, as remessas destinadas aos países africanos; de 1.270.214 para 148.097 e 105.238 sacas, de 177.621 para 21.603 e 30.688 contos de réis, os embarques para a Europa; de 154.775 para 218.418 e 145.908 sacas, de 19.884 para 27.719 e 30.299 contos de réis, os que se destinaram à América do Sul, sendo que as remessas para a América do Norte e Central variaram de 2.511.068 para 4.565.107 e 3.032.641 sacas, de 253.5[illegible]4 para 630.560 e 830.222 contos de réis. O Continente Asiático deixou de figurar nas cifras do Serviço de Estatística Económica e Financeira relativas ao 1.º quadrimestre deste ano, tendo se verificado anteriormente a oscilação de 99.581 sacas e 13.268 contos de réis, em 1940, para 74.393 toneladas e 9.461 contos de réis, em 1941.

Os melhores fregueses de nosso principal produto de exportação foram: os Estados Unidos, com 3.062.741 sacas e 830.034 contos de réis, ou sejam mais 569.773 sacas e 479.120 contos de réis do que em 1940, menos 1.465.473 sacas e mais 155.123 contos de réis, do que em 1941; a Argentina, com 98 262 sacas e 20.136 contos de réis; a Espanha, com 58.353 sacas e 18.152 contos de réis; o Chile, com 37.592 sacas e 8.101 contos de réis; a Suiça, com 21.053 sacas e 5.286 contos de réis; a Suécia, com 15.286 sacas e 4.704 contos de réis; a União Sul Africana, com 16.885 sacas e 3 521 contos de réis; o Uruguai, com 10.250 sacas e 1.887 contos de réis; a Islândia, com 8.200 sacas e 1.836 contos de réis.

Quanto aos demais paises, aos quais se circunscreve a exportação na conjuntura atual — Marrocos, Canadá, Espanha, Portugal — alem de outros não especificados, não ultrapassaram de 264 sacas e 129 contos de réis as compras do melhor freguês dentre eles.

A limitação de lucros

AS emergências vão servindo para a solução de problemas permanentes da sociedade.

E' disto exemplo o critério da limitação de lucros, em todas as empresas privadas, adotado em todas as nações, no atual momento, e já se refletindo no Brasil, e, há pouco, exposto e defendido pela palavra e pela autoridade moral e técnica do Ministro Souza Costa, no seu memoravel discurso de São Paulo.

Realmente, o movimento socializante das riquezas do mundo, nada e ninguem poderiam, à esta altura, interromper, e é, por isso, que mais se impõe o dever de coordená-lo e concretizá-lo em sistema construtivo da nova civilização.

Aliás, no excedente dos lucros, acima de determinados limites, estariam as soluções de muitas das chamadas questões sociais.

Não se compreendeu isto a tempo de serem evitados muitos atritos e conflitos, buscadas aquelas soluções, entre os operários — por exemplo, em cada oficina, e nas damais classes, em cada setor, o Estado apenas presidindo.

Complicaram-se, assim, os problemas, e eles tornaram-se questões d'Estado.

As atividades privadas voltaram as costas à socialização.

Tornou-se dever e necessidade do Estado, fazê-la.

E' confortador, para a cultura brasileira, ver-se o Brasil na vanguarda desse grande movimento, precursor das mais elevadas idéias e práticas, sem revoluções nem saltos, fazendo uma revisão geral de sua vida coletiva, com orgãos e aparelhamentos que estão efetuando a delicada transição.

Aumenta a exportação brasileira

OS doze principais produtos importados pelo Brasil, de janeiro a abril de 1942, representaram 67,4 % sobre o valor total da importação, contra 64,3 % no mesmo periodo de 1941.

Essa diferença de 3 % corresponde a um aumento de 199 mil contos que foi verificado no grupo de produtos em estudo.

Tambem no volume, ao contrário do que se verificou na exportação, houve o aumento de cerca de 14 mil toneladas.

O aumento em volume não alcançou, no entanto, à proporção do aumento em valor, de tal sorte que o saldo verificado sobre o ano anterior deve ser atribuido tambem à valorização da tonelada importada.

Esse fenômeno passou-se não apenas no grupo dos 12 produtos, mas em quase todos os produtos importados.

O valor médio da tonelada importada foi de 1:289$ no 1º quadrimestre de 1941 e passou a réis 1:489$ em idêntico periodo do ano em curso.

Comparando-se os 12 principais produtos importados nos 4 primeiros meses de 1941 e 1942, nota-se imediatamente, no último periodo, o grande aumento verificado na importação do trigo em grão, que passou de 7,9 % a 10,3 % sobre o valor total. Em números absolutos essa diferença foi de 67 mil contos. Aumentou a participação percentual da gasolina, que passou de 2,9 % a representar 5,8 %. Tambem os óleos combustiveis e as matérias primas de cobre aumentaram bastante (cerca de 2 %). Outros produtos apresentaram aumentos menores, tais como as matérias primas texteis, sendo que nessa classe estão incluidas a seda, a lã, a juta e algodão em fio para tecelagem, tão necessários atualmente à nossa indústria.

As matérias primas de ferro e aço, igualmente destinadas à indústria, assim como as matérias primas de cobre, apresentaram aumento assinalaveis.

Cairam *percentualmetne* as máquinas e ferramentas, as manufaturas de ferro e aço, os automoveis (cuja produção já cessou nos Estados Unidos), e o carvão de pedra (deste produto tem se registrado aumento na produção nacional).

As manufaturas de ferro e aço, os automoveis e o carvão de pedra, apresentaram valores absolutos menores do que no 1º quadrimestro de 1941. As máquinas e ferramentas, embora tenham acusado queda percentual, tiveram o valor superior ao alcançado no ano anterior.

Convem assinalar que as percentagens referentes ao quadrimestre do ano em curso, foram tiradas sobre um total de 222 mil contos, superior àquele sobre o qual foram calculadas as percentagens relativas a igual periodo do ano passado. Esses 222 mil contos representam o aumento verificado na exportação brasileira no período em estudo, em comparação com o mesmo do ano anterior.

Escola de Belas Artes

QUEM visita, na Escola Nacional de Belas Artes, as galerias do Museu, com seus quadros e suas esculturas, sente fatalmente duas lácunas incompreensivieis.

Realmente, não se pode conceber que o museu não possua uma sala pelo menos, de reproduções famosas da arte européia, quer antiga, quer moderna. Os originais são pouquissimos, mas disto ninguem se pode queixar, pois a aquisição independe da vontade e até do dinheiro.

Mas, reproduções, só não as teem o Museu porque não quer.

De maneira que ao estudioso para conhecer a arte européia, não lhe há recurso no Museu: tem que apelar para as pinacotecas particulares ou para outros arranjos ainda mais dificeis.

Outra coisa incompreensivel, é que não haja uma única saleta em que se possam encontrar alguns quadros dos pintores nacionais em dia com a arte dos grandes centros.

Um serviço a remodelar

DENTRE as necessidades que se evidenciam no serviço dos Correios, a remodelação de entrega das assinaturas de jornais e revistas é das mais urgentes, sem dúvida. Não há orgão de imprensa — do Rio ou do interior — que não tenha, diariamente, pelo menos um caso de reclamação de assinante a resolver. Ora é o extravio de exemplares; ora o atraso de dias na distribuição. No entanto esse serviço poderia funcionar admiravelmente entrosado com a entrega de cartas, que é feita, indiscutivelmente, de modo quase exemplar. Compreende-se que diminuam cada vez mais as compras de assinaturas jornalisticas, principalmente as dos diários, de vez que os leitores desejosos de tê-los em casa, já estão certos da eternização daquelas irregularidades. Por isso seria um favor — e dos maiores — prestado à imprensa pelo Sr. Landry Salles, se em seguimento às transformações deveras notaveis, processadas no Departamento dos Correios e Telégrafos ultimamente passasse por remodelação, sendo modernizado de acordo com as necessidades públicas de hoje, o serviço de entrega de jornais sob assinatura.

Era das asas

O desenvolvimento da aeronáutica no Brasil, que se vem processando em ritmo auspiciosamente vertiginoso, terá como resultado prático e quase imediato, entre outros benefícios, o da maior aproximação dos centros comerciais, industriais e agricolas, pondo em comunicação direta o litoral e as zonas riquissimas do interior, até agora mais ou menos inexploradas e em cuja direção caminhará a "Marcha para o Oeste".

A aeronáutica civil, estreitando os laços de solidariedade do trabalho entre os homens, criará, tambem, concientemente, uma nova fonte de energias para a nação. Dora avante, ao progresso sempre crescente da aviação brasileira, ficarão condicionados, por certo, todos os largos surtos da economia e da cultura do Brasil, pois, extinguindo dificuldades de transporte e comunicação que ontem ainda entravavam o nosso engrandecimento pela multiplicação das asas, logicamente a estas serão afetas as responsabilidades de levar a civilização às populações longinquas.

Menores abandonados

DIA para dia, aumenta o número de menores que perambulam pelas ruas, em grupos ou sós, nas trazeiras dos ônibus ou nas beiras das calçadas, no centro urbano ou nas ruas dos bairros.

Não há mais distinção entre o bairro pobre ou bairro rico. Os dois, na mesma quantidade, variando quanto à qualidade, lá estão os pequenos abandonados.

Uns pedem esmolas; outros são pequenos gatunos. Enquanto os primeiros pedem comida, os segundos roubam canos de chumbo, pequenos objetos abandonados.

O mal tem aumentado. O número de pequenos abandonados ou pseudo-abandonados vem se duplicando. Urge uma providência das autoridades, dando a esses pequenos sem-familia um ambiente onde possam se tornar uteis à sociedade.

Proibida a reexportação de aviões e acessórios

SÓ APARELHOS DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA PODERÃO SER EXPORTADOS MEDIANTE LICENÇA DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O decreto-lei assinado pelo chefe do governo

Dispondo sobre a exportação e reexportação de aviões, acessórios e pertences, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica proibida a exportação ou reexportação de aviões, acessórios, pertences e material de aviação em geral.

Parágrafo único — Excetuam-se os aparelhos de instrução primária, fabricados no Brasil, desde que, em cada caso, haja licença do Ministério da Aeronáutica.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Criado no Exército um curso de emergência de Farmácia Militar

Determinações, a respeito, do ministro da Guerra

Em virtude de determinação do ministro da Guerra, foi criado o Curso de Emergência de Farmácia Militar para farmacêuticos civis, nos mesmos moldes do Curso para médicos civis, já em funcionamento nesta Diretoria de Saude. Pelo diretor general foi designado o coronel farmacêutico Manoel Vieira da Fonseca Junior para diretor do Curso, o capitão farmacêutico Olinto Luna Freire do Pilar e o 1.º tenente farmacêutico Gerardo Majela Bijos, para secretários.

As inscrições serão realizadas nesta Diretoria das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

Limite máximo para a matrícula — 55.

Serão exigidos para esse fim, a apresentação, em original, dos seguintes documentos: Diploma de farmacêutico expedido por escola oficial ou reconhecida, carteira de identidade prova de quitação com o serviço militar e ainda a entrega de 3 fotografias 3 x 4.

Colaborarão na realização do Curso a Academia Nacional de Farmácia e a Associação Brasileira de Farmacêuticos, conforme oferecimento espontâneo que esses conceituados orgãos de classe fizeram a esta Diretoria.

As aulas, 3 vezes por semana, se realizarão, à noite, no auditório do Laboratório Quimico Farmacêutico Militar.

O diretor do Curso apresentará, dentro de breve prazo, o programa e diretrizes para seu funcionamento.

A instalação do Curso será fixada por esta Diretoria, oportunamente.

Ficam os chefes do S.S. das Regiões Militares, ouvidos previamente os respectivos comandantes, autorizados a organizar nas suas sedes Cursos idênticos, cujos programas e diretrizes serão fornecidos por esta Diretoria, mediante solicitação da chefia interessada.

Na 2.ª R.M. a Sociedade de Farmácia e Quimica e a União Farmacêutica prestarão a sua colaboração, conforme oferecimento espontâneo que fizeram.

Jornais de São Paulo aumentarão de preço

A MEDIDA SERA' TOMADA DEVIDO À CRISE DE PAPEL

S. PAULO, 13 (A. N.) — Os jornais de São Paulo, Santos e Campinas, a partir do próximo dia 16, os matutinos, e do dia 20, os vespertinos, majorarão em cem réis os respectivos preços de venda avulsa. Serão igualmente, suspensas as novas assinaturas e a distribuição de jornais a titulo gracioso. Ta's medidas, qu foram homologadas pelo D. E. I. P., decorrem da crise de papel.

Instalação de um curso de língua inglesa no Exército

O general Pinto Guedes, secretário geral do Ministério da Guerra, em circular, declarou às autoridades militares que com permissão do ministro, será instalado em uma dependência do Quartel General um curso gratuito, sob a orientação de professor idoneo, destinado a ministrar aos oficiais do Exército o ensino da lingua inglesa.

Os estabelecimentos subordinados remeterão diretamente à secretária geral do Ministério da Guerra, relações nominais dos oficiais, em serviço nos mesmos, que queiram fazer o referido curso.

Os oficiais desta diretoria, que desejarem se matricular no aludido curso, deverão dar os seus nomes no gabinete.

Segue, amanhã, para Leopoldina, o ministro da Aeronáutica

Em avião da F. A. B., sob o comando do major Faria Lima, segue amanhã, para Leopoldina o ministro da Aeronáutica, que vai presidir as solenidades da inauguração do acmpo de pouso, compreendendo um moderno "hangar", e da sede do Aero Clube daquela cidade mineira. O sr. Salgado Filho levará em sua companhia, os srs. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica Federal, como convidado do prefeito de sua cidade natal, e Graco Cardoso, que servirá de padrinho do avião que ali será batisado na mesma ocasião, denominado "Antonio Franco", e doado à Campanha Nacional de Aviação.

O ministro visitará a Exposição Agro-Pecuária, que será inaugurada tambem amanhã.

AMANHÃ

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Diversas Pensões de Guerra (A a D — folhas 2.047 a 2.055.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA)

Serão pagos, amanhã, na Caixa Reguladora de Empréstimos, da Prefeitura, os pedidos de empréstimos dos serventuários:

Matriculas ns.:

[illegible].387 — 28.394 — 30.314 — 17.621
21.020 — 29.155 — 2.000 — 15.320
27.792 — 11.863 — 11.833 — 11.827
25.537 — 25.725 — 25.576 — 25.736
362 — 28.385 — 22.770 — 26.719
32.538 — 7.329 — 3.868 — 23.783
28.994 — 9.482 — 6.431 — 17.368
10.508 — 7.769 — 1.855 — 11.800.

Atrasados — Matriculas ns.:

32.473 — 108 — 1.214 — 9.131
2.295 — 2.245 — 4.048 — 6.066
3.903 — 31.044 — 22.870 — 29.494
27.734 — 3.502 — 547 — 11.647
18.342 — 3.408 — 32.076 — 18.451
9.399 — 20.125 — 9.503 — 10.589
26.780 — 14.841 — 16.050.

O restabelecimento do presidente Vargas

A MISSA NA SÉ DE NITERÓI MANDADA CELEBRAR PELOS "FORMIGUEIROS"

Constituiu verdadeira apoteose a missa celebrada, ontem, às 9 horas, na Catedral de São João Baptista, em Niterói, em ação de graças pelo restabelecimento de S. Excia. o sr. presidente Getulio Vargas.

A Sé do Estado vizinho foi pequena para conter a multidão dos estudantes de ambos os sexos, que constituem os "Formigueiros" de Niterói, e que a mandaram celebrar fora do templo, onde se achavam delegações de todos os "Formigueiros", a patriótica obra do dr. Antonio da Silveira Salles, oficializada pela Divisão do Ensino Secundário, e altas autoridades federais e municipais. Após a cerimônia religiosa, falaram diversos oradores, entre os quais Monsenhor Uchôa, Miguel Silva, diretor do Colégio Plinio Leite, e Roberto Silveira, estudante, e superintendente dos "Formigueiros".

No final, todos cantaram o Hino Nacional, encerrando a cerimônia em meio de grande entusiasmo.

Serão embarcados no "Martinho" e no "Farrapo"

OS NAVIOS QUE VÃO SERVIR À ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

O "Alegrete", recentemente torpedeado e afundado, era o navio utilizado na instrução dos alunos da Escola de Marinha Mercante, os quais, em face de exigências regulamentares, são obrigados a um periodo de embarque para apresentarem a derrota exigida, quando frequentam o 2.º ano do curso para 2.º piloto.

Em face do acontecido, o sr. comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro, acaba de determinar que esses alunos sejam embarcados no vapor "Murtinho", cujas viagens serão iniciadas na próxima semana, afim de satisfazerem aquelas exigências.

No que se refere aos alunos do 1.º ano, foi estabelecido que continuem seus estudos na sede, em regime de externato, estando a administração do Lloyd providenciando para seu embarque em outro navio da empresa. Os alunos do Curso para Maquinistas-Motoristas estão trabalhando em oficinas, sendo que os do 2.º ano, estão embarcados no "Farrapo", vapor a motor, sob a orientação de auxiliares de ensino.

As aulas do Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, já foram iniciadas e continuarão até o dia 30 de novembro deste ano.

SUSPENSO UM JORNAL DE UBERABA

O Conselho Nacional de Imprensa, em sessão ontem realizada sob a presidência do sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., tomando conhecimento de uma publicação inserta no jornal "A Flama", que se edita em Uberaba, Minas, contendo expressões desrespeitosas ao Papa Pio XII, recomendou a interdição do funcionamento do aludido periódico, até ulterior deliberação.

O diretor geral do D.I.P., homologando esse ato, determinou a expedição imediata das necessárias comunicações ao chefe de policia de Minas Gerais, no sentido do cumprimento daquela decisão.

DECRETOS - LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Abrindo: pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de 322:000$000 para reorganização dos serviços do Departamento Nacional da Indústria e Comércio; pelo Ministério do Exterior, o crédito especial de 129:683 000 para atender às despesas com os membros da Missão Brasileira que integrará a Comissão Mista incumbida da observação e vigilância para a preservação das minas de bauxita do Surinã; pelo Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de 8:000$000 à verba do pessoal da Delegacia Fiscal no Amazonas; pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 400:000$000 para atender às despesas com os estudos e projetos destinados ao saneamento hidráulico das cidades de Manaus e Belem; pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de .... 57:000$000 para ocorrer às despesas com a prorrogação de expediente do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, e, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 60:000$000 para pagamento, no corrente exercício, da ajuda de custo de 750 dólares e da gratificação mensal, na mesma importância, concedidas ao diretor do Serviço Nacional do Cancer do Departamento Nacional de Saude, que vai aos Estados Unidos em objeto de serviço.

Entidade para congregar os alunos do C. P. O. R.

A NOVEL SOCIEDADE ACADÊMICA CEL. CORREIA LIMA

Acaba de ser fundada nesta capital a Sociedade Acadêmica tenente-coronel Corrêa Lima, agremiação que tem como objetivo congregar os alunos do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar, procurando desenvolver os sentimentos de solidariedade para com os demais alunos dos outros estabelecimentos de ensino militar, inclusive com os demais C.P.O.R. do país.

A novel entidade, que terá fins culturais, recreativos, cívicos e desportivos, a manterá os seguintes departamentos: Social Cultural, Desportivo e de Propaganda. O primeiro presidente, já aclamado, foi o tenente-coronel Brasiliano Americano Freire, atual comandante do C.P.O.R., que designou para representá-lo junto àquela Sociedade o capitão Alamir de Lemos Furtado.

Segundo ficou decidido na assembléia geral de fundação, serão considerados sócios fundadores os oficiais e alunos que inscreverem o nome no livro competente, que se acha na Secretaria do C.P.O.R. da 1.ª Região Militar.

O diretor interino do Hospital Militar de Santo Angelo

Ao diretor de Saude do Exército, o capitão médico dr. Francisco de Paula Ferreira da Cunha, em rádio, comunicou haver assumido a diretoria do H. M. de S. Angelo, por ter entrado em férias o capitão médico dr. Joaquim Ribeiro Louzada Neto.

Retiro espiritual e Páscoa da União Social Feminina

PREGADOR E CELEBRANTE MONSENHOR DOUTOR HENRIQUE DE MAGALHAES

Dia 17 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega n. 54, será iniciado o retiro espiritual, promovido anualmente pela União Social Feminina, para suas associadas e moças que trabalham em geral.

Dias 18, 19 e 20 deste mês, na mesma igreja, três práticas diárias, às 7,30, 12,30 e 18,15.

Dia 21, na Matriz da Candelária, às 8,30, encerramento do Retiro com a Páscoa da União Social Feminina.

Novo ajudante de ordens do ministro da Guerra

Foi transferido o 1º tenente Evandro Moreira de Souza Lima, do Quadro Ordinário (1º B. C.) para o Quadro Suplementar Geral, por ter sido nomeado ajudante de ordens do general ministro da Guerra, por portaria n. 3.320, de 10, publicado no D. O. de 11, tudo do corrente mês.

Nomeado o superintendente da Cia. Vale do Rio Doce S. A.

ESCOLHIDO O SR. ISRAEL PINHEIRO

O Presidente da República assinou um decreto nomeando o Sr. Israel Pinheiro para Superintendente da Cia. Vale do Rio Doce S.A.

Uma oferta da Escola Urânia à GAZETA DE NOTICIAS

Postas à disposição deste jornal quatro matrículas gratuitas naquela escola

A Escola Urânia, instalada na rua 7 de Setembro n. 107, 1.º andar, acaba de ter para com a GAZETA DE NOTÍCIAS, um gesto que muito nos desvanece, pondo à disposição deste jornal, 4 matr'culas gratuitas, no Curso Datilográfico, ministrado por aquele conceituado estabelecimento de ensino, durante 3 meses.

Profundamente sensibilizados, agradecemos à direção da Escola Urânia, com o gentil oferecimento que nos distinguiu.

Chamado de civis ao Exército

Estão convidados a comparecer à 4.ª Divisão da secretaria geral do Ministério da Guerra, afim de tratar de assunto que lhes interessa as seguintes pessoas: Laudelina Cabral de Carvalho, viuva de Pedro José de Carvalho; Polucena Saldanha Borromeu, viuva de Carlos Borromeu; e Julio Cesar de Menezes Dória, funcionário aposentado do Ministério da Guerra.

Vem visitar o presidente da República

UMA CARAVANA COMPOSTA DE DIRETORES DE SINDICATOS TRABALHISTAS DE S. PAULO

S. PAULO, 13 (A.N.) — Diretores de sindicatos trabalhistas desta capital estão organizando uma grande caravana, que viajará para o Rio, em visita de solidariedade ao presidente Getulio Vargas.

Adiada a visita do ministro do Trabalho à Associação Comercial

A Associação Comercial do Rio de Janeiro comunica, por nosso intermédio, aos seus associados e ao comércio e indústria em geral que a visita do Dr. Alexandre Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, à sua sede social, anunciada para quarta-feira, foi transferida para data que será oportunamente divulgada.

Prorrogação de prazo para entrega de inquérito

Por ordem do ministro da Guerra, foram concedidos 30 dias em prorrogação de prazo para conclusão do I.P.M. de que é encarregado o capitão Jayme de Castro Carvalho, do Regimento Sampaio.

INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA POLÍTICA

Perante seleto auditório o Instituto Nacional de Ciencia Política realizou ontem, às 17 horas, no Salão do Conselho da A. B. I. mais uma grandiosa sessão cultural. Abriu a sessão o professor Humberto Grande que convidou para presidí-la o General Damasceno Vieira, e para tomarem assento à mesa os senhores Leopoldo Stern, Dioclecio Duarte, Walfredo Machado, Renato Travassos, José de Albuquerque, Frota Aguiar e Antonio Teles.

Falaram durante a sessão os srs. Dr. Dioclecio Duarte, dizendo da repercução do Instituto em São Paulo, os drs. José de Albuquerque, Valfredo Machado, o professor Humberto Grande, procurador da Justiça do Trabalho, Pires do Rio e Atilio Vivaqua, encerrando aquela animadíssima reunião o General Damasceno Vieira, que teceu calorosos elogios as conferências pronunciadas.

A SAFRA DO ALGODÃO DESCAROÇADO NOS ESTADOS DO SUL

335.120.000 quilos, a produção de 1941-42

A Divisão de Fomento da Produção Vegetal remeteu ao Serviço de Informação Agricola o resultado da primeira estimativa da safra de algodão descaroçado na zona sul do país, referente aos dois últimos anos agricolas, organizada pela Secção de Plantas Texteis, a cargo do agrônomo Juvencio Mariz de Lyra.

A produção algodoeira foi a seguinte nos vários Estados sulinos, nas safras 1940-41 e 1941e 1942: Baía (zona sul), 6.000.000 quilos e 700.000, respectivamente; Espirito Santo, 900.000 quilos e 600.000 respectivamente; Estado do Rio, 3.600.000 quilos e 3.000.000; Minas Gerais, ... 6.300.000 quilos e 6.000.000; Goiaz, 435.000 quilos e 320.000; São Paulo, 375.000.000 quilos e 320.000.000; Paraná, 8.200.000 quilos e 4.500.000; outros Estados do Sul, 400.000 quilos na safra de 1940-41.

De acordo com os dados acima publicados, a primeira estimativa de algodão descaroçado na Zona Sul, referente ao ano agricola de 1941-42, alcançou a 355.120.000 de quilos. Comparada com idêntica estimativa referente ao ano de 1940-41, que alcançou a ...... 400.835.000 de quilos, verifica-se uma diminuição de cerca de .... 66.000.000 de quilos, diminuição essa verificada sobretudo em São Paulo, Paraná e Baía (Zona Sul), devido ao excesso de chuvas nos dois primeiros e escassez no último dos referidos Estados.

MELHORAMENTOS NA PENHA-CIRCULAR

O prefeito Henrique Dodsworth, atendendo aos justos anselos dos moradores e comerciantes da rua Lobo Junior e Praia Marcilio Dias (Praia das Morenas), acaba de despachar a pretensão da "Comissão Pró Melhoramentos da Penha Circular", autorizando a concorrência para o calçamento e iluminação do trecho citado. A decisão do prefeito da cidade calou profundamente no espírito do povo do lugar que se vinha batendo por esses melhoramentos indispensaveis há mais de um decênio.

Preparativos para a instalação do 1.º Congresso Sul-Americano de Prevenção da Cegueira

A Comissão Executiva do 1 Congresso Interamericano de Prevenção da Cegueira prossegue os trabalhos de preparação do certame, com o apoio de instituições e autoridades interessadas no êxito das reuniões a efetuar-se no inicio de julho próximo, nesta cidade.

Entre outras deliberações foi assentado que a Comissão Executiva comparecerá ao Palácio Guanabara afim de agradecer ao presidente Getulio Vargas o patrocinio dispensado à primeira iniciativa a realizar-se no nosso meio, visando a difusão dos conhecimentos relativos à prevenção da cegueira em todos os locais de trabalho.

Escrivães de inquéritos militares

Foram nomeados, por propostas dos respectivos encarregados, escrivães de inquéritos policiais militares: 2º tenente I. E. Orsival Barbosa Velho, do S. I. R., do I. P. M. de que é encarregado o cel. chefe do S. I. R.; 2º sargento Ubaldo de Oliveira, do 2º R. I., do I. P. M. de que é encarregado o 1º tenente João de Abreu Lins, da mesma unidade.

DOS ESTADOS

Ceará

CHEGOU A' FORTALEZA

FORTALEZA, 13 (A. N.) — Em avião da Força Aérea Brasileira, chegou o general Mascarenhas de Moraes, comandante da 7.ª Região Militar.

Rio G. do Norte

INTERVENTOR RAPHAEL FERNANDES

NATAL, 13 (A. N.) — Chegou, pelo avião da carreira da "Panair", o interventor federal, sr. Rafael Fernandes, que se encontrava no Rio tratando de assuntos de sua administração, ligados à atual situação. O interventor foi recebido por autoridades e elevado número de pessoas, no aeroporto, monstrando-se satisfeito com o resultado de sua atuação junto às autoridades federais.

Baia

AQUISIÇÃO DE AVIÃO

SALVADOR, 13 (A. N.) — A cidade de Poços, neste Estado vai contribuir, segundo resolução de vinte e cinco de seus habitantes da mais destacada situação, com um avião para a Campanha Nacional de Aviação.

Estado do Rio

INAUGURADO

ENTRE RIOS, 13 (A. N.) — Foi inaugurado, nesta cidade, o Armazem de Subsistência da Central do Brasil, tendo comparecido numerosas autoridades federais, estaduais, e municipais e trabalhadores daquela ferrovia.

Minas Gerais

VISITOU A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

BELO HORIZONTE, 13 (A. N.) — O governador Benedicto Valladares, acompanhado do secretário da Educação, sr. Cristiano Machado e de outras autoridades, realizou uma visita à Secretaria da Educação, onde examinou detidamente os trabalhos que o governo mineiro enviará ao próximo Congresso e Exposição de Educação, que se realizarão em Goiânia, como contribuição de Minas Gerais a esses certames.

São Paulo

BATISMO DE DEZ APARELHOS

S. PAULO, 13 (A. N.) — Terá lugar, na próxima semana, com a presença do ministro Salgado Filho, a cerimônia do batismo de mais dez aviões de treinamento, destinados à aviação civil.

SERA' INAUGURADO

S. PAULO, 13 (A. N.) — O 1.º Congresso Nacional do Ministério Público será inaugurado, nesta capital, na próxima segunda-feira, dia 15, com a presença de destacadas autoridades e juristas de todo o país.

Paraná

FORNECIMENTO DE GASOLINA

CURITIBA, 13 (A. N.) — De amanhã em diante, será racionado, por meio de cartões, o fornecimento da gasolina, sob a mais rigorosa fiscalização.

Mato Grosso

RETOMADA DE CORUMBÁ

CUIABÁ, 13 (A. N.) — Mato Grosso comemora hoje, com jubilo, mais um aniversário da retomada de Corumbá, feito ocorrido em 1865, tendo uma companhia do 16º. B. C., aqui aquartelada, realizado desfile pelas ruas da cidade.

Goiaz

A INAUGURAÇÃO

GIOANIA, 13 (A. N.) — No próximo dia 5 de julho, às 14 horas, no mesmo instante da solenidade oficial da inauguração desta capital, haverá, em todas as cidades do Estado, concentrações escolares seguidas de sessões cívicas, no decorrer das quais os oradores exaltarão a importância do acontecimento.

O nosso profundo sentido nacional deve saber distinguir e saber agir para repudiar tudo o que não é nosso, tudo o que não brote das fontes vivas da nacionalidade. (1.º Congresso de Brasilidade).

ABASTECERA' DE ARROZ O NORDESTE

Para solucionar a crise de combustivel

Fixada a quota de álcool destinada a carburante de motores de explosão — Decreto-lei assinado pelo sr. presidente da República

Autorizando o Instituto do Açucar e do Alcool a fixar a quota de alcool destinado a carburante de motores de explosão o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica o Instituto do Açucar e do Alcool autorizado a fixar a percentagem da produção de alcool anidro, potavel ou aguardente, que cada usina ou distilária terá de lhe entregar, de acordo com as necessidades do mercado nacional.

Art. 2.º — O Instituto do Açucar e do Alcool fixará o preço de compra dos produtos referidos no artigo anterior.

Art. 3.º — O preço de venda do alcool-motor, nas bombas públicas, qualquer que seja a sua graduação, ou tipo de mistura usado, será fixado pelo Instituto do Açucar e do Alcool, de acordo com o Conselho Nacional do Petróleo.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

MELHORAMENTOS DA CIDADE

A PRÓXIMA INAUGURAÇÃO NO MÊS VINDOURO

O dr. Henrique Dodsworth prefeito do Distrito Federal, determinou que fossem ativados os trabalhos de melhoramentos da cidade. Assim é que, atacados vários deles, serão inaugurados pelo prefeito em julho próximo os seguintes:

Pavimentação de concreto hidrálico e galerias de águas pluviais na avenida dos Aviadores, numa extensão de cerca de 500 metros, desde o início na orla do mar até à praça Marechal Ancora; a nova pista da avenida Delfim Moreira, numa extensão de 1.700 metros, calçada a concreto hidrálico; o novo pedestal da estátua da Amizade; a praça Antero de Quental, em Botafogo; a nova pavimentação da estrada do Pica-Páu até à estrada do Muzema e daí à Tijuca, numa extensão de 13 mil metros.

No trajeto desta estrada foram construidas quatro pontilhões de concreto armado e duas muralhas de sustentação. Foram ainda introduzidos grandes melhoramentos na estrada de Guaratiba, com a ponte de concreto armado sobre o rio Pavuna, concluida desde dezembro de 1941.

DE preferência, nas remessas de dinheiro, ao serviço de vales postais.

Inspeção de oficiais convocados para o Exército

Pelo comandante da 1.ª Região Militar, foram mandados a inspeção de saude pela J.M.S. do Quartel General: 2os. tenentes da reserva de 2.ª classe Alberto Borgerth Filho, Caio Mario de Sá, Alfredo do Amaral Osorio, Barnabé Elias da Rosa Otiticica, Ivan Maia Vasconcelos e Jorge Bauer, todos convocados para o serviço ativo. (Solicitação da D.A. em Bol. de 11 do corrente): 3os. Sgts. Hermenegildo Pinheiro de Oliveira e Erotildes Azevedo de Oliveira.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria n. 458, extraida em 13 de junho de 1942:

23889 500:000$0 - S. Paulo.
23888 12:500$0 - (Apr.)
23890 12:500$0 - (Apr.)
1232 30:000$0 - Rio.
15910 10:000$0 - Rio.
17848 5:000$0 - São Paulo.
996 2:000$0 - Belo Horizonte - Minas

E mais 5 prêmios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º prêmio e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 9.

O baixo S. Francisco é uma zona privilegiada para o desenvolvimento da risicultura

Importante entrevista do sr. Oscar Guedes, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal

Designado pelo ministro Apollonio Salles, encontra-se no nordeste, há cerca de dois meses, o agrônomo Oscar Espinola Guedes, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, desenvolvendo alí o plano de emergência aprovado pelo presidente Vargas.

Esse técnico já percorreu os Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, inspecionando os vários serviços subordinados à sua Divisão e que manteem acordos com os respectivos governos estaduais. A imprensa tem acompanhado as providências postas alí em execução. E as populações rurais mostram-se satisfeitas com a assistência oportuna que lhes presta o governo.

FALA A' IMPRENSA O SR. OSCAR GUEDES ..

O diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, que vem, agora, de visitar os Estados de Alagoas e Sergipe falou à imprensa a respeito do que lhe foi dado observar naquelas duas unidades federativas, cujos governos estão empenhados, em colaboração com o Ministério da Agricultura, em realizar alí uma grande campanha de produção, em prol do seu desenvolvimento agrícola.

Respondendo às perguntas que lhe foram formuladas pelo jornalista, o Sr. Oscar Guedes disse:

— "Em Alagoas, visitei todos os serviços agricolas que estão sendo efetuados de colaboração entre o governo do Estado e o Ministério da Agricultura constatando que todos marcham com a maior regularidade, graças ao apoio do interventor Ismar de Gois Monteiro às iniciativas da Secção de Fomento, entregue, alí, à competência técnica do agrônomo Lauro Montenegro. Importante fator da boa marcha dos serviços tem sido tambem o interesse demonstrado pelos prefeito alagoanos.

Alagoas, pode dizer-se, é uma parte diferente das demais que formam o conjunto do nordeste. Alí a região seca é relativamente pequena e a fertilidade das outras zonas, com queda pluviométrica regular, garante sempre boa colheita. Viajei pelas zonas do litoral, mata e sertão e vi, por toda parte, muita terra, cultivada, sendo, assim, de esperar uma safra abundante e compensadora".

ADUBAÇÃO NATURAL

— "Mereceu-me especial atenção o baixo São Francisco, zona verdadeiramente privilegiada para a cultura do arroz em grande escala. Posso assegurar que jamais tive oportunidade de observar na região nordestina trecho mais apropriado à cultura desse cereal. Encontram-se, alí, lagoas que se estendem até ao Estado de Sergipe, as quais, por ocasião das enchentes, recebem as águas turvas do grande rio brasileiro, portadoras de natural ótima e gratuita adubação. Com o abaixamento das águas, inicia-se a cultura do arroz. Mas, como para o nordestino, em matéria de regularidade das estações, há muita incerteza e imprevistos, vez por outras chuvas torrenciais, provindas do sul, dão lugar a enchentes fora da época normal, quando já está próxima a colheita e uma nova e impetuosa invasão das águas pode, da noite para o dia, tornar lastimavelmente inutil o esforço de quantos se entregam a esse sistema de cultura".

RISICULTURA

— "As lagoas de Igreja Nova, em Alagoas e Cedro e Cotinguiba, em Sergipe, que tive ocasião de percorrer detidamente, no curso da minha viagem ao baixo São Francisco, apresentam uma área cultivavel de cerca de 14.000 hectares, própria à risicultura. Alí, já se acha um técnico por mim designado para proceder ao estudo e projeto de barragem providas de comportas reguladoras, afim de que seja evitado o inconveniente, que as cheias extemporâneas ocasionam como já referí.

Outro problema que procuraremos logo resolver é o da substituição de variedades de baixas qualidades de arroz por outras de melhor aceitação no mercado, de molde a que o produto cultivado no S. Francisco se torne em situação de igualdade com os tipos cultivados no sul do país.

As culturas estão sendo praticadas com a máxima atividade, sendo opinião geral que jamais se verificou naquele Estado plantio de arroz em maiores proporções. Isto decorre da providência tomada pelo ministro da Agricultura autorizando a distribuição de sementes e enxadas aos trabalhadores rurais, reconhecidamente necessitados.

E'-me grato informar que já se acha iniciada em Alagoas a construção de 4 usinas para o mais perfeito beneficiamento do arroz.

Cumpre-me afirmar que, na campanha pelo rápido aumento da produção de plantas alimentícias do nordeste, estou, com os funcionários da Divisão que comando, numa frente de combate da qual não nos afastaremos até a completa vitória do plano do ministro Apollonio Salles, aprovado pelo presidente Vargas, a quem são agradecidos os habitantes do nordeste".

O financiamento da safra do arroz

O mesmo será realizado entre o Banco do Brasil e o Instituto do Arroz

PORTO ALEGRE, 13 (A.N.) — Os representantes do Instituto do Arroz e do Banco do Brasil iniciaram negociações para a realização de vultosa operação para o financiamento da futura safra de arroz por parte daquele estabelecimento de crédito. Essa operação sobre o penhor agricola é das maiores realizadas no Estado até a presente data.

Solucionado o impasse entre os usineiros paulistas e os produtores de leite do vale do Paraíba

S. PAULO, 13 (A. N.) — O sr. Fernando Costa, reuniu, no Palácio dos Campos Eliseos, os usineiros de leite da capital, aos quais dirigiu um apelo, no sentido de encerrarem os mal entendidos surgidos ultimamente com os produtores do Vale do Paraiba. Atendendo ao apelo do interventor federal, os usineiros solucionaram o desacordo, em beneficio da coletividade.

PRAÇA "ANTHERO DO QUENTAL"

O prefeito Henrique Dodsworth assinou, ontem, o decreto dando o nome de "Praça Anthero do Quental" ao logradouro situado entre as avenidas Ataulpho de Paiva, Bartholomeu Mitre e as ruas General Urquiza e Campos de Carvalho, no 4.º Distrito — Botafogo.

O SEU CARRO FOI MULTADO ?

Foi o seguinte o movimento de multas na Inspetoria de Tráfego:

Estacionar em local não permitido — 3724 — 7901 — 8925 — 10263 — 10374 — 13531 — 25790 — 27736 — 28745 — 28932 — 29991 — 33240 — 33114 — 33861 — 35349 — 35934 — SP. 1 — 6 — 07.

Desobediência ao sinal — 940 — 1850 — 2512 — 3970 — 4478 — 9251 — 11800 — 16395 — 16487 — 18227 — 19184 — 23194 — 29014 — 29600 — 32445 — 346768.

Angariar passageiros — 22556.

Meio fio e bonde — 18248.

Contra mão de direção — 15783 — 20838 — 27252.

Falta de atenção e cautela — 3174 — 11214 — 16880 — 36396.

Fila dupla — 527 — 914 — 8209 — 11811 — 21871 — 23794 — 24546 — 27098 — 29066 — 32106 — 32316 — 35200 — CD. 149 — SP ...... 1.99454.

I.A.P.E.T.E.C. — 2048 — 10678 — 24587 — 28590 —

Recusar passageiros — P. 3337 — 9240 — 13310 — 13787 — 14614 — 23948 — 29292.

Businar excessivamente — 16983 — 35155.

Diversos — 1693 — 5551 — 15214 — 21200 — 30969.

Construção de uma vila militar em Canôas

Será destinada aos oficiais e praças da F. A. B.

PORTO ALEGRE, 13 (A.N.) — O comandante da Base Aérea de Canôas, tenente-coronel Alvaro Araujo, pretende dar inicio até o fim do corrente ano à construção de uma vila militar destinada aos oficiais e praças graduadas da F.A.B., aqui sediados.

Ofensiva em direção a Tobruk

Em consequência dos bombardeios

MORRERAM, EM MAIO, 329 CIVÍS

LONDRES, 13 (U. P.) — O Ministério da Segurança Interior anunciou que, durante o mês de maio, morreram 329 civis na Grã-Bretanha, em consequência das bombas inimigas, enquanto os feridos e hospitalizados somaram 445, em todo o Reino Unido.

As baixas de maio são consideravelmente menores que as de abril, em que faleceram 938 pessoas como resultado principalmente das incursões contra as cidades de Cath, Exeter, Norwich e York, que só teem importância histórica ou artística.

Considerado perdido o submarino "Olympus"

LONDRES, 13 (U.P.) — O Almirantado publicou, hoje, o seguinte comunicado: "Pelo excessivo atrazo em regressar, deve-se considerar como perdido o submarino "Olympus". Avisou-se aos membros mais próximos das famílias dos tripulantes.

Uma incursão da RAF contra o Pireo

MORTES E DANOS MATERIAIS

LONDRES, 13 (U.P.) — A emissora de Roma informou que as Reais Forças Aéreas britânicas efetuaram uma incursão contra o porto do Pireo, morrendo 36 pessoas e ficando feridas 28. Os bombardeiros causaram graves danos materiais.

Informou tambem a emissora de Roma que na noite de onze do corrente, lanchas-torpedeiras italianas atacaram um combóio poderosamente protegido em frente a Sebastopol, torpedeando e afundando um navio e uma unidade ligeira da escolta.

FRUSTRADA A PRIMEIRA TENTATIVA DE AVANÇO

O general Rommel trata de cercar El-Aden e concentra forças para um ataque a Acroma

CAIRO, 13 (U. P.) — O major general Ritchie desbaratou o ataque de forças do Eixo contra El-Aden e segundo parece frustrou uma ofensiva na direção de Tobruk, poderoso baluarte britânico no deserto ocidental. A ofensiva contra Tobruk constitue uma operação de duas fases em seu desenvolvimento, isto é desde El-Aden a Acroma e desta praça a Tobruk. As forças britânicas frustraram já a primeira fase da ofensiva ao repelir as avançadas do Eixo no setor de El-Aden. O general Rommel trata de cercar El-Aden e concentrar suas forças de ataque para desfechar um golpe contra Acroma. O oitavo exército britânico opera sobre uma nova linha de batalha a uns 50 quilômetros ao sul de Tobruk.

Todas as operações estão adquirindo as características de extraordinária mobilidade que sempre fizeram parte integrante das atividades bélicas do deserto. Após um período de intensa luta em Bir-El-Hacheim, o centro de gravidade da luta deslocou-se para Bir-El-Harmat e em seguida, rapidamente para o setor de El-Aden. Embora os britânicos perdessem o ponto de apoio meridional de sua linha quando abandonaram Bir-El-Hacheim, ainda conservam em seu poder todas as outras posições no deserto.

Diz-se nos círculos militares que as linhas de abastecimento britânicas, não estão de maneira nenhuma ameaçadas.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO COMANDO DAS FORÇAS IMPERIAIS BRITANICAS

CAIRO, 13 (U. P.) — O comando das forças imperiais britânicas no Oriente Médio deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Houve violenta luta ao sul da zona de El Adem durante todo o dia de ontem. Um ataque inimigo contra a praça referida, efetuado com apoio de aviação, foi rechaçado pelas nossas forças. As tropas encouraçadas inimigas manobraram em torno de El Adem e foram dirigidas contra Acroma. As referidas tropas foram atacadas pelas nossas forças blindadas e pelas Reais Forças Aéreas durante todo o dia. Infligiram-se consideraveis danos ao inimigo, porem ainda não se dispõe de detalhes. Todas as nossas posições se acham intatas".

DO ALTO COMANDO ALEMÃO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A emissora de Berlim irradiou o comunicado do Quartel General do Fuehrer, cujo texto é o seguinte:

"Certo número de fortes e posições solidamente fortificadas de Sebastopol foram tomadas com êxito de assalto em luta corpo a corpo. No periodo compreendido entre os dias sete e onze de junho, perdeu o inimigo nesse setor 3.600 prisioneiros, 41 canhões, 12 tanks e para mais de 400 morteiros de trincheira. Foram retiradas cerca de 20.000 minas, enquanto 645 redutos caíram em poder dos alemães. Onda trás onda de bombardeiros germânicos conseguiram aliviar a tarefa da infantaria atacante.

Uma lancha torpedeira que operava no Mar Negro torpedeou grande barco a motor inimigo ao largo da peninsula da Criméia, não obstante ir escoltado por três torpedeiros.

A leste de Kharkov tiveram êxito os ataques alemães. A cabeceira de ponte inimiga na margem ocidental do rio Donetz, foi tomada de assalto e o grupo soviético que luta na margem oriental, ficou cercado. As formações da Luftwaffe cooperaram eficientemente com o exército nessas ações. Os aparelhos de combate alemães e italianos, derrubaram ontem em encontros aéreos 13 aviões inimigos.

Um ataque no setor setentrional da frente do leste levou o exército à conquista de consideravel terreno, enquanto na frente de Volkhov, eram repelidos os ataques do inimigo com grandes perdas para ele.

Bombardeiros da Luftwaffe atacaram importantes fábricas de armas no Alto Volga e as instalações da estrada de ferro de Murmansk.

No norte da África, depois de ocupar Bir-El-Hacheim os corpos blindados alemães prosseguiram a marcha para o norte, onde entraram em luta com o resto dos elementos blindados inimigos a oeste de El-Aden.

Como ja foi noticiado em comunicado especial, no decorrer destes últimos dias, os submarinos alemães torpedearam e afundaram 27 navios, com o deslocamento total de 149.000 toneladas. Estes barcos navegavam em combóios fortemente escoltados. Tambem foi afundado um dos vasos de escolta, um "destroyer" norte-americano.

Incluindo essas baixas, o inimigo perdeu nos seis últimos dias ao largo da costa oriental dos Estados Unidos, no Mar das Caraibas, ao largo do Canal de Panamá e no Mediterrâneo 40 vapores com o total de 212.000 toneladas e um "destroyer".

DA EMISSORA SOVIÉTICA

MOSCOU, 13 (U. P.) — Um boletim irradiado esta manhã pela emissora soviética diz o seguinte:

"A' noite passada não houve mudanças de importância em nenhum setor da frente. No setor de Sebastopol, os alemães sofrem enormes perdas. Nos últimos dias os alemães estão usando os soldados rumenos "como bucha de canhão". Ontem, tropas rumenas lançaram quatro ataques, porem, enfrentados pelo fogo de metralhadoras e da infantaria russas, perderam pelo menos 200 mortos, retirando-se os restantes para suas posições primitivas".

DA EMISSORA DE ROMA

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A emissora de Roma irradiou o comunicado do Alto Comando italiano cujo texto é o seguinte: "Em Marmarica tambem foi intensa a luta. Efetuaram-se rudes ataques contra as posições inimigas na retaguarda, fustigando-as com bombas e metrabalhadoras. Houve encontros aéreos entre duas dotações de caças, perdendo o inimigo dez aviões. Outro aparelho caiu no mar ao ser atingido pelas baterias anti aéreas de Benghassi. Um dos nossos aviões não regressou à sua base. As esquadrilhas italo-alemãs atacaram as bases aero-navais de Malta, em cujas águas foi derrubado um Spitfire.

Na zona de Tobruk os bombardeiros alemães atacaram dois vapores inimigos de umas doze mil toneladas, os quais são considerados como perdidos. Ademais avariaram outro barco mercante e um guarda costas. Houve 36 mortos e 18 feridos entre a população grega em consequência de um ataque aéreo britânico contra o Pireu, ficando destruidas numerosas casas.

Na noite do 11 para 12 de junho nossas lanchas torpedeiras atacaram um combóio solidamente protegido em águas de Sebastopol, onde foram torpedeados um barco motor e uma embarcação menor, afundando a primeira".

DO ALTO COMANDO CHINÊS

CHUNG-KING, 13 (U. P.) — O comunicado do Alto Comando chinês divulgado hoje expressa o seguinte:

"Não houve alterações na frente de Chekiang. Continua-se lutando furiosamente a sudoeste de Chang-Shan e tambem a éste e oeste de Liang-Shan.

Em Kiangsias ações abrangem uma extensa zona. Os chineses prosseguem seu avanço pela margem oriental do rio Kam, alem de desenvolverem intensos ataques nas proximidades de Nang-Chang".

"NOTAS MÉDICAS"

Retite Estenosante

Dr. Antonio Salgado

EX-INTERNO DOS PROFESSORES R. BENSAUDE, CARNOT E RATHERY, DE PARIS

Descreveremos hoje uma das mais interessante moléstias anoretais, sob o ponto de vista médico, ou seja a retite estenosante, tambem chamada doença de Nicolas Favre.

Queremos frisar, para beneficio daqueles que sofrem, que o sucesso clinico é tanto mais seguro quanto mais rapidamente for feito o diagnóstico.

O periodo inicial é caracterizado pela dor aguda, principalmente após as evacuações que são sempre dificeis, eliminando nesta ocasião catarro e pús, as vezes pequena quantidade de sangue. Habitualmente torna-se necessário o paciente guarnecer-se com um pano ou algodão devido a ser a secreção anal abundante.

Eis, portanto, os principais sinais que traduzem o acidente venéreo inicial.

Em fase mais avançada da moléstia, o estreitamento do reto vai se constituindo, tornando-se por conseguinte mais penoso para o doente as defecações, que são sempre dolorosas, irradiando-se a dor para a bexiga e raiz das coxas. Puxos frequentes, expelindo o doente nessa ocasião pús, sangue e catarro são outros tantos sinais.

O estado geral se altera, o enfermo emagrece, torna-se pálido devido à auto-intoxicação e às perturbações gastro-intestinais que esta moléstia acarreta.

Como complicações advindas da retite estenosante assinalaremos o abcesso em volta do anus, causa das fistulas, reumatismo infeccioso e a transformação da estenose (estreitamento) em cancer, para só citar as principais.

O diagnóstico será feito com muito cuidado e os exames de laboratório repetidos, para não incorrermos no erro de a tratarmos como se fosse diarréia crônica, enterocolite, prisão de ventre, etc.

O tratamento deve ser feito precocemente, constituido de curativos locais com substâncias antisséticas, o que diminue grandemente a secreção anormal do anus e medicamentos de ação geral como os preparados de antimônio, solução de lugol associada ao hiposufito de sódio, salicilado de sódio e muitos outros. Nos estados mais graves só a cirurgia poderá resolver, em parte.

13/6/42.

A intentona militar equatoriana

Condenado pelo Conselho de Guerra o capitão Plaza

QUITO, 13 (U.P.) — O Conselho de Guerra, reunido para deliberar sobre a recente intentona militar abortada no Equador, depois de longos debates, desde a meia noite até às 4 horas da madrugada de hoje, condenou o capitão Leonidas Plaza à pena de 16 anos de prisão, gráu médio do novo Código Militar aprovado em maio último, que elevou as penas militares ao máximo de 25 anos de prisão. O tribunal declarou o capitão Plaza culpado do ataque à mão armada ao palácio do governo na noite de 28 do mês passado, durante a frustrada rebelião.

Assinado, em Roma, um acordo de extradição e auxílio jurídico

NOVA YORK, 13 (U.P.) — A rádio Roma noticiou, oficialmente que o ministro do Exterior, conde Ciano, o embaixador alemão na Itália, sr. Von Mackensen, um representante do Ministério da Justiça do Reich e outro da Wilhelmstrasse assinaram um acordo "visando à extradição e auxilio jurídico entre os dois paises no terreno do crime".

Repatriado mais um grupo de civís italianos

LISBOA, 13 (U.P.) — Partiu para a Itália um trem com civis, italianos, chegados ontem dos Estados Unidos, a bordo do "Drottnigghol m".

O sr. Oliveira Salazar recebeu diplomatas portugueses

LISBOA, 13 (U.P.) — O dr. Oliveira Salazar recebeu em audiência o ministro de Portugal em Berlim e Berne, respevctivamente os srs. conde de Tovar e Jorge Santos, mantendo com ambos longa conferência.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

O que é a Poesia?

E. Victor Visconti
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

VIVEMOS numa época em que, sob o nome de renovação, todos os disparates são permitidos. As palavras não possuem mesmo sentido definido. Cada qual se julga com o direito de lhe dar um valor "pessoal" que geralmente nada vale... Chegamos a ter saudade da velha escolástica com aquele criterioso cuidado de bem definir as palavras, antes de empregá-las. Na verdade, a humanidade hoje vive num grande "mal entendido", que deriva em parte do mal uso de palavras...

A poesia através das idades é considerada uma forma de arte. Nisso creio não haver discordância. Arte é, em suma, emoção traduzida numa forma artistica qualquer. A arte, dita cerebralista, que tende para a idéia, não deixa de traduzir o pensamento de modo a produzir emoção.

A música, por exemplo, é a emoção traduzida em som; a pintura usa a côr e a forma; a escultura a forma; a poesia será então a emoção ou, melhor, a idéia-emoção traduzida no verso, e a prosa que muito se confunde com poesia será a idéia ou a emoção traduzidas em prosa.

Muita gente há, que, fazendo belas páginas impressionistas, corre pela rua a dizer-se poeta, quando ás vezes só realiza boa prosa.

A alma do verso é o ritmo. Os grandes poetas gregos e latinos não rimavam, como não rimam os ingleses. A razão disso é a existência das vogais longas e breves nessas línguas. Em francês e português, o verso branco torna-se perigoso por nos faltar a quantidade dessas linguas privilegiadas. A rima é o "bijou d'un sou" de que fala Verlaine, e seu mérito é dissimular os defeitos do verso.

Alguns poetas nossos fizeram versos brancos com felicidade. Entre eles citaremos Olavo Bilac e Basilio da Gama. Mário Pederneiras, o grande poeta que soube como ninguem cantar o Rio de Janeiro, usava as rimas muito distanciadas, apenas, como ponto de apoio nas estrofes, geralmente no fim, e tambem variava muito nos metros em uma mesma poesia. Nisso parece ter sido influenciado pelo movimento do verso livre de Robert de Souza, que consistia em fazer cada verso ritmado, sem dar a todos uniformidade de medida, misturando os ritmos à vontade.

O ritmo existe em si, independente do registro, de algumas de suas exteriorizações pelos autores de obras de poética, etc... Na música, na poesia, nas artes plásticas, em tudo ele surge sob modalidades ainda não catalogadas em tais obrinhas de receitas artisticas, que são o fio condutor das mediocridades.

Interessa-me aquí o ritmo no verso. Alguns poetas outrora o empregaram e os seus imitadores e críticos estudaram apenas essas manifestações, sem cogitar de que outras ainda não reveladas existiam, e criaram suas normazinhas de poética, como se o ritmo pudesse ser encarcerado nelas. Através dos séculos, a "Arte Poética" de Horacio e a não menos célebre de Boileau tornaram-se verdadeiros tabús, que poucos ousaram desrespeitar.

No Brasil, o genial Castro Alves e outros rebelaram-se, por vezes, contra tal imposição. Entre eles Mario Pederneiras, em sua época, foi o mais audaz.

Na França, La Fontaine, Robert de Souza, Paul Verlaine se libertaram das cesuras do decassilabo francês. "Tels ils marchaient dans les avoines folles" escreve Verlaine, sem cesurar a sílaba que segue às tônicas. O movimento do verso livre de Souza rompeu os cânones da arte clássica ou a cristalização de normas estagnadas da poesia.

Abri o meu livro "Aurora de Simbolos" com a poesia Ritmo, expondo essa doutrina, e, apesar de realçar a idéia com a mudança brusca de cadência, quando afirmo a liberdade do mesmo, adotando o metro camoneano, vi que a nossa crítica não percebeu a intenção, aliás bem patente:

RITMO

O ritmo é movimento ondulatório,
Sonora vibração que a vida encerra...
Não é convencional, nem transitório.
— E' uma força espontânea, a alma da Terra!...

Soberano Senhor, rege a existência
Fugaz e vã dos corpos e das formas...
E, sendo do Universo a própria essência,
Paira, além das leis, não conhece normas...

A arte, à ciência, à própria Natureza,
A tudo empresta tão subtil magia!
E torna o Universo, todo beleza,
Uma imensa e sublime sinfonia!...

Como Beranger, outrora falando da religião, digo que, na polimetria, até os sonetos de métrica uniforme são tolerados... A lei fundamental do ritmo numa lingua sem vogais longas é a limitação do tamanho dos versos simples, de uma até quatro silabas: "sem-igual - perfeição - original". Eis um decassilabo padrão, com todos os versos simples que possuimos. Podemos agora construir qualquer verso, combinando esses metros simples como bem entendermos, assimetricamente.

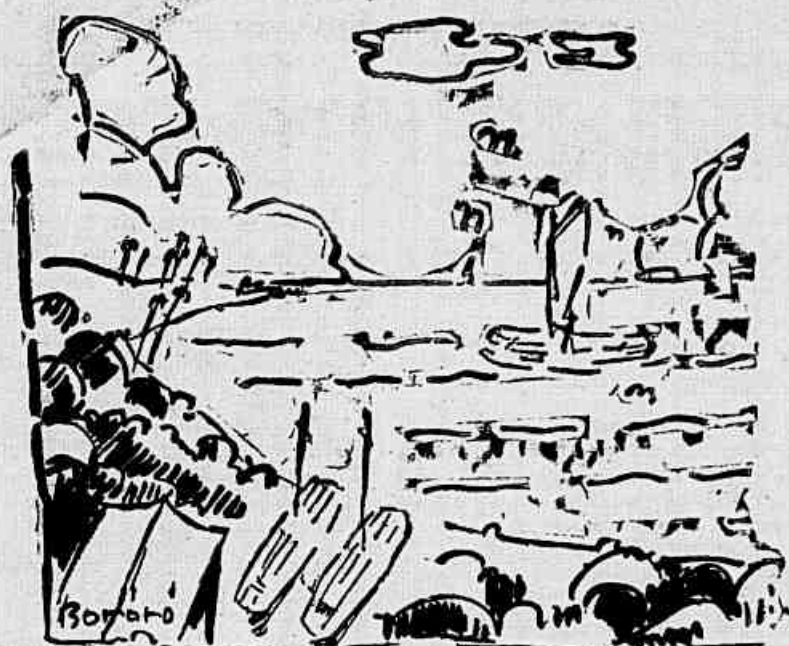
Desde que um verso tenha 3 silabas átonas juntas não é frouxo. Vejamos este de Bilac: "A Via La-tea se desenrola-va". São 5 átonos. Examinemos alguns metros que proponho. Aceito a livre combinação dos versos simples, o que encontramos em grandes poetas. Camões usava o decassílabo com acento na quinta silaba, compondo-o com versos de duas e de três silabas. Vejamos, se os versos abaixos teem ritmo;

De 9: " O sí-no tangí-a, sonolên-to",
" " " Na tôr-re da igrê-ja solitá-ria".
" 10 " Cantân-do a dan-sár- os vúltos surgí-am".
" " " Na nôi-te trevô-sa as sôm-bras passá-vam",
" 11 " Pê-la vidrá-ça lentamên-te escorrí-a".
" " " A chú-va lé-ve, melancó-lica e brân-da".
" " " Após-a lú-ta tremên-da sustentá-da".
" " " Cô-mo a bonân-ça sucé-de à tempestá-de".

Assim, pelo mesmo processo, comporemos versos de mais de 12 silabas, convindo não passar de 20, ricos de ritmo.

Os metros adotados pelo parnasianismo são os mais cantantes, os outros menos belos não são para desprezar e servem para realçar os mais perfeitos. Na pintura as côres claras não são as únicas empregadas...

GAZETA DE NOTICIAS

Ano 68 — N.° 136 Domingo, 14-6-1942

MAIANDEUA

Mancio Teixeira
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

Tapuio romântico,
Eu quisera ser o guará solitário das dunas
Desta praia deserta,
Bárbara e quente, coberta
De ouro e cinza, ao sol-pôr...

Velas, de longe, chegando,
Caboclos, violas tocando,
Guajirús verdes,
Murícis em flor...

Eu quisera ser o guará solitário da costa.
Todo molhado de espumas,
Cheirando a sargaços,
Algas, sirís, caramujos, areia,
Salsos aromas de sereia,
A guajirús verdes,
Murícis em flor,
Maiandeua, ao sol-pôr...

Tapuio romântico,
Eu quisera ser o guará solitário das praias do norte
E adormecer, ouvindo,
Nestas solidões brancas,
Nestas dunas bravias,
As vagas, errantes nostalgias,
A música do Atlântico...

O Conselheiro X. X.

Dionísio Garcia
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

O famoso novelista russo que traçou as páginas admiraveis dos EX-HOMENS, considerando-se um desventurado, tomou para toda a vida o pseudônimo — Máximo Gorki, que na sua lingua materna significa "o mais amargo". "Ninguem, confessa ele, soube quem foram meus pais; fui abandonado numa propriedade dos Lossef, na aldeia Sokol, distrito de Krasnoglinsky. Minha mãe, ou outra qualquer mulher por ela — expôs-me nos degraus de uma capela, lugar de sepultura, da velha senhora Lossef. Foi Daniel Vialof, o jardineiro, que lá deu comigo. Vindo pela manhãzinha do parque, aí viu mexer no meio de trapos uma criancinha sob a guarda de um gato pardo. Era eu. Vivi na casa de Daniel quatro anos. Mas como ele tinha uma familia numerosa, alimentava-me sabe Deus como. Quando não apanhava nada que trincar, choramingava... até que por fim adormecia com a barriga a dar horas". Mas a vida, corrigindo-se, mais tarde, para com ele, não lhe foi cruel; e, depois de o fazer vagabundear, e quase matá-lo de fome, alçou-o à notabilidade universal através da literatura. Com Humberto de Campos, deu-se a mesma história. Depois de o desdenhar, de o martirizar na tortura da pobreza, elevou-o de humilde caixeiro de armazem de uma cidade do interior nortista aos esplendores da Academia Brasileira de Letras da capital da República. Os pés que calçaram tamancos, que ressoavam nas pedras das ruas de Belem, do Pará, vieram pisar os macios tapetes da Câmara dos Deputados. São ironias que o destino já se habituou a praticar com os homens, elevando uns ao cume das apoteoses e empurrando outros para os pântanos das planicies. Com os artistas, com os escritores, cuja trajetória é cheia de percalços, são constantes tais oscilações. Hermes Fontes, uma vez, disse que os livros tinha o destino dos balões, se uns subiam, outros eram valados, quando não tascados, logo ao se erguerem. Com eles, sofrem os autores as consequências: ou alcançam tranquilos a amplidão e vão confundir-se com as estrelas, ou pegam fogo antes de atingir as alturas. Humberto de Campos foi um daqueles que, rapidamente, varou o céu da glória. Como, porem, conseguiu uma poltrona na Academia Brasileira de Letras? Nas suas MEMÓRIAS o brilhante escritor não esclarece suficientemente os passos que o levaram a transpor, como eleito, os humbrais do conspicuo cenáculo, tão disputado e tão avaramente cerrado. Diz o memorialista, apenas, quanto à "sua hora sagrada" de acordar para as letras:

"No seu discurso com que me recebeu na Academia Brasileira de Letras na noite de 8 de maio de 1920, Luiz Murat, examinando a passagem de minha oração em que eu atribuia à influência de Coelho Netto a modificação do meu destino, opinou pela falsidade dessa suposição. O sentimento literário estava em mim; e quaisquer que fossem os fatores externos, eu viria a ser tarde, ou cedo, prosador e poeta. O que eu supunha causa de fenômeno, constituira, e apenas, um pretexto, para a revelação, que se daria em qualquer circunstância".

E' comum nas confissões dos grandes homens não aparecerem as minúcias, os pequenos deslizes, os fatos de menor significação aparente, mas que se prendem mais fundo à vida intima como as pequenas raizes ao solo. Raras são as MEMÓRIAS que devassem por completo os refolhos da alma. Há sempre boa parte que fica no silêncio. O escritor quase sempre se esconde ou oculta episódios que o definiriam melhor, e procura apresentar-se em atitude simpática, recalcando às vezes a conciência. O próprio pudor se impõe. O preconceito social amordaça-o. Talvez que as memórias de Humberto de Campos recolhidas aos cofres da Academia Brasileira de Letras, conforme determinação sua, para serem publicadas em 1950, nos tragam maiores esclarecimentos neste ponto e certos fatores que lhe deram a popularidade e a glória. Contudo, em algumas de suas crônicas há confissões e conceitos afirmativos de uma intensa e pobre, mas amparada existência. No momento em que o poeta de "POEIRA" foi eleito na Academia Brasileira de Letras, havia na literatura do país, é certo, nomes representativos e talentos fulgurantes dignos de eleição. Humberto de Campos venceu-os a todos, não obstante fosse ainda um escritor muito moço, cuja obra começava a constituir-se. Uma poltrona na Academia Brasileira de Letras não se conquista apenas com valor literário: representa tambem uma vitória social. Sem o beneplácito dos membros que formam aquela ilustre companhia, nenhum escritor penetrará os pórticos da "imortalidade". Foi, de fato, a mão bemfazeja, diligente e prestigiosa de Coelho Netto que abriu ao poeta as portas daquela instituição.

* * *

Grande atividade exerceu o poeta de POEIRA no antigo matuti-

(Conclue na pagina 9)

Gibraltar em Lisboa

Mario Monteiro
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

PORTUGAL, de norte a sul, está cheio de Vilas-Novas e, em regra, como nos diz Alexandre Herculano, toda a *Vila Nova* — "quase sempre indica um antigo burgo, com suas rugas de velhice, com seu castelo desmoronado, com seus vestígios de templos ou de palácios da meia-idade".

A que vamos indicar, é irmã de uma outra, que ficava tambem abraçada à cinta das muralhas de Lisboa.

Talvez poucos saibam mas a verdade é que, a formosa capital portuguesa, a rainha do oceano, cantada pelo poeta, teve, bem junto dela, pelo poente: Vila Nova d'Andrade e, ao sul, Vila Nova de Gibraltar.

A primeira, viveu apenas o pouco tempo necessário para que Lisboa, voltada de guerreira em comerciante, galgasse colinas para o ocidente fragmentando-a, fazendo-a desaparecer sob os nomes, agora tão populares, de Bairro Alto, Chagas e Santa Catarina.

Não aconteceu, porem, o mesmo com Vila Nova de Gibraltar.

Nascida entre os bárbaros e tendo portanto, assistido ao dealbar da monarquia lusa, fora do lanço sul e sueste da muralha árabe, que outros dizem goda, reclinava-se, no século XIV, à beira do Tejo.

Evocava Gibraltar, porque, como ela, Lisboa era, então, um grande empório comercial.

O sol, quando nascia, enviava-lhe os seus primeiros raios, à guisa de cumprimento amigo.

Não tinha essa Vila palácios, castelos ou simples torres de igreja, mas sentia-se orgulhosa e altiva, como doirada armadura da capital a que se encostava.

Veio D. Fernando, o rendido de amores à esbelta e pérfida Leonor Telles de ingrata memória, resolveu dilatar os muros que defendiam Lisboa e nem assim a Vila deixou de ficar livre, como era, louquinha de contente.

Passou a nova muralha entre ela e a Sé, deixando-a quieta, ao sol, sem se meter com os vizinhos, sem erguer a voz, sem namorar nem pretender que a desajassem.

Era uma menina séria, de porte gentil.

Surgiram, no entanto, novas portas e, dessa vez, sentiu-se abraçada por Lisboa, confundindo-se então com ela, integrando-se no seu viver, contribuindo com a sua garridice.

Fora traiçoeiramente surpreendida em virtude do estigma, com que a lenda a envolvera e que fora a sua sentença de morte no século quinze.

Apregoara-se que Vila Nova de Gibraltar, era a *Comuna dos Judeus* e Lisboa, era já na Idade-Média, um símbolo potente da religião cristã.

Do outro lado, no vale profundo e em volta da tolerada mesquita, ficava a *Mouraria*; deste lado da *Alfama*, a sueste, quase ao oriente, lançada ao pé da *Esnoga* ficava a *Judearia*.

Desaparecera a tolerância de tantos anos precisamente quando se avizinhava o século da civilização e das conquistas que tanto engrandeceram Portugal.

E, no lugar onde se erguera a *Esnoga* a *Sinagoga*, surgiu, depois, um templo cristão uma colegiada da Ordem de Cristo, a *Conceição Velha*, que mora perto da célebre *Casa dos Bicos*, a meia duzia de passos do Terreiro do Paço.

Incumbiu-se dessa transformação o ministro de el-rei D. Manoel, o famoso Antonio Carneiro que correspondia em atividade, em dinamismo, ao que fora Antão de Faria, no tempo de D. João II.

O regimento dado por ele à colegiada da convertida sinagoga é datado de 29 de janeiro de 1504.

Como sempre, buscamos esta evocação, porque alguma coisa de muito curioso ela encerra.

E' que el-rei, ao mandar desentulhar o chão da modesta ermida de Santa Maria de Belem para fazer levantar, como se levantou, alí, a magnificência dos Jeronymos vincando, para a posteridade, a glória das Descobertas, lembrou-se da antiga Sinagoga da risonha Vila Nova de Gibraltar.

E foi para lá que mandou, para o novo templo cristão, umas duzias de frades Jeronymos vindos de Penhalonga, em Cintra, até que as obras de Belem, ficassem ultimadas.

Morreu, porem, el-rei deixando-as incompletas, pois ao que parece, só vieram a terminar na regência de D. Catarina.

Da antiga *Esnoga* judaica só ficou a portada que era um primor de arte e foi reformada, após o terremoto, apresentando os formosos lavores manuelinos, ainda hoje admirados na rua da Alfândega que participava, outrora, da Ribeira Velha.

Era alí, por esses tempos, o fim oriental da cidade de Lisboa e é para registrar o acaso de mais uma vez, se tocarem os extremos, ligando a história desse templo à dos Jeronymos, lá longe, em Belem, contribuindo ambos para o poema de pedra erguido em homenagem à Pátria.

José de Alencar na Berlinda...

V. Paula Reis

Do Instituto Brasileiro de Cultura

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

PARODIANDO Talleyrand, não há como exclamar-se: "Tout arrive!" Tudo chega, de fato. Quando menos se espera, ou jamais se supõe, surge a novidade. E' um escândalo que explode, um absurdo que ronca. Pouco importa ! E' sempre uma novidade...

Em literatura, menos aliás, muito menos do que em afirmativas históricas, principalmente em História do Brasil, de quando em quando, entretanto, o curso manso das águas literárias é bruscamente, violentamente ferido em cheio pela pedra de toque do escândalo, que lhe cai de chofre e do alto e lhe turva, com preuizo incalculavel para a transparência e limpidez do seu leito, que deve sempre permanecer claro para refletir melhor as imagens nele por ventura debuxadas, as águas cristalinas. E' realmente momentânea a duração do fenômeno, porque, verificada a procedência e sem razão da novidade que alardeia, logo torna o rio à calma anterior, deslizando serenamente, tranquilo, sem outros obstáculos e abalos, que não sejam os determinados pelos trechos mais encachoeirados do seu próprio álveo, na direção primitiva.

Mas, embora efêmera por vezes a duração do mal, certo é que em muitos casos consegue ele ardilosamente insinuar-se como verdade insofismavel, conceito irretorquivel, distilando verrinas e impressionando espíritos incautos, que ainda se deixam iludir com o dourado das pílulas, esquecidos do veneno que elas encerram... Mister se faz, por isso, correr-se incontinente em auxilio das inteligências menos robustas, esclarecendo os espíritos mais imbeles, que se convencem depressa, sem maiores exames, imunizando-os com a aplicação rápida do contra-veneno. Isto é: feito o diagnóstico, infligir sem tardança a terapêutica aconselhavel, a maravilha da cura... E é o que no momento procuramos fazer com referência ao assunto que origina esta crônica, cujo desenvolvimento porá o leitor, decerto já impaciente, ao par do seu apontamento nestas amaveis colunas e lhe dará a medida exata do reparo oportuno, dado em cima da fivela, como se costuma dizer, em que importa a presente arenga.

"Tout arrive"! E chegou novamente a vez de sofrer José de Alencar o dulcíssimo autor do "Guarany", apreciações desairosas, quando não falsas, capciosas, que, seja dita a verdade, em nada alteram o valor intrínsico de suas esplendidas obras e o apreço em que é tida a sua personalidade inconfundivel, como se já não bastassem as do romancista do "O Cabeleira" e "Indios do Jaguaribe", oriundas estas muito mais de motivos de rivalidade do que propriamente de divergências literárias, ainda mesmo quando o escritor pernambucano faz o julgamento severo contra o "Gaucho" e "Iracema", em flagrante contraste com o beneplácito que dá a este último o imortal autor de "Braz Cubas".

Acompanhando de longe, ou de perto, pouco ou nada adianta, a Silvio Romero, que não se privou de sentenciar sobre Alencar, alegando que "tudo nele é descrição, é pintura", para afirmar: "As suas figuras não seriam nada se lhes tirassemos o ambiente", o autor de uma antologia, que se diz florida, mas antes esconde espinhos, com os quais procura ferir nomes consagrados pela crítica, como o faz a Agripino Grieco, tachando-o de "língua maldizente", porque o crítico de "Gente Nova do Brasil" caiu na esparrela de verificar alguns defeitos nos versos de Luiz Delfino, patrocina aquele conceito, embora, e paradoxalmente, assevere: "O meu nacionalismo em literatura, querendo fundar a língua e a literatura brasileira, separada de Portugal, desgostou aos escritores lusos. Camilo Castelo Branco à frente, todos o cobriram de baldões. Mas a todos se sobrelevou, continuando a ser o que ainda hoje é — o primeiro escritor do romance brasileiro".

Mas, o romance exclusivamente descritivo, simplesmente pintura, sem o menor resquício de psicologia, é capaz de dar ao seu autor o primado, seja em que gênero fôr de literatura ?

A incoerência, o êrro de apreciação do autor do compêndio em apreço está em seguir de olhos vendados a Silvio Romero, não se preocupando em meditar bem as palavras do grande crítico, quando este, entre outras coisas, afirma: "Não foi, porem, psicólogo", referindo-se a Alencar. Se, entretanto, preferisse seguir a Machado de Assis, neste encontraria palavras de muito mais senso, alí onde o maravilhoso autor de "D. Casmurro" escreve em uma de suas admiraveis críticas: "A pena do autor do "Guarany" é feliz nas criações femininas; as mulheres dos seus livros trazem sempre um cunho de originalidade, de delicadeza, de graça, que se nos gravam logo na memória e no coração".

Mario de Alencar, porem, é quem melhor esclarece a questão: "Não há no romance (de Alencar) análise de carater, mas cada carater se define, se acentua dramaticamente ao choque dos sentimentos".

Realmente Alencar não se propos, como Machado, a escrever o romance psicológico, mas nem por isso deixa de debuxar a traços largos mas nítidos, por processo diametralmente oposto ao de que se serve em seus livros o autor de "Memorial de Aires", ao entrechoque dos sentimentos das personagens que movimenta em seus romances indígenas, os caracteres destas; sendo que em "Senhora", "Lucíola", isto é, nos seus romances de costume, ainda mesmo sem preocupações essencialmente psicológicas, firma ele melhor os traços fisionômicos das suas personagens.

E nem podia deixar de ser assim; do contrário, as suas obras perderiam desde logo todo o interesse, porque o romance apenas de descrição e pintura não é capaz de fixar-se por muito tempo na memória dos homens...

A agonia de Sady Carnot

Vitorioso sobre Ferry, o neto de Lazaro Carnot é assassinado por um fanático italiano

Um quadro da época, representando o atentado a Sady Carnot, em Lion

2 de dezembro de 1887. Estamos em París, gelados por um frio glacial. Os jornais anunciam, a gritos, a demissão do presidente Jules Grey, arrastado pelo vendaval parlamentário desencadeado com o conhecimento de diversos "affaires", nos quais estava envolvido um filho seu. Dois homens, com a gola de pele dos sobretudos levantada, passam conversando, pela velha "rue de Bassins". São eles, Clemenceau e Flourens.

— Em que loucura estais me metendo, Clemenceau ! — disse o segundo.

— Eu repito — fala Clemenceau com a voz tonante — que os radicais não podem tolerar a eleição de Jules Ferry, comprometido com as direitas, e, por essa razão, impopular.

— Não tanto impopular. Para derrotá-lo...

— Para derrotá-lo — interrompeu, impulsivo, o futuro "Tigre" — é mister um candidato obscuro, inofensivo, republicano, moderado, que não assuste ninguem. Isso é o que vamos buscar.

Param ante uma casa alta. Clemenceau, detendo-se, diz ao companheiro:

— E' melhor que subais só, Flourens; eu faria pior. Ao mais, se desconfia mais de mim que de vós... Esperarei na esquina.

Momentos depois Flourens encontra-se ante a Sady Carnot, o neto de Lazaro Carnot, organizador de vitória de 93, e filho de Hipolito Carnot, ministro em 1848. Quando lhe propõe o convencionado com Clemenceau, sua mulher não pode se conter:

— Sady presidente dessa República de radicais e anti-clericais? Ministro, passe; mas, chefe de bando, isso é que não !...

Depois de uma rápida conversação, Sady Carnot acede. No outro dia, a candidatura de Ferry, o homem que deu Tonkin à França, é derrotado por um modesto engenheiro, deputado e possuidor de um sobrenome ilustre.

Sady Carnot não é um homem que tema ninguem; carece de inimigos. Perfeito presidente constitucional, ele preside mas não governa; toda a sua função limita-se a honrar com sua presença cerimônias, inaugurar estátuas e exposições. Foi numa dessas onde a morte o encontrou.

25 de junho de 1894 abre-se em Lion a Exposição Industrial. O presidente, em pessoa, constitue um dos atrativos oficiais da abertura. Sady Carnot chega, pois, de París, para cumprir seu dever. Dirige-se no "landeau" presidencial para o Grande Teatro; nele, vão, com o presidente, o alcaide, o governador militar, o prefeito, todos alegres de satisfação. Rápido, um desconhecido se aproxima, põe o pé no estribo do carro, firma-se com a mão esquerda e, ainda mais rápido, descarrega a direita sobre o peito de Sady Carnot.

Levam o ferido para o "hall" do "Hotel de la Chambre", acomodando-lhe um sofá. Os médicos discutem entre si; nenhum se atreve a intervir de bisturí na mão. Quando um deles se decide, já é tarde. Horas depois, após uma tremenda agonia, morre o neto de Lazaro Carnot.

Saverio, anarquista italiano, fanático e enfermo, brandindo uma lima, acabava de escrever uma página triste na história de França.

NAS grandes datas de nossa Pátria — 19 de abril e 7 de setembro, Dias da Juventude Brasileira e da Independência; 10 e 15 de novembro, Dias do Estado Nacional; 19 de novembro, Dia da Bandeira, — desfraldemos às janelas de nossas residências o Pavilhão Auri-Verde. "Isto mostrará que Brasilidade).

GRAMÁTICA DO AMOR

Um estudante dizia constantemente à sua noiva:

— Eu te amo, Julia, amo-te..., amo-te...

Cançada, a rapariga lhe disse um dia:

— Vejamos, Ricardo; tu que estudas deves sabê-lo: no verbo amar, que tempo é eu te amo?

— Filha, pois... presente do indicativo.

— Não...

— Como! Então que tempo é?

— Tempo perdido!

MENINO PRODIGIO

Hendel, o famoso compositor alemão, foi um dos mais célebres meninos prodígios conhecidos. Com a idade de onze anos já havia composto três óperas.

NOITE ALTA

Marcus Sandoval

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

Na hora da solidão, quando se acalma
Em mim, o tumultuoso pensamento,
Quando se aquieta a mágua, o vão lamento,
E' que eu gosto de ouvir falar minhalma

A olhar o misterioso firmamento,
Quando a noite vai alta, quieta, calma,
Ela discorre sobre o sofrimento
Que, se abate, ou se aniquila... eleva a alma.

E ela me diz: Na vida a dor é vária,
Multiforme, constante, inseparavel...
E a dor por ser divina — é inestudavel.

Lapidária das gemas do Senhor
Ela trabalha, com igual fervor:
O bom, o mau, o rico, o pobre, o pária.

Gazeta Bibliográfica

"PROBLEMAS DAS CLASSES MÉDIAS" — JOÃO LYRA FILHO — PONGETTI — RIO.

Surgiu, há pouco, em cuidada edição dos Irmãos Pongetti, no Rio, o novo e substancioso livro do escritor e sociólogo patrício João Lyra Filho — **Problemas das classes médias.**

Na realidade, essa obra contem, em suas páginas refletidas, e às mais das vezes irônicas, problemas de interesse geral, assuntos brasileiros, como se verifica, de logo, neste sumário: — "Quem é que sofre ? — Economia, fortuna das classes médias — Riqueza da terra, e do homem — Vozes que descem das cátedras — Palavras para o chão pisado — O Banco dos pobres — Desportos, alegria da saude — A função social dos desportos — Amor, velho tema de conversa — Itinerário da Carne à alma". E tudo foi sintetizado, pelo autor, no subtítulo da excelente brochura — **Economia, Amor, Desportos.**

Dentre os problemas, de que trata, sobressai o referente à economia ou a um mais sugestivo meio de propaganda econômica, tendo em vista, no capitulo — **Vozes que descem das cátedras, o seguinte: a) a função da Escola; b) a Missão da Igreja; c) a razão da Caixa Econômica. O autor suscita a maneira de despertar o interesse, animar a confiança da mocidade, por meio de temas simples, "a que fazem uma literatura sem penachos, sem ouropéis, sem recachos, sem parnasianismo". Não hesita em recorrer à prático do soneto, revivendo quatorze versos, na forma clássica e humoristica, de sua lavra.**

Habituado às questões sociais, como professor de economia politica, e constante observador, João Lyra Filho produziu uma obra de indubitavel merecimento e atualidade. Outro sociólogo, Oliveira Viana, chamou-lhe de: "sociólogo objetivista". Com efeito, essa objetivação de vários problemas, que interessam às classes médias, é o que mais preocupa **o autor**, na leveza de suas ironias, em meio a frequentes citações, e num tom amavel de palestra.

Estima, confessa, estar com os leitores em sua companhia, considerando que os homens deveriam escrever menos e conversar mais".

O certo é que, havendo escrito duzentas e quarenta páginas, o ilustre membro da Academia Carioca de Letras, e do Conselho Nacional de Desportos, com a simplicidade de seu estilo, dá a impressão de que simplesmente conversa. E, por isso, não lhe faltarão leitores...

"A VIDA DE RUY BARBOSA" — LUIZ VIANNA — LIV. CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA.

O escritor Luiz Vianna acaba de escrever uma excelente biografia de Ruy Barbosa, obra destinada a alcançar muito êxito, pela seleta matéria nela incluida.

A Vida de Ruy Barbosa, editada pela Companhia Editora Nacional, de São Paulo, revela-nos interessantes e inéditas fases do tribuno baiano.

Trata-se de um livro que estava fazendo falta para restabelecer a verdade, sobre certas passagens das atividades politicas do biografado.

O escritor revelou, nas páginas deste livro, o Ruy Barbosa desconhecido, nas suas tempestades intimas, na sua unidade e profundeza humana — trata-se de uma biografia bem coordenada e cuidadosamente estudada.

E' um livro de grande utilidade, não só pela vasta documentação, como ainda, pela minúcia de revelações em suas páginas contidas. — W. C.

"TRATADO DE BIOTIPOLOGIA E PATOLOGIA CONSTITUCIONAL" — PROF. W. BERARDINELLI, 1942.

Acaba de aparecer o "Tratado de Biotipologia e patologia constitucional" do professor W. Berardinelli. Ainda há poucos anos era um pequeno livro com o modesto titulo "Noções de Biotipologia" porem um espirito sempre ávido por coisas novas, em incessante evolução, como o do prof. Berardinelli, não podia parar e, esgotada uma edição, nas seguintes, novas contribuições e novos dados vieram surgindo. Atualmente, o "Tratado de Biotipologia e patologia constitucional" — (4.ª edição) — merece bem este nome. Alem de desdobrados, ampliados e atualizados os capitulos já existentes, o autor apresenta novas aplicações da Biotipologia à arte, religião, pedagogia e vida militar e reune para uso clinico e endocrinológico, para controle da nutrição e educação física, tabelas com os normotipos brasileiros, dados estes que não se encontram condensados em nenhum outro livro.

Por outro lado, não se cinge a obra, sómente, à Biotipologia clássica; tudo o que vier em seu auxilio, confirmando-a ou esclarecendo pontos obscuros, é aceito. Assim, vamos encontrar tipologias americanas como a de Sheldon, Will Durant e as concepções caracterológicas de Rochach e de Alfred Adler (o resumo desta última da lavra do dr. Danilo Perestrello).

Um livro já aplaudido por Miguel Couto, Afrânio Peixoto e A. Austregésilo dispensa elogios; Gregório Marañon assim se refere: "Es un gran libro, fundamental".

A obra do professor Berardinelli é conhecida no Uruguai, Argentina, Bélgica, França, Portugal, Itália e Espanha.

Visitando o Ginásio São João Batista da Vila de S. João de Meriti-Estado do Rio

Inauguração do retrato do Patrono do Exército Brasileiro

Rep. de GILBERTO BRUNO

Dois aspectos colhidos pela nossa objetiva, quando da visita do nosso representante ao Ginásio São João Batista, em Meriti, Estado do Rio

Entre os estabelecimentos existentes no município de Iguassú, cumpre destacar o **Ginásio S. João Batista**. Superiormente dirigido pela experimentada educadora D. Maria França Figueiredo, auxiliada pelo professor Placido Figueiredo, figura de grande prestigio nos meios educacionais pelo seu verdadeiro entusiasmo pelas coisas do ensino. A impressão de quem visita o Ginásio S. João Batista é excelente. Trata-se de um educandário, onde apesar de serem adotados os mais modernos métodos de ensino, perdura ainda aquele velho bem estar, tão familiar à nossa infância. E' um ambiente onde as crianças se sentem bem e podem progredir rapidamente, cercadas pelo carinho de sua diretora, que mantem um educandário modelar por idealismo, não fazendo dele balcão. O **Ginásio S. João Batista**, satisfaz todas as exigências da Secretaria de Instrução do Est. do Rio. Mantem esse estabelecimento, que tem como diretor técnico o talentoso educador Placido Figueiredo, os seguintes cursos: Jardim de Infância, Primário, Admissão, Datilografia, Taquigrafia e Comercial Prático. A GAZETA DE NOTICIAS, teve a oportunidade de num improviso salientar a grandiosa obra social e de grande envergadura, dirigida pelo professor Placido Figueiredo, que tem experimentado grandes vitórias, como se verifica pelo grande número de alunos que frequentam o conceituado Ginásio S. João Batista há cerca de nove anos em prol da formação da Juventude Brasileira.

Ao apresentarmos os nossos entusiásticos parabens ao corpo docente e discente do Ginásio S. João Batista e agradecendo o acolhimento fidalgo dispensado ao nosso representante, podemos constatar que os diretores desse estabelecimento são possuidos de grandes virtudes cicivas e que tudo farão pela grandeza da Pátria Brasileira.

Francisco Vilaespesa

Proto Guerra

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

PARA os poetas tristes e nevonitos das regiões nórdicas, a vida é sempre uma doce e triste balada. Ao contrário dos poetas que sentem a vida e o calor dos sóes mediterrâneos, marcam os minutos e as horas ao ritmo vulcânico das sinfonias heroicas e das grandes exaltações passionais.

Na Espanha de Cervantes ou de Quevedo de Rueda ou de Campoamor, a arte em todas as suas manifestações estéticas encerra a exuberante seiva de uma conciência superior de beleza que se plasma, dia a dia, no dinamismo vertiginoso das transformações universais, conduzindo sempre alguma coisa de novo e de bizarro, de surpreendente e de estranho, de original e de caprichoso.

Foi assim que toda a arte de Vilaespesa, plasmando maravilhosamente todas as nuances de sua existência excepcional e sempre vivida no ritmo vertiginoso do rádio e do aeroplano.

O espírito criador e emotivo que cinzelou "El poema del Desierto", viu sempre a vida como uma festa inacabada de harmonias e de cores, de emoções e de realizações, considerando a arte como a grande mestra de todos, na promanação de tudo que pode e deve ser grande.

O sonho foi para Vilaespesa, um ponto de partida para as conquistas da nação e do pensamento. Partia sempre de uma idealidade magnifica para uma realidade esplêndida. E assim, com as portas do coração escancaradas para a vida e com os olhos desmesuradamente abertos para a policrômia, dos poemas imateriais de uma beleza que ele sentia objetivamente, soube Vilaespesa caminhar, seguro de si, contente consigo, através dos jardins sempre floridos e das galerias sempre topetadas e perfumadas do palácio encantado do sonho, onde, a cada passo, se tinha de deter, para que lhe caissem nas mãos um presente dos deuses ou uma lembrança delicada das fadas.

Quardando constelações para estilizar entusiasmos e transformando pedaços de luar em ruinas cascateantes, o poeta sentiu a beleza pagã das rosas da Andaluzia e viveu o recolhimento religioso da Catedral de Toledo, exaltando a fé no misticismo heróico da Cruz e entregando-se ao materalismo na paisagem escaldante do deserto.

Nele, o dualismo, contraditório da alma castelhana, religiosa e pagã, voluptuosa e mística, crédula e gargalhante, encontrou em expoente de rara organização intelectual e mental, cuja disciplina estética soube sempre encontrar o licor sutil que prende e harmonisa, que irmana e identifica todos esses antagonismos estranhos e imensuraveis.

Achando, como Anatole, que a vida é demasiada pequena para que o homem possa ser pequeno, quis Vilaespesa sentir e viver toda a beleza das coisas tornando-se grande pelas sublinações constantes da idéia e do sonho, do pensamento e da graça. E desfez-se em ruinas, um ritmo, em harmonias, em perfeições e em beleza, certo de que dando-se aos pedaços nos seus poemas, conquistava a imortalidade, entregando-se no único principio eterno da divindade — a divina graça das coisas eternas.

JA adquirimos bastante experiência, para não acreditarmos n[o] fetichismo das fórmulas, e reconhecermos que o bem público não deve encontrar obstáculos nas leis e convenções juridicas. Se estas dificultam o progresso, entravam a administração, fazem periclitar a segurança social, cumpre modificá-las ou revogá-las. — Getulio Vargas

O CONSELHEIRO X. X.

(Conclusão da pagina 7)

no O IMPARCIAL. Todas as noites, curvado à mesa de trabalho escrevia os tópicos ou as crônicas assinadas. À tarde, frequentava as livrarias, e era visto diariamente sobraçando livros e revistas: caminhava firme e desembaraçado, brilhando-lhe os vidros do pince-nez (anos depois usava óculos), através dos quais espreitava um olhar vivo e inteligente. Os lábios, ligeiramente repuxados num ritus de zanga, a fisionomia serena e altiva, Humberto de Campos inspirava sempre curiosidade. Transitava como que indiferente, preocupado com os seus próprios pensamentos, não encarando ninguem. Pouco cumprimentava e só o fazia aos seus intimos. No trato, nas maneiras, na carater, era um perfeito provinciano, cauteloso, silencioso, desconfiado. Muitos viam nele excessivo orgulho e vaidade de suas letras.

Conta Humberto de Campos que, em criança, plantara uma castanha de cajú no quintal de sua casa, na Parnaiba. Ela se fizera uma bela árvore, forte e frondosa. Assim que ele a pilhou com forças de o sustentar em seus braços, destinou o galho mais alto e empinado para mastro de seu imaginário navio. E ele satisfeito, todas as tardes, empoleirava-se nele. Mais tarde, foi Humberto visitar o seu amigo. Não poderia agora trepar aos seus galhos, mas poderia abrigar-se à intensa sombra e dizer-lhe:

— Como vai, cajueiro, amigo?

Se ele se habituara, como disse, nos galhos daquele cajueiro, homem feito, não rejeitaria, certamente, a sombra amiga das boas árvores, nem os altos galhos para trepar. Destarte, n'O IMPARCIAL, Humberto aiçou-se logo para o alto da página, fazendo a cabeça das Socials, fora os tópicos e miudezas que se espalhavam pelas secções mais importantes do jornal. A cabeça das Sociais era uma croniqueta de abertura, assinada com o pseudônimo de Conselheiro XX, que Humberto dizia ser um tio seu, homem de costumes austeros, que habitava no interior do País, inimigo de certas convenções, e que, de passagem pelo Rio, observava a vida futil dos meios mundanos. Essas pequenas narrativas tomavam, por vezes, o carater de pequeno conto, malicioso, ferino, quase imoral, ao gosto de gente alegre. Chegaram, até, a provocar reação na própria imprensa. Elementos católicos, zelosos defensores da honra da familia, clamavam contra a falta de pudor e condenavam aquele matutino, como indigno de entrar no sacrossanto lar brasileiro. Houve mesmo uma carta de protesto, endereçada pelo cardial àquela redação. Mas as crônicas, fesceninas ou não, agradavam e ganhavam notoriedade. Era o que mais ambicionava o cronista. Humberto de Campos aproveita-se do prestigio logo adquirido e lança uma revista semanal, galante, denominada A MAÇA, inteiramente escrita por ele, que nela adotava vários pseudônimos. Saiu-lhe à frente o autor de AFIRMAÇÕES, Jackson de Figueiredo, naquele tempo, o maior paladino da causa da Igreja na imprensa carioca. A MAÇA, sustentava Jackson, nos seus três últimos números já publicados, é talvez mesmo o maior atentado que já se haja feito aos bons costumes da sociedade carioca".

Apesar de até pedirem a intervenção da policia, a MAÇA continuava sua carreira e popularidade, fazendo escola, pois que outras, logo em breve, lhe seguiram as pegadas, como a SHIMY... As crônicas mais interessantes, Humberto reunia-as em volume que, lançado convenientemente à publicidade, esgotavam as edições. E o sr. Jackson de Figueiredo bramava:

"Ora, o sr. Humberto de Campos não é só autor de livros imorais: é agora, não já somente pelas colunas d'O IMPARCIAL, mas tambem em publicação especial, pedagogo, universalmente reconhecido, entre nós, o mais autorizado do vicio, da imoralidade mais requintada".

Humberto de Campos, independente, não negava que era autor de obras pouco recomendaveis à moral religiosa e patriarcal da familia brasileira, mas considerava exagerada a campanha que lhe moviam. Mais tarde, esclareceu, em defesa de seu nome:

"Os dez volumes alegres que escreví, e que fornecem um acervo de 1.120 pequenos contos originais ou traduzidos, não são, sem dúvida, dos mais edificantes e modelares, sob o ponto de vista moral, ou, antes, da moralidade.

A finalidade de cada um deles não é, entretanto, a sexualidade, mas a jovialidade, de modo que, onde aquele aparece, toma o aspecto de pura galantaria. Há matéria. Há malicia, mas não há nunca brutalidade. São contos à maneira de Courteline, de Alphonse Allais, de Banville, e que não conteem, sequer, as asperezas dos de Boccacio, de Margarida de Navarra, de Armand Sylvestre, de Catulle Mendés, e, ainda menos, as daqueles famosos narradores bizarros dos séculos XV, XVI, — os Franco Sanchetti, os Barberini, os Matteo Bandello, os Firenzuolo, os Fortini, os Malespini, os Ascanio de Mori, — que foram, durante todo esse largo periodo, o encanto das pequenas cortes italianas. Eu tenho uma bibliografia galante, confesso: mas não tenho uma obra propositadamente imoral. Os meus miudos contos maliciosos foram escritos unicamente para fazer sorrir a uma sociedade que conhece o pecado, mas não ensinam, eles mesmos, o pecado, despertando, pela vivacidade da descrição, os desejos concupiscentes. Nas 3.690 páginas que formam esses dez volumes erradamente classificados fesceninos não se encontram, em suma, um só termo brutal ou um vocábulo que não possa ser proferido em voz alta. O que poderia haver de inconveniente e censuravel está em sub-entendidos, no duplo sentido das expressões, e no equivoco das situações cômicas, nos atributos literários, enfim, que caracterizam a literatura galante e a distinguem da literatura licenciosa".

Humberto de Campos repetia assim a defesa de todos que escrevem obras de crua sensualidade. A imoralidade não está, só, nos vocábulos, nas expressões, mas no sentido. Oscar Wilde, sofismando, afirmou que não havia livro imoral ou moral, mas livro bem escrito ou mal escrito. Confundia, deste modo, o fundo da obra com a forma. Neste particular, um livro de assunto imoral, mas excelentemente escrito, seria um livro moral, digno de ser oferecido a qualquer sociedade...

Nestes escritos que por fim assinava apenas X.X., Humberto de Campos aproveitava anedotas picantes e casos pilhéricos, colhidos aqui e alí, ou em revistas francesas como LE SOURIRE e LE PARISIENNE, ou em almanaques e, armando o conto, adaptando-o, atribuia-o a alguma personalidade em evidência na sociedade brasileira. Às vezes, eram simples alusões; outras, expunha as iniciais apenas e certos atributos da vitima, tornando-a facilmente reconhecivel ou suspeitada. Causavam risotas e até mesmo escândalo, intrigando sobremaneira as rodas mundanas, quando não provocavam revolta no atingido pela sátira. Com esse gênero, tornou-se X.X. popularissimo. Depois de extensa série dessas narrativas, surgiam os volumes: VALE DE JOSAFÁ, TONEL DE DIÓGENES, A SERPENTE DE BRONZE, GANSOS DO CAPITÓLIO, etc., etc.

Quando lançou o primeiro livro da série, Humberto de Campos, em crônica, dando noticia, dizia da personalidade do autor — o Conselheiro X.X., seu tio; e, para torná-lo mais conhecido, estampava uma fotografia representando um simpático velhote, sorridente, de olhos vivos, de longas barbas brancas, que se repartiam ao centro, em dois punhados. Aquela secção d'O IMPARCIAL torna-se cada vez mais popular e lida com particular interesse. Pouco depois, E. de F., autor da revista teatral A DOR É A MESMA, levada à cena no antigo Teatro S. José, e companheiro de Humberto naquele jornal, estimando o processo e seduzido pelo êxito de livraria, lança tambem um livro de poesias ardentes, de sensualismo mais agudo do que o das poesias de Gilka Machado, então em voga, visando explorar a boa fé e o instinto sexual do público. A autoria desse livro era atribuida a uma jovem e trazia a assinatura de Regina de Alencar, e via-se numa das páginas de rosto a fotografia de uma linda mulher, a poetisa. Como era de esperar, o livro obteve êxito absoluto. Certos segredos do sexo, as palpitações da carne, os estremeços vulcânicos dos temperamentos cálidos, ditos, confessados ou ligeiramente revelados por uma mulher jovem e bela despertam quase sempre, a curiosidade e o interesse maior, senão desejos, no sexo oposto. Daí a vitória facil e integral de Regina de Alencar, ou melhor, do jornalista E. de F. Meses após, eis que surge Medeiros e Albuquerque, pelas colunas do JORNAL DO COMÉRCIO, denunciando a fraude e desancando o escriba. A fotografia exposta no livro era de uma suposta atriz cinematográfica, um tanto disfarçada. E foi-se todo o encanto daquelas ardências. A poetisa Regina de Alencar não existia. Ora, bolas! Era então um homem, na verdade, quem confessava aquelas coisas eróticas, que tantas cócegas faziam?!...

O primeiro capelão militar do Brasil

NOTAS BIOGRÁFICAS DO MISSIONÁRIO QUE ACOMPANHOU AS EXPEDIÇÕES CONTRA OS TAMOIOS

Nestor Wanderley Curio

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

AO jesuita Manuel de Paiva, natural de Agueda do distrito de Aveiro, que ingressou já padre na Campanha de Jesús, em 18 de junho de 1548, no Colégio de Coimbra, pertence o título de *Primeiro Capelão Militar do Brasil*, pela ordem cronológica do desempenho da referida missão.

Era este missionário militar aparentado com a histórica figura de João Ramalho, fato que lhe favoreceu muito êxito na Capitania de São Vicente.

Ele aquí desembarcou no transcorrer de 1551, na segunda expedição, tendo governado a Casa da Baía, na ausência de Manoel da Nobrega, em viagem à Pernambuco.

Muito ativo, ocupava-se em "carpintejar e fazer taipas e tambem em confessar e pregar e fazer as práticas das sextas-feiras, a que assistia o governador com a gente principal", segundo narrativa epistolar de Anchieta.

Foi a sua pessoa a designada para figurar como vítima, na venda simulada efetuada na Baía, com a finalidade de despertar a atenção do público para as necessidades da Campanha.

Para o Espírito Santo destinou-se em 1552, trabalhando em múltiplas atividades no Colégio de Santiago.

Mais tarde, foi chamado à Capitania de S. Vicente, "onde com ele houve o incidente de calúnia, acarretando-lhe ser despedido, para ser readmitido com honra, sendo nomeado primeiro Superior de S. Paulo de Piratininga, rezando a primeira missa no dia 25 de janeiro de 1554", segundo informações autorizada do historiador Padre Serafim Leite, S. J.

CAPELÃO MILITAR EM DUAS EXPEDIÇÕES CONTRA OS TAMOIOS

Nas duas expedições contra os Tamoios, o padre Manuel de Paiva, tomou parte destacando-se em bravura, como capelão, missão que lhe assegura o título de precursor da assistência espiritual no Brasil, junto às tropas militares.

Anchieta, seu contemporâneo, em diversas missivas assim relata o comportamento deste missionário, durante encarniçados combates entre selvagens e civilizados.

— "Ordenaram as capitais de S. Vicente, duas guerras contra os Tamoios, foi necessário mandar o padre Nobrega, em sua companhia o padre Paiva, o qual todo o caminho que foi largo, lhes disse missa e pregou sempre".

"Em uma guerra e em outra, foi sempre sem medo com a cruz na mão diante".

E em outra carta salientava o autor do poema à Virgem.

— "Pelo grande perigo em que estavam, se pôs o padre Paiva sem medo algum, defronte daquela casa, dondo se atiravam muitas flechadas até que se tomaram os inimigos às mãos e os nossos ficaram salvos".

A coragem deste missionário chegou a causar espanto entre os índios, os quais, após a luta, procuraram saber — "quem era aquele de roupeta longa, trazendo uma cruz às mãos".

Tal espanto assim se justificava, devido sua figura ter sido alvo de numerosas flechadas, e sair incólume terminada a batalha.

Na Baía, no Espírito Santo, em S. Vicente e Rio de Janeiro, o padre Manuel de Paiva revelou notaveis serviços à causa colonizadora, vindo a falecer na Província do Espírito Santo à 21 de dezembro de 1584 e "sua morte foi muito sentida de toda aquela vila por ser muito amado de todos", conforme narração de seus contemporâneos.

OLHAR FATAL

(UM CONTO CURTO)

Alberto F. Urrutia

— Olha-me... Levanta a cabeça. Não sejas galinha.

A voz agressiva, cortante, criou um ambiente de angustiosa tensão entre os frequentadores da pequena taberna.

O patrão, detrás do mostrador, esperava a luta inevitavel, pois alguns dos frequentadores que haviam procurado acalmar Luciano Carvagel, o estivador ébrio que desafiava "Ginebrita", foram atirados para os lados.

O estivador aproximou-se da mesa de "Ginebrita", que continuava com a cabeça escondida entre os braços.

Foram segundos que, para todos que assistiam a cena, pareciam horas!

Subitamente, Carvagel fez dois movimentos rapidíssimos: na mão direita tirou uma faca, cuja folha brilhou sinistramente, e com a esquerda, sopitando o queixo de Peres, levantou bruscamente o rosto.

"Ginebrita" pôs-se de pé e olhou o seu agressor que, como o jaguar, estava pronto para ataca.r Os dois homens olharam-se intensamente, cara a cara. Dos olhos pareciam sair chamas e, de repente, Carvagel soltou um gemido, largou a faca, levando as mãos ao peito, caiu no solo.

— Como os outros — disse alguem.

* * *

— Dez, vinte crimes... que sei eu?

As pessoas morrem como moscas quando a raiva me ferve o sangue nas veias e esquecendo-me de tudo, olho o meu adversário. Está me compreendendo?

Entende-me!... Não, não pode dar certo. Quem me entenderá!?... Tome-me por um louco...

Juan Peres, mais conhecido por "Ginebrita", feito um andrajo humana, sujo, inspirava lástima e curiosidade.

— Ninguem dá conta de minha desgraça — continuou.

O poder de minha vista é tal que mata. Mata, ainda quando eu não quero matar ninguem.

Repentinamente, erguendo-se, disse:

— Sou temivel e, no entanto, apareço como um covarde porque não quero olhar o meu provocador... para seu bem. Interpretam mal minha atitude... E' um "mau olho" dizem, e, então, arremetem como ele, de outra noite... e já vê o resultado.

Não houve crime. A polícia me solta; o médico da perícia diagnostica que houve uma síncope, porem, nada acha que o "choque" foi provocado pelo meu olhar cheio de ódio... que houve um crime... Minha vida é um martírio.., uma verdadeira carga que enche minha vida de remorsos. Na outra noite, quando o estivador me insultou, as lágrimas rolavam pelas minhas faces.

Tinham-me lástima, porem, eu chorava de pena; de raiva, de horror de mim mesmo. Quando o bruto me levantou o rosto e todos viram que estava chorando, a ira e o descspero me cegaram, como sucede-me sempre.

Esqueci-me do "meu olhar". Levantei-me e olhei com ódio o meu agressor que jogava com a morte e o vi cair... Caiu como os outros, como cairam tantos!... Depois os interrogatórios policiais e a liberdade.

— Nunca fostes a um médico? Nunca falastes ao médico de polícia ou aos tribunais para explicar o seu caso?

— Nem intentei, amigo. Não me acreditariam. Tomariam-me por um demente e não convem chamar atenção sobre a minha pessoa, ainda mais quando solto, pois, nada se pode provar nas mortes de tantas pessoas. Tenho uma infinidade de entradas na polícia por discussões que terminaram com um cadaver. Os médicos não me acreditariam. Na rocha, como o senhor sabe, há pessoas de "mau olhado". Olham para as criaturas e causam danos. Não o fazem por mal, senhor; olham-nas com carinho, porem, é tal o poder dos olhares que fazem mal. Eu tenho mais poder que esses. Quando a ira me domina, concentro minha energia vital no olhar e... zás!... o "choque" que paralisa o coração do adversário e a morte por síncope.

"Ginebrita", como era mais conhecido, falava com mais entusiasmo; porem, de repente, caiu de novo em maior desesperação.

— Sou um pobre homem!... Não sei o que fazer!

Levantou-se e saiu com passo vacilante, como um ébrio.

Alguns dias mais tarde, a crônica policial registrava outro feito em que havia intervido "Ginebrita".

Desta vez a vítima era ele. Ao transpor a passagem de nível da estrada de ferro, um trem destroçára-o.

Suicidio? Acidente?

SER amante da paz, desejar a paz não significa cultivar um pacifismo apático e suicida, que impo de encarar com ânimo heróico os aspectos trágicos da vida. — G. Vargas. (1.º Congresso de Brasilidade).

GAZETA Teatral

NOVA CANÇÃO TEATRALIZADA

A Companhia Vicente Celestino apresentou, no Carlos Gomes, a quarta canção teatralizada, em dois atos, e treze quadros, com o título de outra canção, popular — *Ouvindo-te...*

Escreveu o poema a atriz e cantora Gilda de Abreu; e com esse novo texto se harmonizou a inspirada partitura de Vicente Celestino.

A forma da peça *Ouvindo-te...* é a mesma de *O Ébrio*, *Mestiça*, e *Mutei!* Entretanto, a canção, ora em cena, é menos complicada, e menos sombria que *Mutei!*, e *O Ébrio*; e fica em ótima situação ao lado de *Mestiça*, pela suavidade dos motivos regionais, pela ternura do idílio, pelos usos, costumes, caracteres, ambientes; pelo desenlace campesino, e essencialmente brasileiro.

O entrecho é de romance, psicológico, e descritivo: os amores de dois primos, que, depois de várias peripécias, se casam. A urdidura do plano é engenhosa: impressiona, e entusiasma.

Personificam esses tesperamentos, na comunhão do sangue, e do sentimento, os próprios autores: Vicente-Celestino, em *Sergio*; e Gilda de Abreu, na *Pata de Veludo*, habil disfarce da prima Nanci, com o intuito de conquista amorosa.

São papéis em que mais se definem mas criações dramáticas de ambos os intérpretes: Gilda e Celestino representam, como escrevem: sinceramente, e melhoram a cada exibição de seus originais.

Notamos qualidades, e defeitos de cenas, dialoguismo, atitudes, e linguagem. Há frivolidades, que julgamos propositadas, ou com o intuito de despertar o riso. Há minudências desnecessárias, muita gíria, e até uma galinha de "pescoço pelado", na cena aberta; e quem a traz nos braços é Durvalina Duarte, que, aliás, vai progridindo em tipos caricatos, brejeiros, apimentados, como o de *Genoveva*, bem assim a irrequieta Jandira Santos, em outra caricata *Eulalia*.

Os disparates, e gestos de Octavio França, em *Teco*, enchem os incidentes de comicidade. Bons intérpretes, em suas personagens; Atila Iorio, no jovem *Lauro*; Floripes Rodrigues, na coqueta e interesseira *Diva*; Scyla de Mattos, no *Tagarela*; Gaspar Bernardo, em *Nunes*; Ildefonso Norat, no *Dr. Severo*; e Darius Del Valle, no fementido *Alceu*.

Não nos conformamos com o incidente da "aluminação" de *Sergio*, quando esse, inopinadamente, ao descobrir que é traido por outra jovem, *Diva*, simula perda de memória, repete, como perceptiveis écos, os ditos e expressões de figuras circundantes, embora o *Dr. Severo* afirme que o sistema nervoso de *Sergio* ficou paralisado!

A orquestra é regida pelo maestro Arnold Bluckman; e a montagem é a adequada ao meio, e época, em que decorre a ação da peça.

A. C.

—

VESPERAIS

Serão repetidas, hoje, em vesperal, as seguintes peças: **A Dama das Camélias**, às 16 horas, no Ginástico, pela Comédia Brasileira; **Pigmalião**, às 19,40 horas, no Regina, pela Companhia Dulcina-Odilon; **O Modesto Filomeno** às 16 horas, no Rival, pela Companhia Jaime Costa; **Ouvindo-te...**, às 15 horas, no Carlos Gomes, pela Companhia Vicente Celestino; **Folias Brasileiras de 1942**, às 15 horas, no Recreio, pela Companhia Walter Pinto; e às mesmas horas, **A Ilha das Flores**, no João Caetano, pela Companhia Araci Cortes.

BURLETA

Foi convidado, pelo empresário Walter Pinto, do Recreio, o teatrólogo Paulo Orlando para, juntamente com Freire Junior, escrever uma burleta.

Será a futura produção a segunda peça das **Folias Brasileiras de 1942...**

REPRESENTAÇÃO DE CARATER CÍVICO

O Grêmio Teatral Samuel Campelo, executando seu programa educativo, prepara uma récita de gala, e de carater cívico-religioso, a ser dada no dia 2 de julho vindouro, no Instituto de Educação, em homenagem à Baía, que festeja, nessa data, a entrada das tropas libertadoras na cidade do Salvador.

Será apresentada, pela primeira vez, a teatralização do episódio histórico em que é sacrificada a Irmã Joana Angélica, Superiora do Convento das Carmelitas, na Baía, escrita pelo nosso confrade Eustorgio Wanderley.

A PROPÓSITO DA HOMENAGEM A LOUIS JOUVET

A propósito da festiva recepção que a Sociedade Brasileira de utores Teatrais ofereceu há dias ao artista francês Louis Jouvet, recebeu o seu presidente Dr. Geysa Boscoli, de S. Excia. o Sr. Embaixador da França, que na referida solenidade foi representado por Monsieur Henri Kauffmann, o seguinte telegrama: "Dr. Geysa Boscoli — SBAT — Informado da belissima sessão que essa Sociedade realizou, sob a sua presidência, homenageando Louis Jouvet, rogo que aceite a expressão da minha gratidão, por essa manifestação de confraternização franco-brasileira, transmitindo ao Sr. Mateus da Fontoura, como aos demais oradores, os meus mais sinceros agradecimentos. Com a segurança da minha simpatia aos autores brasileiros, queira aceitar as minha mais atenciosas saudações. — Saint Quentin, Embaixador da França".

EXCURSÃO TEATRAL

Regressou a esta capital, depois de uma tournée ao sul do país, o conhecido artista Decio Stuart.

Esse intérprete da coreografia, em nossos palcos, recebeu aplausos no Municipal e no Sant'Anna, de São Paulo, no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Belo Horizonte.

Apresentar-se-á, novamente, dentre em breve, na capital mineira.

ESPETACULOS

No MUNICIPAL — "Tessa" (vesperal).

No REGINA — "Pigmalião"

No GINASTICO — "A Dama das Camélias".

No SERRADOR — "Bilú-bilú".

No RIVAL — "O modesto Filomeno".

No CARLOS GOMES — "Ouvindo-te...".

No RECREIO "Folias Brasileiras de 1942".

No JOÃO CAETANO — "Ilha das Flores".

Astros e Filmes

Exibição cultural na tela da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura

Cumprindo o seu programa cultural, a Sociedade de Engenheiros da Prefeitura fez exibir em seu salão de projeção, um filme organizado pelo cinematografista Isaac Rosemberg, sobre a campanha contra o mocambo, levada a efeito em Pernambuco pelo interventor Agamemnon Magalhães.

Por gentileza do dr. João Carlos Vidal, foi ainda projetado na tela o filme sobre os processos de construção no Recife.

Assistiram as projeções grande número de engenheiros da Prefeitura e pessoas representativas da administração, sendo servido aos presentes um delicioso "cocktail".

CARTAZ

CINELANDIA

PATHE' — "Irene, a teimosa", com Carole Lombard e William Powell. Ás 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 21,40 e 22 horas.

ODEON — "Caminhando na sombra", com Errol Flynn e Brenda Marshall. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Náufragos", com Fredric March e Margaret Sullavan. — Ás 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Herdeiro em apuros", com Red Skelton. — Ás 11,50 — 13,50 — 16,00 — 20,05 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Aventuras no Oriente", com Clark Gable e Rosalind Russel. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Caravana do Oéste", com Chester Morris — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas. No mesmo programa o primeiro episódio do filme em série, "O misterioso Dr. Satan".

PLAZA — "Encontro de Amor", com Charles Boyer e Margaret Sullavan. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O. K. — "Primavera", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CENTRO

COLONIAL — "Segure o fantasma" e "Falcão alegre". Sessões continuas a partir das 11,00 horas.

BAIRROS

S. LUIZ — "Caminhando na sombra", com Errol Flyn e Brenda Marshall. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Caminhando na sombra. — Ás 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

METRO-TIJUCA — "Serenata na Broadway", com Jeanette Mac Donald e Lew Ayres. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Serenata na Broadway". — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A noiva caiu do ceu" com Bette Davis e James Cagney. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTORIA e OLINDA — "Encontro de Amor", com Charles Boyer e Margaret Sullavan — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O CANTO DO CISNE..

O último filme em que atuou Carole Lombard foi a produção de Lubitsch "To be or not be", de que damos a pose acima. Ele é Jack Benny

Amigos, associados e companheiros de trabalho, em Hollywood, da finada Carole Lombard, teem notado, com grande interesse, a atenção que o público tem dado ao seu último filme — "Ser ou não ser".

Todos admitem, naturalmente, que os fans e cinemeiros do mundo inteiro estavam ansiosos por ver a radiante Carole no filme que ela tinha completado poucas semanas antes da catástrofe que terminou sua vida, juntamente com a de sua mãe.

Mas o que, acima de tudo, agrada a esses intimos amigos de Carole, é a verdadeira explosão de elogios que a imprensa e o público dos teatros dos Estados Unidos. Centenas de teatros, nessa vasta parte do continente Americano, teem, recentemente, exibido "Ser ou não ser"... e os aplausos resultantes teem sido tão calorosos que os amigos de Carole, bem como os peritos que somente a conheciam pelo seu tremendo número de "fans", concordam, agora, que "Ser ou não ser" é o seu melhor filme — e o seu "último filme"...

Mundanidades

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Dr. J. Buarque de Macedo, conhecido economista e intelectual.

— Sr. Arthur Victor de Araujo, assistente do chefe da Contadoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, e dos mais antigos e competentes funcionários daquela repartição.

— **Professor Emérito, Dr. Aloysio** de Castro, da Academia Brasileira de Letras, médico, cientista, poeta e musicista.

— Comandante Are Maneback, da Marinha Mercante.

— Dr. Abelardo Fonseca, advogado.

— Sr. João Tavares Brandão.

— Menino Gaetano Segreto, filho do Sr. Paschoal Segreto Sobrinho e da Sra. D. Flora Segreto.

— Sta. Nalidea Alvares Moreira, filha do Capitão Domingos Moreira, do Arsenal de Marinha, e da Sra. D. Adelina Moreira.

— Dr. Godofredo Vianna, escritor e jornalista.

— Dr. Oscar de Andrade, nosso confrade do "Diário da Noite" e diretor-tesoureiro da Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais.

— Dr. José Duarte de Macedo, engenheiro.

Fazem anos amanhã:

— General Alvaro Guilherme Mariante, Ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Sr. Bogea Nogueira, nosso prezado colega de redação, onde é muito querido por seus dotes.

— Sra. D. Magdalena Castello Branco, esposa do Dr. Anisio Castello Branco.

— Dr. Alyrio de Salles Coelho, procurador do Conselho Nacional do Trabalho.

— Dr. Nero Macedo Junior, procurador da Fazenda Nacional.

— Tenente Osny de Vasconcellos, do Exército Nacional.

— Sra. D. Aida Dentice Carpes, viuva do Capitão Pedro Carpes, e cunhada do Coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do Ministro da Guerra.

— Srta. Iracema Rocha Schmidt, filha do General Gustavo Schmidt.

— Dr. Jeronymo Vervloet de Faria, engenheiro civil e oficial do C. P. O. R.

— Sra. D. Heloisa da Fonseca Bittencourt, esposa do Sr. Alfredo Bittencourt, secretário da V. O. T. da Penitência.

— Sra. D. Idelzzuita Corrêa de Campos, esposa do Dr. Carlos Leonardo de Campos, advogado.

— Menina Zelia, filha do Sr. Reynaldo de Oliveira Lage.

— Menino Alvima, filho do industrial Sr. Augusto Lopes da Silva.

Dr. Mario Jorge de Carvalho — Transcorre hoje o aniversário natalicio do conhecido médico patricio, Dr. Mario Jorge de Carvalho, especializado em traumatologia, e diretor do Hospital Central de Acidentados.

Apesar de muito jovem, o Dr. Mario Jorge já conseguiu firmar sua reputação nesse dificil ramo da medicina, não só em nosso país, como em outras nações, cujas sumidades acatam seu nome com o respeito devido a um mestre.

Nesta data terá oportunidade o Dr. Mario Jorge de sentir, por parte de seu largo circulo de relações de amizade, e de seus admiradores e clientes, o quanto é estimado e querido, pelo grande número de manifestações de simpatia e homenagens que receberá.

Casamentos

Srta. Clelia Nepomuceno da Silva-Sr. Arnaldo Machado — Na Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, amanhã, às 17 horas, realiza-se o casamento da Srta. Clelia Nepomuceno da Silva, filha do Dr. Clarimundo Rosa Nepomuceno da Silva, oficial de gabinete do Conselho Nacional de Petróleo, e de D. Ricardina F. da Silva, com o Sr. Arnaldo Machado, funcionário do Banco do Brasil e filho do Sr. Augusto Carlos Machado Junior, sub-gerente da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil e de D. Marieta Carvalho Machado.

Bodas

D. Thereza de Sabela-Sr. Thomaz Felice — Este casal festeja hoje mais um ano de feliz consórcio, entre as alegrias de seus parentes e pessoas de suas numerosas relações.

Homenagens

Dr. Buarque de Macedo — Por motivo de seu aniversário natalicio que hoje passa serão prestadas diversas homenagens ao Dr. José Buarque de Macedo, eminente engenheiro civil e economista patricio, cujas idéias sobre Economia e Finanças, desassombradamente expostas, fazem-no um dos precursores de muitas das atuais práticas politicas e administrativa do Estado Novo.

Cel. Jesuino de Albuquerque — Em homenagem ao Cel. Jesuino de Albuquerque, realiza-se no dia 20 do corrente, às 12,30 horas, no Copacabana Palace, um almoço oferecido por um grupo de pediatras e pessoas interessadas no problema de proteção à Maternidade e à Infância.

Viajantes

Sr. Mariano Prado — Procedentes de Lima, com escalas em La Paz e Corumbá, chegaram ontem, ao Rio de Janeiro, pelo avião transcontinental da Panair, o Sr. Mariano Prado, diretor do Banco Popular do Perú, e sua esposa.

Em companhia do casal chegou a Srta. Rosita Prado, filha do Presidente da República do Perú, Sr. Manuel Prado, e sobrinha do embaixador do Perú no Brasil, Sr. Jorge Prado.

Ao desembarque dos ilustres viajantes, compareceram ao Aeroporto Santos Dumont, alem do embaixador do Perú e demais altos funcionários da missão diplomática desse país, e suas familias, numerosas outras pessoas dos nossos circulos sociais e diplomáticos.

Reuniões

Departamento de Moços — O Departamento de Moços, promoverá no templo da rua Camerino, 102, uma série de conferências cívico-religiosas, de 15 a 19 do corrente, com inicio às 20 horas.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Em sessão ordinária, a 10 do corrente ano, reune-se terça-feira, 16, sob a presidência do Dr. Raphael Pardellas, à Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. A sessão terá inicio às 21 horas.

AVISOS FÚNEBRES

ALMIRANTE TRAJANO AUGUSTO DE CARVALHO

(7.° DIA)

Sua familia agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que fará celebrar terça-feira, dia 16 do corrente, às 10 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares.

Por esse ato de religião e amizade, antecipadamente, agradece.

Mais dois aviões para a mocidade

O batismo do "Cidade de Leopoldina" e do "Nossa Senhora Aparecida"

Ontem, no "hangar" do D.A.C. houve nova cerimônia de batismo de aviões, para entrega dos que foram destinados aos Aero Clubes de São Paulo e de Araçatuba. Receberam, respectivamente, os nomes de "Cidade de Leopoldina" e de "N. S. da Aparecida". O padrinho daquele foi o sr. Ribeiro Junqueira.

O padrinho do segundo avião foi o sr. Tristão de Athayde,

A solenidade foi presidida pelo ministro Salgado Filho e contou com a presença de numerosas pessoas, entre as quais o sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica Federal. Os doadores foram os srs. Euvaldo Lodi e A. Jabour, que falaram fazendo o oferecimento, assim como tambem o sr. Assis Chateaubriand, em nome da campanha, e representantes dos Aero Clubes contemplados.

As eleições no Diretório Central Estudantil

Em uma sessão presidida pelo professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, foram eleitos para o periodo de 1942-1943 os novos membros do Diretório Central de Estudantes, que são os seguintes: Presidente, Ayrton Diniz; vice-presidente, Florindo Alves; 1.° secretário, Humberto Canalli; 2.° secretário, Luiz Coelho de Carvalho; tesoureiro, Leoncio Barreto Filho.

Música

OS "MADRIGALISTAS BRASILEIROS" NA CULTURA ARTÍSTICA

O conjunto de cantores, homens e mulheres, formando duplo sexteto vocal, sob a denominação de "Madrigalistas Brasileiros" que, sexta-feira última, ouvimos no salão Leopoldo Miguez, sob os auspicios da Cultura Artística do Rio de Janeiro, é a quinta-essência da espiritualidade musical.

A arte polifônica do estilo madrigalesco, cuja origem remonta ao século 15, tem nos "Madrigalistas Brasileiros", sob a regência do maestro Fidello Finzi, a mais perfeita interpretação.

Na verdade, não encontramos na execução interpretativa palidez, incerteza, aritmia ou atonalidade. Muito ao contrário, notamos anotação justissima, ritmo seguro, colorido equilibrado, andamento preciso, fatores esses que asseguram aos "Madrigalistas Brasileiros", um lugar de marcado destaque entre os mais famosos agrupamentos musicais.

O repertório do conjunto, cuidadosamente impresso e distribuido ao público, contem o texto em italiano (de vilotas, canções, peças sacras e madrigais), devidamente vertido para o português. O opúsculos compendia, tambem, a letra do folclore brasileiro, de seus programas.

"Casinha Pequenina" de Lorenzo Fernandez, a 4 vozes, teve grande relevo na voz da solista Celina Sodi que, tambem, foi solista do "Acalanto" de I. de Carvalho e de "Estrela e lua nova" de Villa-Lobos. Esta última peça foi de tal forma aplaudida que teve de ser bisada, e se o maestro cedesse à eloquência dos aplausos, teria sido cantada uma terceira ou, mesmo, uma quarta vez, tal a impressão de beleza, de apuro, do encantamento que o conjunto proporcionou.

A voz grave de Celina Sodi é cálida, suave e meiga, sobressaindo, com brilho, da harmonização do corpo coral, quando atua como solista. A intensidade que emprega robustece a linha melódica sem sobrepô-la com ostentação. Todos do grupo, enfim, inclusive a harpista, demonstraram conciência de sua arte.

Subscrevemos, sem restrições as palavras de Menotti del Picchia insertas no programa. São verdadeiras e justas.

LOPES MOREIRA

SOLANGE PETIT-RENAUX VENCE MAIS UM OBSTACULO PARA A SUA VINDA AO BRASIL

Como já noticiamos a grande soprano Solange Petit-Renaux adoravel cantora de que o público do Municipal se lembra com saudades, contratada para a temporada deste ano, no Teatro Colon de Buenos Aires e no nosso Municipal, vem vencendo, uma a uma todas as dificuldades que se antepunham à sua saida da França ocupada, para a América do Sul. Passou há dias para a França livre e agora chega-nos a noticia de que já obteve o visto no seu passaporte para transpor a fronteira, devendo chegar a Lisboa nos próximos dias, embarcando depois do dia 15 com destino a Buenos Aires. Parece portanto assegurada a vinda da grande soprano francesa que será uma das figuras destacadas da estação lirica do Municipal no corrente ano.

CONCERTOS SINFONICOS VILLA LOBOS

Sob os auspicios do Ministério de Educação e Saude e da Prefeitura do Distrito Federal, realizar-se-ão nos próximos dias 27 do corrente e 4 de julho, no Teatro Municipal, dois concertos de "Transfiguração da Música Brasileira".

Esses concertos que iniciam a série da Temporada de Concertos Culturais deste ano, serão apresentados, em primeira audição, "Choros ns. 6, 9 e 11", "Bachianas Brasileiras n. 4", "Rude Poema" e a "3.ª Suite do Descobrimento do Brasil".

Nos meios artisticos e culturais desta Capital, essa realização vem despertando o mais vivo interesse, visto que, geralmente, são os brasileiros os últimos a conhecer as grandes obras sinfônicas de seus patricios.

A Orquestra do Teatro Municipal foi aumentada, tendo atingido ao total de cem (100) professores que veem ensaiando continuamente, afim de se conseguir uma execução aprimorada, sob a regência de Villa Lobos.

A PIANISTA NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR VAI DAR UM RECITAL

No próximo dia 25, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, uma das mais festejadas entre as nossas jovens pianistas, realizará um recital sob os auspicios do Centro Artistico Musical. Constarão do programa, as obras de Scarlatti, Beethoven, Bach, Mignone, Debussy, Ravel e Falla.

O CONCERTO DOMINICAL DA O. S. B.

Realiza-se hoje, o 6.° Concerto Dominical, no Rex, atuando como regente Souza Lima e como solista Gloria Maria. No programa figuram as seguintes obras: Carnaval Romano, de Berlioz, Concerto n.° 5 para piano e orquestra, de Mozart, Batuque, de Lorenzo Fernandez, Espanha, de Chabrier e Ouverture de Tanhauser, de Wagner.

BRASILEIRO!

Serve ao Exército enquanto és jovem. Amanhã terás tua consciência tranquila e serás um exemplo para teus filhos

Botafogo e Madureira farão hoje, à tarde, o maior encontro em disputa do Campeonato da Cidade

Por JUCA FIALHO

— ANIVERSARIO DO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PUGILISMO — A data de hoje assinala o aniversário do sr. Paschoal Segreto Sobrinho, atual presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, e um dos diretores da conceituada Empresa Paschoal Segreto.

Paschoal Segreto Sobrinho é ardoroso defensor do esporte no Brasil, tendo sempre se dedicado com grande afeição ao seu maior desenvolvimento. Suas iniciativas pela grandeza de tudo que se refere ao esportismo no nosso país é por todos conhecido. Assim, pois, as homenagens que hoje serão prestadas ao aniversariante é bem o reflexo de gratidão a uma figura de destaque não só naquele setor como na nossa alta sociedade.

• • •

— O AMÉRICA FUTEBOL CLUBE, INTERESSADO NO CONCURSO DE CACUA' — SALVADOR, 13 (A. N.) — Nos ciculos esportivos da capital, fala-se com certa insistência das "demarches" que vêm sendo processadas entre o América F. Clube, do Rio de Janeiro, e o centro avante Cacuá, destacado jogador do quadro que representou a Baía no Campeonato Brasileiro de Futebol.

• • •

— LUSITANO, DO ESPORTE CLUBE RECIFE, CUBIÇADO PELO S. PAULO F. CLUBE — SALVADOR, 13 (A. N.) — Segundo informações de um matutino local, encontra-se presentemente nesta capital, um emissário do São Paulo F. C. que tentará conseguir o concurso do zagueiro Lusitano, elemento que figurou destacadamente no último selecionado baiano ao Campeonato Brasileiro de Futebol.

• • •

— TRÊS NOVOS PARA O BONSUCESSO FUTEBAL CLUBE — O Bonsucesso Futebol Clube acaba de reforçar seu esquadrão profissional com três novos elementos vindos do E. C. Independente, de Porto Novo do Cunha. São eles: Tatá, Cassine e Irapoan.

No entanto, somente Tatá poderá jogar, pois os outros não se encontram em condições de jogo.

• • •

— O S. CRISTOVAO A. CLUBE ESTREARA' HOJE, JOEL E CAXAMBU' — O São Cristovão Atlético Clube, estreará no seu encontro de hoje, com o Bangú Atlético Clube, o arqueiro Joel que pertenceu ao Corintians e Caxambú, que jogava no Gimnasia y Esgrima, de Buenos Aires. Desse modo se apresenta o clube da rua Figueira de Melo reforçado grandemente.

• • •

— NOITE ARTÍSTICA DANSANTE NO FLAMENGO — Está anunciada para a noite de hoje, na sede do Clube de Regatas do Flamengo, a realização de uma bela noite artística dansante.

O início será às 20 horas em ponto com um "show" magnífico em que tomarão parte Jorge Murad, Jararaca e Ratinho, os regionais "Quatro ases e um coringa" e "Cadetes do ar", contando-se ainda com a valiosa colaboração de Carolina Cardoso de Menezes, Heleninha Costa e Lourdinha Bittencourt.

As dansas serão animadas pelo aplaudido "jazz" Rolyan.

• • •

— ESTREARA' HOJE NO ARCO DO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO, O ARQUEIRO JURANDYR — No seu encontro de hoje, com o Canto do Rio Futebol Clube, apresentará o Clube de Regatas do Flamengo, no seu arco o guardião Jurandyr, cujo passe chegou de Buenos Aires, e que, ontem mesmo, foi enviado à Federação Metropolitana de Futebol.

* * *

— A MORTE DE ALBANO, CAMPEÃO SULAMERICANO DE BASQUETEBOL — Causou grande consternação nos meios esportivos o falecimento de Albano, valoroso defensor do "five" de Bola ao Cesto do Botafogo Futebol Clube.

Esse fato foi mais sentido, atendendo a que o seu desenlace se verificou quando jogava o mesmo contra o Clube de Regatas Botafogo. A diretoria do campeão de 1910, custeou seus funerais e o seu corpo foi velado na sede da Avenida Wenceslau Braz.

APAIXONADOS DO C. R. DO FLAMENGO x PROGRESSO F. C. EM SENSACIONAL CONFRONTO

Há muito que a torcida rubro-negra, vem aguardando o prélio entre os Apaixonados do C. R. Flamengo e o Progresso, ambos possuidores de conjuntos integrados por grandes valores, sendo por isso, dois dos mais acatados do bairro de S. Cristovão. Surge agora, uma feliz iniciativa do E. C. Floresta, estimado grêmio de Ramos, promovendo para domingo próximo, atraente festa esportiva, a ser realizada na majestosa praça de esportes do Fábrica de Mascaras Contra Gazes F. C. e cujo encerramento, unirá na prova de honra, os citados grêmios.

Por isto, José Lopes, técnico rubro-negro, contratou um ônibus especial e o jaz-band Educadora do Cajú, afim de proporcionar aos seus adeptos uma viagem confortavel e alegre. Terminando o jogo João Paiva dos Santos, usará da palavra para interpretar os agradecimentos dos Apaixonados do Clube de Regatas do Flamengo.

O técnico dos Apaixonados, convoca os seguintes players abaixo, às 14,30 horas na sede, afim de seguirem uniformizados para o campo.

Parrudo, Jahu, Claudio, Betinho, Richard, Ayrton, Rato, Piloto, Guilherme, Queimado, Leito, Gunga, Padeiro, Avestruz, Antoninho e Nonito.

O Ramos enfrentará hoje o Maravilha

Precede de grande interesse o encontro que será travado logo mais, à tarde, no gramado da rua Noguchi, entre os clubes acima. Os locais estão presentemente com um grande quadro, onde até o momento, só foi derrotado duas vezes. Conhecendo no seu adversário de hoje, um clube capaz do impossivel, os locais se prepararam com afinco durante a semana. Embora seja problemática a inclusão de Noronha e Luquinha, motivado de uma contusão, os locais são os favoritos, visto levarem no campo, sua vantagem. Pelo cartaz que ambos ostentam on esporte menor, é de se calcular grande assistência na cancha acima, que irão de fato apreciar uma grande partida. Estão chamados a comparecer na sede os seguintes titulares: Walter — Mario e Pompeu — Jorge — Noronha e Coelho — Hilton — Baiano — Luquinha — Vidal — Mario e Napoleão.

Em ação o Corcovado F. C.

O campeão da Aldeia Campista enfrentará a A. A. Paula Mattos — Convocações e preliminar — Notas

As dependências da praça de esportes do Corcovado F.C., serão pequenas na tarde de hoje, para conter o numeroso público que ali deverá comparecer afim de presenciar o esperado e anunciado embate amistoso, que reunirá as pujantes esquadras do Corcovado F.C., campeão absoluto da Aldeia Campista A. A. Paula Matos. A luta que está sendo aguardada com ansiedade, promete oferecer um transcurso dos mais movimentados e repleto de lances movimentadissimos.

O Corcovado F.C., que ainda domingo último derrotou o seu co-irmão União do Bom Jardim F. Clube, espera repetir o seu justo feito, frente ao clube de Santa Thereza. Este por sua vez, que no compromisso que teve no último domingo com o Gonçalves Dias F.C., caiu vencido pelo "escore" de 3 tentos a zero, espera frente ao Corcovado F.C., conseguir uma ampla rehabilitação.

A preliminar será feita pelas equipes de aspirantes dos mesmos clubes.

Por nosso intermédio, a direção técnica do Corcovado F. Clube, aos cuidados de Martinho Colmenero, convoca todos os seus amadores (1.º e .º quadros), devendo os mesmos, estarem às 13 horas, na sede.

Voleibol no E. C. Iguassú

Em prosseguimento do torneio interno promovido por este clube realizou-se ante-ontem na quadra Ernani do Amaral Peixoto o esperado encontro entre o "Meio Dia" e o "Correio da Noite". Como era esperado compareceu enorme assistência, calculada em 1000 pessoas, destacando-se Dr. Orlando Moniz, Dr. Celi Tinoco, Dr. Mario Guimarães e outras pessoas de destaque da sociedade iguassuana.

—x—

1.º jogo: As 2 horas.
"Correio da Lavoura" x "O Jornal".
Vencedor: "Correio da Lavoura" por 2x0.
2.º) "Meio Dia" x "Correio da Noite".

Caiu a invencibilidade do "Meio Dia" depois de uma grande partida onde o entusiasmo predominava entre os contendores. O "Meio Dia" caiu, mas como um herói, pois na partida decisiva depois de estar perdendo por uma diferença de 5 pontos conseguiu fazer, uma reação no final da partida, apesar de estar desfalcado de um jogador; não fosse a ausência na primeira partida de Dádá talvez o resultado fosse outro.

Após o término da partida, em que saiu vencedor o "Correio da Noite" pelo escore de 2x1, o "Meio Dia", foi carregado em triunfo pela assistência, por ter vencido o primeiro embate por 41x38. O captain do Correio da Noite" ofereceu um chocolate aos seus companheiros.

Os quadros estavam assim constituidos:

"Meio Dia": Baroni — Abelardo — Mario — Newton e Espírito Santo — Dadá no segundo sete.

"Correio da Noite" — Osvaldo — José Rosa — Darcy — Joab — Marmelada e Mago.

3.º jogo: "Vanguarda" x "Diário de Noticias".

Vencedor: "Vanguarda, por 2x0.

Os quadros estavam assim constituidos.

"Vanguarda" — Guaracy — Panelo — Marinho e Jacaré.

"Diário de Notícias" — Amadeu — Haroldo — Acête — Hipolito — Luiz e Dódó.

A colocação é a seguinte por pontos perdidos.

1.º) "Meio Dia" e GAZETA DE NOTÍCIAS — 1 ponto.
2.º) "Correio da Noite" — 2 pontos.
3º.) "Correio da Lavoura" e "Jornal dos Esportes" — 3 pontos.
4.º) "O Globo" — 5 pontos.
5.º) "Diário da Noite" — 6 perdidos.
5.º) "Diário de Notícias" — 6 perdidos.
6.º) "Vanguarda" — 7 pontos.
6º.) "O Jornal" — 7 pontos.

Campeonato da Cidade

O Botafogo vai jogar o seu título de invicto contra o Madureira

Prossegue hoje, o Campeonato da Cidade, com cinco encontros. Destaca-se o que será travado no estádio "Aniceto Moscoso", entre o Madureira o Botafogo. Os jogos são os seguintes:

MADUREIRA x BOTAFOGO

Campo do Madureira, em Madureira.
Aspirantes, às 13,30 horas.
Principal, às 15,30 horas.
Juiz — José Ferreira Lemos (Juca).

QUADROS

BOTAFOGO — Ari; Caieira e Borges; Ivan, Santamaria e Zarci; Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

MADUREIRA — Pintado; Jaú e Geraldo; Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Lélé, Isaias, Jair e Murilo.

CANTO DO RIO x FLAMENGO

Campo do Canto do Rio, estádio "Caio Martins", Niterói.
Aspirantes, às 13,30 horas.
Principal, às 15,30 horas.
Juiz — Guilherme Gomes.

QUADROS

FLAMENGO — Iustrich; Domingos e Nilton; Biguá, Volante ou Quirino e Jaime; Sá, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vévé.

CANTO DO RIO — Chiquinho; Gerson e Graham Bell; Rogaciano Telesco e Luiz; Orlando, Orlandinho, Joãozinho, Geraldino, Corango e Vadinho.

BONSUCESSO x FLUMINENSE

Campo do Bonsucesso, à Avenida Teixeira de Castro.
Aspirantes, às 13,30 horas.
Principal, às 15,30 horas.
Juiz — Rubens Pereira Leite (Carurú).

QUADROS

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentine, Spineli e Afonsinho; Adilson, Magnones, Russo, Tim e Carreiro.

BONSUCESSO — Maneco; Araiton e Bene; Bibi, Meireles e Filuca; Lindo, Galego, Arnaldo, Selado e Odir.

AMÉRICA x VASCO

Campo do América, à rua Campos Sales.
Aspirantes, às 13,30 horas.
Principal, às 15,30 horas.
Juiz — Haroldo Drolhe da Costa.

QUADROS

VASCO — Walter; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Birila, Ademir, Viladoniga, Rui e Orlando.

AMÉRICA — Cabrita; Osni e Grita; Oscar, Jaime e Laxixa; Nelsinho, Plácido, Cesar, Magri e Ferreira.

BANGU' x SÃO CRISTOVÃO

Campo da rua Ferrer, em Bangú.
Aspirantes, às 13,30 horas.
Principal, às 15,30 horas.
Juiz — Durval Caldeira.

QUADROS

BANGU' — Atlanta; Enéas e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Madureira, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

S. CRISTOVÃO — Joel; Mundinho e Augusto; Papeti, Dodô e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Gute e Magalhães.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES DE BASQUETEBOL

Taça "Tijuca T. C." — Abertura de inscrições

A comissão de basquetebol da A.C.D., comunica aos Srs. associados, por intermedio deste jornal, que se acham abertas desde já, na secretaria dessa Associação, à rua Chile, 21, 2.º andar, as inscrições para este interessante concurso de palpites.

Esta comissão, está organizando um novo regulamento que regerá a taça "Tijuca Tenis Clube", sendo oferecidos aos seus vencedores, pela A.C.D., vários prêmios.

O CAPITÃO SILVIO PADILHA AGRADECE À A. C. D. ATRAVÉS UM ATENCIOSO OFÍCIO

Quando do regresso do Capitão Silvio de Magalhães Padilha de sua proveitosa viagem aos Estados Unidos da América do Norte, a Associação de Cronistas Desportivos enviou um ofício ao brilhante militar e esportista nacional, felicitando-o pela iniciativa de fundar um curso popular de Educação Física, em S. Paulo.

Agora, em resposta, a A. C. D. vem de receber o seguinte e atencioso ofício:

"E' com imenso prazer que venho agradecer a cativante lembrança da Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro, em apresentar-me suas congratulações pelo meu retorno dos Estados Unidos da América do Norte.

Manifestações sinceras e expontâneas, partidas de entidades de classe como a dirigida por V. S., são o melhor apanágio para quem se dedica a um trabalho árduo e dificil, muitas vezes fora do alcance de muitas pessoas, como ao que nos dedicamos. Creia-me V. S. ter eu enconrado no ofício da Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro o melhor incentivo para a consecução da obra a que todos nós nos votamos. E isso me levará, mais do que nunca, a não poupar esforços no sentido de não desapontar os meus amigos, como posso considerar todo o corpo associativo dessa entidade.

Esperando tornar realidade, dentro de pouco tempo, o primeiro Centro Popular de Educação Física ao qual seu prezado ofício se refere em termos tão elogiosos e entusiasticos, será uma das maiores recompensas para mim seja ele em futuro próximo visitado por V. S., sabedor que sou de suas constantes vindas a S. Paulo, uma vez que é dos amigos sinceros e desinteressados, que melhor ficam as criticas.

Aproveitando-me do ensejo tenho o prazer de renovar os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (a.) Capitão Silvio de Magalhães Padilha".

FESTA DE SÃO PEDRO NO BOQUEIRÃO DO PASSEIO, HOMENAGEANDO DIVERSOS CLUBES

O Clube de Regatas Boqueirão do Passeio levará a efeito no próximo domingo, 28 do corrente, uma festa em homenagem a São Pedro, pelo que, desde já, vem se notando entre os associados desse veterano no grêmio náutico grande animação nos preparativos para essa grandiosa festa que, como nos anos anteriores, promete alcançar grande sucesso.

Para esse fim o rink de basquetebol do clube alvi-verde será caprichosamente ornamentado com bandeiras, lanternas, barraquinhas, etc. Haverá leilão de prendas, dansas e outros divertimentos, sendo o início marcado para às 21 horas, terminando à 1 hora

A entrada dos srs. associados e suas exmas famílias se fará mediante a apresentação do título social e recibo n. 6 (junho), não havendo exceção para pessoa alguma, sem a exibição desse documento.

Para abrilhantar a festa, a diretoria do Clube "Garrafa" resolveu, como uma homenagem sincera, convidar as diretorias e seus associados, dos Clubes Municipal, Natação, Internacional, Flamengo, Sampaio, Contadores, A. A. Banco do Brasil, América e do Ginástico Português, a comparecerem a essa festa, fazendo-se o ingresso dos convidados por intermédio de seus respectivos títulos sociais e acompanhados do suas exmas. famílias.

Festa de confraternização esportiva Brasil-Estados Unidos

O público esportivo assistiu ontem a uma interessante festa no estádio do C. R. Vasco da Gama, de confraternização dos esportistas brasileiros e norte-americanos.

Essa festa, que vinha sendo aguardada com grande interesse pelos apreciadorest dos espetáculos pugilisticos e pelo público em geral, contou com a participação de elementos de reconhecido valor desportivo. Alem da luta final, que reuniu dois pugilistas, preparados com intenso entusiasmo pelos treinadores, todos os demais encontros agradaram plenamente. Aproveitando a oportunidade a Federação Metropolitana de Pugilismo iniciou o seu Campeonato de Luvas de Ouro, que reuniu vários elementos amadores recentemente inscritos naquela entidade.

AUTORIDADES PRESENTES

A festa de confraternização Brasil-Estados Unidos teve como paraninfos autoridades brasileiras e norte-americanas, que presenciaram ontem a primeira parte do programa.

Iniciando a festa, que reuniu grande público, o Sr. Cyro Aranha, presidente do Vasco da Gama, proferiu uma breve saudação aos desportistas dos dois países, recebendo grandes aplausos ao terminar.

Duchka poderá ratificar seus brilhantes feitos levantando esta tarde o Clássico "José Carlos de Figueiredo"

Belas Artes

Realizações úteis

Já de outras vezes tivemos oportunidade de focalizar as magnificas e confortadoras iniciativas e realizações do Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, em boa hora confiado à inteligência, à cultura e ao dinamismo do Dr. Rodrigo Mello Franco de Andrade.

Mais uma vez se nos oferece o ensejo de trazer à balha aquela instituição, a propósito do aparecimento do 5.º número da Revista.

Inicia o belo volume de quase trezentas páginas, longo e documentado estudo de Lucio Costa sobre "A arquitetura jesuítica no Brasil". Do mesmo gênero é o artigo seguinte de Sergio Buarque de Holanda sobre "Capela Antigas de São Paulo". Em ambos muito aprendemos sobre a arquitetura religiosa dos primeiros séculos de nossa vida, de que muitos ainda se acham em estado satisfatório, bem como as posteriores modificações introduzidas em épocas mais recentes.

"Caetano da Costa Coelho, e a pintura da Ordem 3.ª de S. Francisco da Penitência" é outro interessantissimo estudo, da lavra de Nair Baptista. Prende o leitor, outrosim, a " "Decoração das malocas indígenas", de Gastão Cruls.

Mas um dos artigos técnicos que mais agrada, é o cuidadoso estudo de E. Orosco, sobre "As avarias nas esculturas do periodo colonial de Minas Gerais", onde pesquisa os desgastes naturais da pedra sabão, pela erosão e por ações externas, pelos elementos da natureza ou pelos homens. E a seguir enumera os cuidados que devem ser dispensados aos monumentos de pedra sabão, para que sejam conservados.

Encontramos ainda outros documentos e textos, como a "carta-confissão" do padre Jesuino do Monte Carmello, de Mario Andrade; a confirmação de serem da autoria de Mestre Valentim os "Dois grandes lampadários do Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro", por D. Clemente da Silva Nigro, O. S. B., e ainda vários outros escritos de grande interesse artistico.

Está francamente de parabens o "Sphan" e o Dr. Mello Franco de Andrade, pelo bem que estão fazendo à arte e ao patrimônio do Brasil, com tão acendrado ardor, e com tanta capacidade e proficiência.

T. P.

EXPOSIÇÕES

Francisca de Azevedo Leão — Inaugurar-se-á a 16, às 17 horas, no Palace Hotel.

"Excursões José Del Vecchio" — Inaugurada ontem pela S. B. B. A., na Associação Cristã de Moços.

Bruno Lechowski (póstuma) — Inaugurar-se-á a 22 p. v., no Museu N. de Belas Artes.

Pintores Animalistas — Inauguração a 20 p.v., no Museu N. de Belas Artes.

Morales De Los Rios (retrospectiva) — No Museu N. de Belas Artes.

Annibal Mattos — No salão nobre do Palace Hotel.

Stéphane Audel — No Museu N. de Belas Artes.

Motivos brasileiros para o «Ballet Russe»

De Basil vai contratar artistas e pintores nacionais — Aplicando a corografia russa aos bailados brasileiros

Antes de partir para Buenos Aires, esteve durante alguns dias no Rio, o Coronel De Basil. Segundo falou à nossa reportagem, veio o diretor do Original Ballet Russe tratar de assunto que constitue grata noticia aos adimiradores da dansa: uma nova temporada de bailados sob o patrocinio oficial, com a realização de um "ballet" de tema brasileiro. Conforme resolução final das conversações nesse sentido, deverá efetivar-se mais tarde uma estadia maior da companhia no Rio, para facilitar o plano a que se propõe o Coronel De Basil — um movimento a favor da dansa entre nós, com o aproveitamento de nossos valores artisticos para o Ballet, devidamente orientados a serviço de uma arte brasileira. Assim, De Basil já deixou em preparo o bailado "Iára", com tema de Guilherme de Almeida sobre o norte, música de Francisco Mignone e cenários de Portinari, a ser ensaiado durante a "tournée" sul americana e depois apresentado no Rio. Mas este trabalho com o prestigio de nomes já consagrados, para firmar o plano do Bailado Brasileiro, será apenas o inicio de uma série, pois o principal objetivo do Coronel de Basil é a descoberta e o desenvolvimento de talentos novos, não somente entre dansarinos, mas principalmente pintores e decoradores, que temos muitos a serem aproveitados e De Basil cita como exemplo, Sansão Castello Branco, de quem viu e muito apreciou os trabalhos "Nordeste", sobre a tragédia das secas e "Pastoril", sobre os festejos de Natal. Notando sua intuição para as criações dansantes e seu talento ainda não amadurecido, mas que espera desenvolver no seu plano de bailados nacionais, ele convidou o jovem artista brasileiro para estudar a seu lado, toda a técnica da arte coreográfica dentro das bases do Ballet Russe, durante os meses que ficará no Rio, ajudando assim a realização para o Brasil dessa arte completa que é o Ballet.

TERRIVEIS, OS ADVERSÁRIOS DA FILHA DE TOCAIA

Lufa — Orgin — Cupidon — Elenita — Gaibú — Afago e Alone, defenderão o nosso prognóstico nas demais provas

VÁRIAS NOTAS

O programa turfista desta tarde está interessante, dele se destacando o Clássimo "José Carlos de Figueiredo", que reuniu, este ano, um formidavel pelotão, com 4 legitimos campeões dos 2 anos.

Dos 4 destaca-se, pelas suas notaveis "performances" cumpridas, o cavalo ARK ROYAL.

Temos, contudo, que o crioulo do Mondesir, desta feita, irá encontrar-se não com um BATTON, a quem suplantou com dificuldade extrema, o que não aconteceu com DORILLA, que distanciou o filho de Helium, a vários corpos. Alem desta formidavel éguinha do Stud Linneu de Paula Machado, o filho de Royal Dancer terá de se haver com a velocissima DUCHKA, a facil vencedora de DORILLA!

E MONIN. Que se poderá esperar do uruguaio, irmão dos "craks" Misuri e Mississipi? Vem de uma estréia auspiciosa, não resta a menor dúvida que foi conseguida em turma bem modesta, contudo, temos que o defensor das cores do Stud Aragão poderá brilhar, mesmo entre os seus atuais adversários desta tarde.

Como vêem os leitores, o campo da principal prova de hoje está verdadeiramente sensacional.

Quem será o heroi? ARK ROYAL, DUCHKA, DORILLA, MONIN, ou o "azarão" BATTON?

Na primeira prova da reunião gostamos da potranca LUFA, que encontrará em VARZEA e AIR FORCE dificeis obstáculos a transpor.

Em 1.400 metros, pista de grama leve, ORGIN, que reapareceu ainda um pouco cheio há 7 dias atrás, terá agora melhor oportunidade para vencer. Para os demais postos, CRIQUI e ÉCO.

Do páreo de animais de 3 anos sem mais de 2 vitórias, achamos viavel o triunfo de CUPIDON, em irrepreensiveis condições, sem esquecer, contudo, a "chance" do velox tordilho paranaense PARANISTA, do regular NADA MAIS e do chegador ARCO IRIS.

Logo após realizar-se-á o Clássico "José Carlos de Figueiredo", cujo provavel vencedor, para nós, será a velocissima "crak" DUCHKA. Não alcança-la-ão os seus adversários, uma vez na frente a notavel filha de Formasterus.

Para o 1.º páreo do "betting", prova de prognóstico deveras dificil optamos por ELENITA, a recente vencedora de ATHLETA e NIETA, no Clássico "Major Suckow", disputado em principio de Maio. ROCKMOY e ITABA dificultarão por certo o êxito, da veloz filha de Maimará, mormente o primeiro, vindo de melhores turmas.

No 2.º páreo do interessante concurso, optamos pelo êxito de GAIBÚ, que vem de 2 boas colocações para Relato e Solterona-Odax.

Na prova encerramento, a vitória não poderá fugir a AFAGO, desta feita. CAROÁ e ZOROASTRO levam credenciais capazes de fazer ruir o castelo dos "fans" do cavalo alazão.

No páreo encerramento, como nossa praxe (ontem deu certa a escolha: Trapezio-Hilda, 71$900), votamos pelo triunfo do aluado ALONE. Não será o favorito, cremos, mas tambem garantimos que não será dos azares.

Na pista seca a classe de VIOLA e de POLUX não deverá ser esquecida, particularmente da égua argentina.

NOSSOS PALPITES

Lufa — Air Force — Varzea.
Orgin — Criqui — Éco.
Cupidon — Paranista — Arco Iris.
Duchka — Dorila — Ark Royl.
Elenita — Rockmoy — Itaba.
Galbú — Barthou — Apache.
Afago — Caroá — Zoroastro.
Alone — Viola — Polux.

São as seguintes as montarias assentadas para hoje:

1.º páreo — 1.000 metros — Às 12,50 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Durandé, J. Zuniga .. 54 30
(" Desacato, D. Ferreira 54 30

(2 Varzea, L. Leighton . 52 30
2(3 Astria, H. Soares . .. 52 40
(4 Furia, R. Freitas 54 40

(5 Lufa, O. Fernandes . .. 52 40
3(6 Abiahy, J. Canales . .. 54 40
(7 Baliza, J. Mesquita . .. 52 40

(8 Air Force, W. Andrade 52 35
4(9 Tetis, E. Silva 52 35
(" Morongo, A. Araujo .. 54 35

2.º páreo — 1.400 metros — Às 13,20 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
(1 Éco, G. Costa 55 35
1(2 Condoreira, C. Pereira 53 80
(3 Donzela, I. Souza 53 60

(4 Criqui, J. Zuniga 55 35
2(5 Robusto, L. Meszaros . 55 80
(6 Vellada, J. Santos . .. 53 80

(7 Juruassú, J. Canales .. 53 50
3(8 Moleque, J. Mesquita .. 55 50
(9 Ferro Velho, R. Freitas 55 50

(10 Orgin, O. Reichel . .. 55 40
4(11 Carapitanga, J. Morgado 53 50
(" Purissima, A. Rosa .. 53 50

3.º páreo — 1.600 metros — Às 13,50 horas — 7:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Paranista, L. Meszaros 55 35
(2 Três Corações, I. Souza 55 50

2(3 Cupidon, J. Zuniga .. 55 35
(4 Factura, W. Andrade . 53 60

3(5 Raf, E. Silva 55 40
(6 Arisca, A. Araujo . .. 53 70

(7 Nada Mais, R. Rod. .. 55 40
4(8 Arco Iris, L. Benitez . 55 40
(9 Conselho, J. Morgado . 55 40

4.º páreo — Prêmio Clássico JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO — 1.200 metros — 20:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Ark Royal, R. Freitas 55 22

2—2 Duchka, D. Ferreira .. 53 25

3—3 Dorilla, J. Zuniga , .. 52 25

4(4 Monin, G. Costa 56 22
(5 Batton, J. Mesquita .. 53 35

5.º páreo — 1.400 metros — Às 15,00 horas — 7:000$000 — Betting.

Ks. Cts.
1—1 Rockmoy, D. Ferreira 55 35
2(2 Itaba, L. Leighton . .. 53 35
(3 Maconsito, E. Silva . .. 51 40

3(4 Crecelle, J. Zuniga . .. 53 35
(5 Ojamba, O. Reichel . .. 49 40

4(6 Elenita, O. Coutinho .. 53 30
(" Exú, G. Costa 51 30

6.º páreo — 1.500 metros — Às 15,40 horas — 6:000$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
(1 Gaibú, J. Mesquita . .. 49 35
1(2 Palhaço, L. Benitez . .. 56 50
(3 Anajá, A. Araujo 49 60

(4 Barthou, J. Zuniga .. 58 35
2(5 Sucuruvy, L. Meszaros 58 50
(6 Septro, M. Tavares .. 49 80

(7 Angahy, D. Ferreira . 49 35
3(8 Indayatuba, I. Souza . 54 40
(9 Velonora, R. Silva . .. 56 50

(10 Éfira, J. Canales . .. 50 35
4(11 Igarité, J. Martins .. 50 30
(" Apache, A. Gomes . .. 57 30

7.º páreo — 1.600 metros — Às 16,20 horas — 6:000$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1(1 Zoroastro, J. Canales . 56 35
(2 Opulencia, L. Benitez . 51 40

2(3 Afago, J. Zuniga 52 30
(4 Louisiania, R. Freitas 58 50

(5 Caroá, W. Andrade .. 56 40
3(6 Matapan, I. Souza . .. 50 60
(7 Itacelera, R. Silva . .. 48 40

(8 Camões, D. Ferreira. . 48 40
4(9 Sapateador, R. Benitez 58 50
(10 Musical, R. Rodriguez 52 40

8.º páreo — 2.000 metros — Às 17.00 horas — 12:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Athleta, J. Zuniga . .. 49 40

2(2 Polux, W. Andrade . .. 58 35
(3 Amoroso, J. Mesquita . 45 50

3(4 Cami, O. Coutinho . .. 49 40
(5 Viola, I. Souza 50 40

4(6 Alone, W. Cunha . .. 48 30
(" Teruel, A. Rosa 53 30

RESULTADO DA SABATINA DE ONTEM, NA GÁVEA

GAZETA DE NOTICIAS indicou:

1.º páreo — Ponta e dupla	..	96$000
4.º páreo — Ponta	..	22$000
5.º páreo — Ponta	..	17$000
6.º páreo — Dupla	..	39$000
7.º páreo — Dupla	..	71$000
9 Pontos. Total	..	245$000

Foram os seguintes os resultados verificados na reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º páreo — 1.400 metros:
1.º Urucaré (Canales).
2.º Mery (Mesquita).
Ponta: 46$800; dupla (12): 49$000.
Placés: 19$400 e 20$100.
Tempo: 93" e 1 quinto.

2.º páreo — 1.000 metros (grama).
1.º Filisteo (R. Freitas).
2.º Donatelo (R. Olguin).
3.º Capuano (I. Souza).
Ponta: 13$200; dupla (22): 738$100.
Placés: 106$000, 48$400 e 202$000.
Tempo: 63" e 1 quinto.

3.º páreo — 1.400 metros.
1.º Valmy (J. Maia).
2.º Divertido (E. Coutinho).
3.º Égaso (R. Rodrigues).
Ponta: 41$300; dupla (14): 137$100.
Placés: 14$000, 41$400 e 43$200.
Tempo: 93" e 1 quinto.

4.º páreo — 1.500 metros.
1.º Solterona (J. Maia).
2.º Serodina (J. Martins).
Ponta: 22$300; dupla (24): 110$200.
Placés: 23$200 e 39$700.
Tempo: 98" e 2 quintos.

5.º páreo — 1.200 metros.
1.º Zariba (J. Canales).
2.º Orçamento (J. Morgado.)
3.º Garupa (L. Leighton).
Ponta: 17$200; dupla (11): 101$700.
Placés: 17$300 e 84$500.
Tempo: 79" e 1 quinto.

6.º páreo — 1.500 metros.
1.º Botucatú (J. Mesquita).
2.º Anira (E. Silva).
3.º Taquaretinga (J. Canales).
Ponta: 16$800; dupla (23) 39$600.
Placés: 13$400, 19$900 e 20$100.
Tempo: 100" e 3 quintos.

7.º páreo — 1.600 metros.
1.º Hilda (G. Costa).
2.º Trapezio (A. Rosa).
Ponta: 27$700; dupla (23): 71$900.
Placés: 25$700 e 27$600.
Pista de areia pesada.

RESULTADO DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 9 ganhadores com 6 pontos ..... (1:284$000).

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 13 pontos (10:384$).

BETTING JOCKEY CLUBE — 77 ganhadores (103$000).

BETTING ITAMARATI — 530 ganhadores (77$000).

BETTING DUPLO — 37 ganhadores (4:209$000).

No limiar do G. P. «Brasil»

Manoel Miró

Hoje continuaremos o nosso trabalho comentando as possibilidades dos 3 restantes classificados do 1º *Grupo, dos "favoritos"*.

Já dissemos alguma coisa, sinão tudo, a respeito de *Lunar*. Agora, tratemos de *Latero*.

De Latero, só temos a citar uma vitória conquistada sobre o bom nacional "Caolho", Alone. Mas, a maneira com que foi conseguido o triunfo, onde o defensor das cores do sr. J. M. Aragão empregou-se a fundo, demonstrando grande coragem e coração, nos leva a classificá-lo como um dos luminares do continente. Só um "crack" poderia brindar ao público brasileiro com uma tão concludente prova de alta classe, como a demonstrada pelo filho de Stayer. Marcar 149 e quintos, para os 2.400 metros, numa pista pesada, — não é feito facil de se reproduzir em nossas pistàs! Que se acautele, pois, o seu meio-irmão *Lunar*. A luta fratecida vai ser de morte.

Sim, de morte, pelo título ostentado por ambos; de morte, pela enorme projeção do feito e, de morte, pela conquista do vultoso prêmio. No turf, porem, a morte não existe, quando da derrota. Os que caem lutando merecem consideração idêntica aos que vencem lutando, tambem. Sobrepõe-se, aos interesses materiais perdidos, a glória de uma peleja que pasasrá à história luminosa do turf continental e mundial, mesmo. A luta, pois, os dois valorosos "Stayer". E que. vencedor e vencido, saiam ambos debaixo das palmas da "aficion", guanabarina, quando do término da sensacional carreira, como os heróis dos grandes feitos.

VÁRIAS NOTAS

OS JOCKEYS SUSPENSOS

Em vista de se encontrarem cumprindo penalidade imposta pela C.C., não atuarão na reunião de hoje os seguintes pilotos:

Raul Urbina
Cosme Morgado
Alexandre Arthur.

OS "DESFERRADOS"

Para hoje apresentar-se-ão sem ferraduras os seguintes animais:

Arisca
Purissima
Cami
Elenita.

AS REVISTAS DE TURF

Como de costume, já se encontram à venda, nos principais lugares da cidade, as revistas de turf, com o n. desta semana a findar, bem interessante e de agradavel leitura. Gratos pelos exemplares que recebos de:

"Vida Turfista", "Turf Brasileiro", "Calendário do Turf Brasileiro" e "O Jockey".

HORARIO

A 1.ª prova de hoje será realizada precisamente às 12.50 horas.

EXCEDE EM SANGUE E VIOLÊNCIA À PRIMEIRA BATALHA DE KHARKOV"

(Conclusão da página 1)

marchar de frente, com passo firme e como fileiras de autómatos, ante o fogo inimigo. Von Bock usou para esses ataques as forças rumenas, que foram completamente desbaratadas.

TROPAS DA RESERVA PARA CONTER A OFENSIVA

MOSCOU, 13 (U. P.) — Em uma batalha que excede em sangue e violência à travada, há três semanas, a sudeste de Kharkov, o marechal Timochenco lançou, hoje, cem mil soldados das suas reservas contra as legiões do marechal Fedor Von Bock, as quais avançam a leste de Kharkov, informando-se que o inimigo foi contido em quasi todos os setores.

Entrementes, continúa, ao sul, o terrivel assedio de Sebastopol. investida contra a grande cidade e base naval é a mais furiosa que a Alemanha já lançou em quasi um ano de guerra com a Rússia e, hoje, adquiriu indescritivel intensidade, em que pese às cem mil baixas que os nazistas já sofreram nessa frente.

Os despachos militares dizem que o exercito do general Von Manstein está perdendo homens à razão de vinte mil por dia, dos quais a quarta parte é constituida de mortos.

Segundo esses despachos, só nos últimos quatro dias, os alemães e seus aliados rumenos perderam oitenta mil soldados e oficiais, e embora o inimigo ainda conte com abundantes reservas, é inegavel que sua força total foi muito debilitada.

Apesar de superarem os alemães aos russos numericamente, talvez na proporção de quatro a um, os defensores de Sebastopol estão contra-atacando e conseguiram eliminar os avanços do inimigo, sendo que, em alguns pontos, até o obrigaram a recuar.

Não obstante, os despachos hoje recebidos reafirmam que a situação de Sebastopol é grave e extremamente critica, em vista dos ataques cada vez mais violentos de que a cidade é alvo.

Noticia-se que os canhões alemães instalados nas colinas vizinhas à cidade e ondas de bombardeadores em mergulho a submeterem ao bombardeio mais feroz que qualquer centro urbano já tenha sofrido.

A resistência dos defensores, porem, não foi eliminada.

Ontem, os alemães atacaram furiosamente em dois setores; porem foram repelidos com enormes baixas. Mais tarde, empreenderam outro ataque que tambem foi repelido.

Ao findar o dia. Os alemães haviam sido obrigados a recuar para suas primitivas posições, deixando milhares de mortos no campo de batalha.

Entrementes, sempre de acordo com os despachos recebidos hoje da frente meridional, um novo e mais grave perigo surgiu na parte setentrional da Ucraina, onde as tropas do Marechal Von Bock estão atacando em direção a leste e executando o que os peritos militares consideram como sendo a grande ofensiva, a primeira do ano, na frente oriental.

Segundo os pormenores fornecidos pelos despachos, o inimigo está empregando verdadeiras massas de tropas descansadas de infantaria e tanks, juntamente com grandes formações aéreas, pois tem o evidente propósito de romper as defesas russas no setor mais estreito.

A luta se torna cada vez mais sangrenta e furiosa. Os russos manteem suas posições em todas as partes e onde os alemães haviam conseguido avançar, já foram contidos.

Noticia-se de certo setor dessa frente que quarenta e dois soldados russos que mantinham uma trincheira avançada contiveram os alemães que os superavam na proporção de cinco a um.

Os invasores forçaram a carga, passando sobre os cadáveres de seus companheiros, apesar do fogo de fuzilaria dos russos. Os soldados soviéticos sairam, então, da trincheira, e a baioneta calada fizeram o inimigo recuar.

Os trabalhos da Diretoria de Obras de Aeronáutica

Afim de dirigir os trabalhos de construções e conservação das dependências, do Ministério da Aeronáutica, o presidente da República, por decreto-lei assinado, creou a Diretoria de Obras, nomeando para dirigi-la o engenheiro dr. Cesar Silveira Grillo, que já vinha, desempenhando, com grande proficiência o cargo de sub-diretor de Obras.

O dr. Cesar Silveira Grillo, figura de grande relevo da nossa Aeronáutica Civil, dará à recem-criada Diretoria de Obras, grande cunho, dada as qualidades que exornam a sua personalidade de chefe, já patenteado em outras comissões à seu cargo.

A Diretoria de Obras que acaba de ser instalada no 11.° andar do Ministério da Aeronáutica, tem como assistente o capitão aviador engenheiro Darcy Leal de Menezes, oficial de escól da nossa engenharia militar, que durante algum tempo teve à sua frente, a chefia do Serviço de Engenharia da extinta Diretoria de Aeronáutica Militar.

PUBLICAÇÕES

"ASPECTOS"

Está circulando, com êxito invulgar, o número de junho da interessante revista de cultura e informação "Aspectos", de que é diretor-fundador o nosso confrade Raul de Azevedo e diretor-secretário Lafayette Rodrigues.

Com uma bonita apresentação, "Aspectos" trás selecionada colaboração de escritores e jornalistas de grande projeção no momento atual e reconhecida cultura. Nas suas variadas secções há artigos de Richard Levinson, J. S. Maciel Filho, Alvaro Moreyra, e Mario Mello.

"I. A. P. E. T. C."

Está em circulação o n. 16, da revista "I.A.P.E.T.C.", orgão dos funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Graficamente bem feita, contendo variada e escolhida colaboração, a edição de abril reflete os progressos que vem alcançando aquela excelente revista.

BOMBARDEADOS OS CAMPOS PETROLÍFEROS DA RUMÂNIA

(Conclusão da pag. 1)

ras rumenas são de vital importância para as forças germânicas que lutam contra a Russia.

Além dos três bombardeiros que desceram no aeródromo de Ancara, por falta de gasolina, do que foi obrigado a aterrissar pelos canhões anti-aéreos, perto de Ismet e do que voava para o sul, do qual se anunciou, sem confirmação que desceu em Diarbakir, outros dois bombardeiros identificados como aparelhos "Liberator", parece que aterrissaram no sul da Turquia. Pelo menos quatro deles tinham lançado todas suas bombas, antes de chegar a território turco.

INTERNADOS OS TRIPULANTES

Os tripulantes de três bombardeiros, em número de 27 homens, que desceram no aeródromo local, mostravam-se muito animados, apesar de estarem agora internados. Estão alojados na elegante propriedade de um membro do Parlamento.

Um alto funcionário turco manifestou: "Daremos a nossos inesperados hóspedes norte-americanos a melhor hospitalidade possivel".

Sabe-se que os aviadores poderão circular livremente, se derem sua palavra de honra de que não procurarão fugir. O Direito Internacional permite que a Turquia use os aviões e é possivel que os tripulantes sejam empregados como instrutores, naturalmente sob honorários a serem estipulados.

Nunca se tinham visto bombardeiros tão grandes descer em Ancara. Centenas de pessoas foram ao aeródromo para ver os aparelhos. Os aviadores estavam tão esgotados que adormeceram imediatamente depois que lhes foram fornecidas camas, o que indica que fizeram um longo vôo. A Embaixada dos Estados Unidos negou-se a fazer declarações.

UM EMPRÉSTIMO DE CEM MIL CONTOS AO PARAGUAI

(Conclusão da pag. 1)

bancário que acabava de ser firmado, para uma estreita cooperação econômica entre os dois paises, dentro da política estabelecida pelo presidente Getulio Vargas e que s. ex. reafirmara eloquentemente, quando da sua viagem ao Paraguai. Era oportuno, ajuntou o chanceler brasileiro, repetir as palavras do chefe da Nação quando disse, em Assunção, que no Paraguai o interesse de nenhum país se opunha aos interesses do Brasil como nenhum interesse brasileiro contrariava os de outra nação. Isto, aliás, era um privilégio americano e o ato que se acabava de firmar mostrava que, em nosso continente, o empenho era para um esforço conjunto e comum afim de acrescer a maior grandeza e a maior prosperidade ao todo americano.

Falou depois o embaixador Ayala que começou afirmando a honra com que recebia aquele acordo, que considerava histórico, como o primeiro ato de cooperação econômica dentro da tradicional amizade que une os dois paises.

O Brasil punha sua potencialidade econômica para auxiliar o desenvolvimento do Paraguai. Esse fato era transcendental para a América e, como afirmara o ministro Oswaldo Aranha, demonstrava o empenho do grande presidente Vargas em cumprir a sua sábia política de aproximação com o seu país, cujos frutos serão benéficos e crescerão com correr dos tempos. Terminou expressando o agradecimento do seu governo ao presidente Getulio Vargas e aos ministros Oswaldo Aranha e Souza Costa pela conclusão do acordo bancário, testemunho de uma amizade que não tinha dúvida em dizer eterna entre o Brasil e o Praguai.

Em virtude desse importante acordo o governo paraguaio organizou um plano, a ser executado em seis anos, que vai concorrer poderosamente para o progresso dessa nação, desenvolvendo seu crédito agrícola industrial com a criação do Departamento Hipotecário do Banco da República do Paraguai e bem como a construção de estradas, construções militares, de escolas agrícola-industriais, hospitais, melhoramentos dos seu transportes industriais, abertura de créditos para a ampliação das corporações pastoris e da indústria do álcool, e ainda a construção e reparação de igrejas o que dá ao Convênio uma nota espiritual de grande relevância.

Assistiram ao ato os senhores: ministro Souza Costa, embaixador Leão Velloso, secretário geral do Itamaratí, major Carneiro de Mendonça, Souza Mello, Pedro Mendonça Lima, Francisco Alves dos Santos Filho, Raul de Faria, Ezequiel Pondé, Carlos Duprat, do Banco do Brasil, e os membros da comissão desse banco encarregada de elaborar o acordo com os técnicos paraguaios, srs. Castro Menezes, Humberto Maleta e Augusto Carlos Machado Junior, chefes de serviço e funcionários do Itamaratí e membros da Missão Diplomática Paraguaia.

Continuam as operações na área das Aleutas

(Conclusão da pág. 1)

side principalmente em sua utilização possivel como ponto de escala para a União Soviética e a Ásia. Segundo as melhores informações de que se pode dispor, não há fortificações navais em Kiska, embora seja possivel que se tenha instalado uma estação de rádio. Primitivamente residiam alí alguns poucos indigenas, acreditando-se que foram recentemente evacuados.

BRASILEIRO!

Já fizeste 21 anos? Tua classe está sendo chamada à prestação do serviço militar.

Vai à Junta de Alistamento do Municipio ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação.

Resposta à lei de empréstimos e arrendamentos

(Conclusão da página 1)

já estava marcado o dia da invasão da Rússia.

Quando os Estados Unidos estenderam seu auxilio à Rússia e quando os alemães foram surpreendidos pelo inverno, Hitler fez entrar em ação seu aliado oriental.

Segundo se diz, Hitler deixaria que os japoneses dominassem na Ásia enquanto que ele dominaria a Europa. Entretanto, provavelmente não lhe agradaria esta situação posto que o Fuehrer teme que os nipônicos controlem economicamente uma grande parte do mundo. Os alemães temem o "dumping" dos japoneses tanto quanto os norte-americanos, porem necessitavam do auxilio japonês para contrabalançar o dos EE. UU. e a Rússia. Se as coisas não melhorarem na frente oriental, talvez Hitler peça aos japoneses que ataquem a Sibéria.

ATAQUE ÀS POSIÇÕES AVANÇADAS DE TOBRUK

(Conclusão da pág. 1)

lançou suas forças blindadas para El-Adem e depois para o norte, acompanhadas de infantaria. E' isso, precisamente, que faz agora".

Declarou ainda que, em sua opinião, Von Rommel deixou de lado El-Adem, afim de dirigir-se para Acroma, "porque não quer deixar baluartes inimigos na retaguarda de suas forças", e Acroma pode ser um desses baluartes em sua marcha contra Tobruk.

O observador acentuou que os britânicos ainda reteem Ain-El-Gazala, ponto de apoio costeiro da linha original Gazala-Hacheim-El-Adem-Knightsbridge. Declarou tambem ser duvidoso que Von Rommel tenha criado um novo perigo grave para a linha britânica de abastecimentos.

Nessa espécie de batalha, disse ainda, Von Rommel não ameaça nossas linhas de abastecimento mais do que nós ameaçamos as suas.

Não parece provavel que o inimigo possa iniciar outro assédio contra Tobruk.

Desta vez, os britânicos são muito mais poderosos que em abril de 1941, quando Von Rommel avançou deixando aquela praça na retaguarda. O general alemão cometeu o erro de deixar Tobruk para ser reduzida mais tarde; porem comprovou que suas defesas eram demasiadamente poderosas e não poude conseguir seu objetivo.

Agora os britânicos não somente opõem a Von Rommel uma força vigorosa e capaz, como tambem si se virem forçados a recuar um pouco, poderão impedir o assédio de Tobruk.

Em compensação, parece que Von Rommel agora se ajusta a uma nova tática de eliminar os pontos fortificados a medida que avança.

Por esse motivo, espera-se que redobre seus esforços contra Tobruk, mas sem procurar deixá-la na retaguarda.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

(Conclusão da página 2)

Junta de Conciliação e Julgamento com sede em Recife.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Aloisio Viana Paes de Andrade para exercer o cargo de suplente de presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento com sede em Recife.

Designando Julio de Melo Garcia, Joaquim Costa Ribeiro, Francisco Magalhães Gomes, Francisco Xavier Kulnig e Francisco Mendes de Oliveira Castro, para exercerem a função de membros consultor da comissão de metrelógia. Francisco Barros de Campos, Maria da Silva Brasil, Luiz Cintra do Prado, Dulcidio de Almeida Ferreira, Nicolau Filizola, Hannibal Porto, José Frazão Hilanez, João Domingues de Oliveira, Renato Vieira Willington, Domingos Fernandes Costa, o Major João Varoneil de Albuquerque Lima, o Capitão de fragata Arthur Pereira de Oliveira Durão, Bernhard Gross, Paulo Chagas Filho, Paulo Acioli de Sá, Edgar de Amarante e Francisco Sá Lessa, para exercerem a função de membro Efetivo da Comissão de Metrológia.

Na pasta da Educação

Concedendo autorização para funcionamento, a partir do corrente ano letivo, dos cursos de matemática, física, química, história natural, pedagogia e didatica da Faculdade Livre de Educação Ciências e Letras de Porto Alegre.

O Presidente da República assinou um decreto concedendo à Associação Comercial do Paraná, a prerrogativa de colaborar com o Poder Público como orgão técnico e consultivo.

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

GAZETA Nos Estudios

Sempre de bom humor...

Parece que nenhum livro existe ainda no mercado com o título "A psicologia do sucesso". E é pena, porque muito gente anda procurando rumo certo para vencer na vida. O sr. Ricardo Pinto, por exemplo, muito queria saber da "maçonaria da sorte" do meu amigo Cesar Ladeira! Tambem a senhora Eros Volusia está doidinha para saber o fetiche que a Carmen Miranda usa nos Estados Unidos! O meu querido Zolachio Diniz, que acaba de escrever um livro sincero sobre o presidente Getulio Vargas, não poude descobrir ainda porque teve tanta "chance" neste regime, depois que escreveu o célebre "Espirito de São Paulo", o delicioso poeta Ribeiro Couto!...

São coisas que talvez só se expliquem com a terapêutica da arruda e da figa de guiné!

O que é certo, porem, é que um artista de rádio ou um escritor, uma emissora ou um jornal, quando conseguem popularidade e sucesso, devem agradecer tudo ao que o povo chama de "boa estrela" ou ao que chamaria de "sentido apocalíptico da destinação", um remanescente filósofo da escola do sr. Farias Brito!

E' bem verdade que há muita gente que consegue equilibrar-se no seu "trapézio" por força de tenacidade, de sistematização, de honestidade, até!

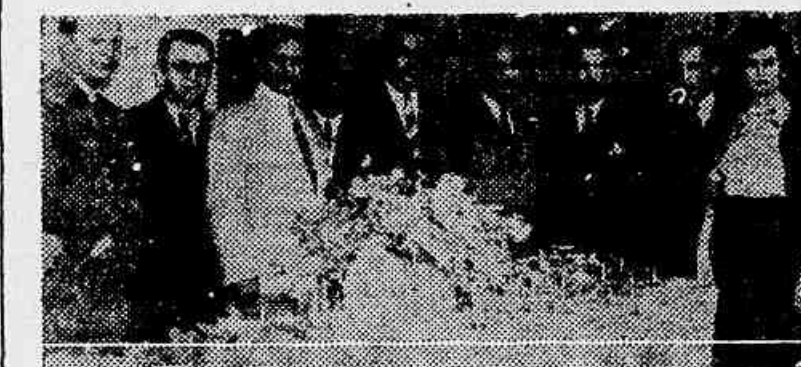
Uma criatura que está, por exemplo, na ponta desta exceção, é Dilú Mello, a personalissima cantora e compositora do nosso folc-lore.

A referida artista acaba de vencer uma grande barreira que se armou, gratuitamente, contra ela, no rádio carioca, há mais de seis anos! Pois conseguiu, agora, (depois de viajar por todo o Brasil, pelo Uruguai e pela Argentina, onde sempre alcançou grande êxito) um contrato com a Rádio Nacional.

A P.R.E-8 que tem cometido alguns pecados, pondo em onda o "sal grosso" da dupla Jararaca e Ratinho e as gracinhas de circo do seu teatro baixo-cômico, está redimida por algum tempo.

GOMES FILHO

O décimo quinto aniversário da Rádio Educadora

UM GRANDE ACONTECIMENTO SOCIAL E RADIOFÔNICO

A cidade toda assistiu, ante-ontem, à grande festa comemorativa do 15º aniversário de fundação da Rádio Educadora do Brasil. Foi, sem dúvida, um significativo acontecimento de nosso mundo social e radiofônico. A PRB-7 viveu, no dia 11, um dos seus maiores dias.

Do programa comemorativo, que se estendeu das 10 às 24 horas, destacaram-se vários "broadcasts", de bastante agrado, tais como "Fumando Espero", "Programa da Boa Vizinhança", "O samba vem do coração" e outros, todos com o desempenho feliz do selecionado "cast" da B-7 e alguns com a colaboração de artistas de outras emissoras.

Estiveram presentes várias autoridades, figuras representativas de nossa sociedade, Capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor da Divisão de Rádio do D. I. P., representantes das emissoras e programas cariocas e inúmeras pessoas gradas.

Ao champanhe, falaram o Sr. Alvaro Prazeres, saudando a Rádio Educadora e o presidente desta, Sr. Alceu Sá Freire, que agradeceu a homenagem.

O cliché acima nos mostra um flagrante da linda festa, vendo-se, no primeiro plano, o Capitão Amilcar Dutra de Menezes e o Dr. Alceu Sá Freire.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

O ministro da Marinha designou o capitão de corveta Octavio Soares de Freitas para servir no Departamento de Educação Física da Marinha e o capitão-tenente José Rocha de Figueiredo Lima para servir no Departamento de Rádio da Marinha.

Nas fábricas de gases de combate, o serviço médico, para atender operários queimados, deve dispor de material para lavagem de olhos; de hidrato de magnésia; de soluções de permanganato de potássio e bicarbonato de sódio; de aparelhos de duchas; de roupas protetoras e adequadas.

(Inspetoria do Trabalho)

Gazeta Juridica

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Química, Wasseman & Ross Ltda. — O juiz da Segunda Vara Civel designou o dia 29 do corrente mês, às 13,30 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

T. Moreira Guimarães — O juiz da Segunda Vara Civel mandou selar e preparar os autos para homologação da concordata extintiva de T. Moreira Guimarães.

Manoel Gonçalves do Forno — O juiz da Quinta Vara Civel julgou e mandou incluir no passivo da falência os créditos não impugnados, organizando o síndico o quadro geral.

M. Pimentel — O juiz da Quinta Vara Civel mandou o síndico e o dr. 3.º curador das massas, dizerem sobre a petição de fls. 161.

A. D. Neves & Cia. — O juiz da Décima Terceira Vara Civel mandou intimar o leiloeiro como requereu o doutor curador das massas.

W. Silva — O juiz da Décima Segunda Vara Civel mandou incluir no passivo da falência os créditos não impugnados.

F. Nassur & Cia. — O juiz da Sétima Vara Civel nomeou síndico, em substituição, Ibere Nazareth, credor da falência.

R. H. Schroeter — O juiz da Sétima Vara Civel mandou incluir no passivo da falência os sete créditos retardatários de empregados.

José Vieira — O juiz da Sétima Vara Civel autorizou o pagamento requerido a fls. 35, de 145$620 correspondentes a aluguéis vencidos.

Valentim Luiz Rodrigues — O juiz da Nona Vara Civel mandou depositar, à ordem do juizo e a favor da massa falida supra, o total das prestações indevidamente pagas ao falido, a partir do termo legal.

ASSEMBLÉIAS DE CREDORES

Estão marcadas para amanhã, às 13 horas, as seguintes:

Terceira Vara Civel — Virgilio V. de Almeida.

Décima Terceira Vara Civel — Amorim Costa & Cia.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

PRIMEIRO OFÍCIO

De primeira praça com o prazo de vinte dias, para a venda e arrematação do prédio e terreno sito à rua Gita n. 39, antigo n. 31, em Bento Ribeiro, na forma abaixo:

O doutor Silvio Martins Teixeira, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 24 de junho do corrente ano, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove, o porteiro dos auditórios deste Juizo levará a público pregão de venda e arrematação a quem maior lanço oferecer acima da avaliação de 10.000$0 (dez contos de réis), o imovel abaixo descrito: Avaliação: — Prédio e respectivo terreno sito à rua Gita número trinta e nove, antigo número trinta e um, em Bento Ribeiro, freguesia de Irajá, feitio de chalet, entrada ao lado, construção de frontal, medindo de largura na frente seis metros e cinquenta e cinco centimetros e de comprimento o corpo principal seis metros e oitenta centimetros, tendo em seguida puxado. Divide-se em duas salas, dois quartos e mais dependências. Está precisando de obras. Edificado em terreno, que mede de largura na frente dez metros, igual largura na linha dos fundos e de comprimento quarenta metros e quarenta centímetros. Confronta pelo lado direito com o prédio número trinta e três de Mario Silva, pelo lado esquerdo com o prédio quarenta e três de Basilio Bousada. Avaliado em dez contos de réis. O prédio acima descrito pertence ao espólio de João Batista Fadda e sua mulher Adelina Josefina Bousada Fadda. A venda foi requerida pelo doutor Primeiro Inventariante Judicial, tendo concordado os Drs. Fiscais, e é feita a dinheiro à vista ou com fiador idôneo que garanta o Juizo. Rio de Janeiro, trinta de maio de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Oswaldo de Castro Dolabella, escrivão, subscrevo. — Silvio Martins Teixeira. — Confere. Pelo escrivão, Manoel Braga, substituto.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

De citação a terceiros interessados, com o prazo de 15 dias, na forma abaixo:

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita a terceiros interessados para ciência da penhora feita em titulos emitidos a favor do executado por Luiz Freitas de Azevedo, nos autos de executivo que Manoel Duarte move contra Manoel de Souza Duarte. Auto de penhora de fls. 10-v. — Auto de penhora e depósito na forma abaixo: — Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade do Rio de Janeiro, e na rua da Relação número cinquenta e cinco, A, onde fomos vindos nós oficiais de Justiça afinal assinados em companhia do requerente Manoel Duarte, depois das formalidades legais, pelo senhor Luiz Freitas de Azevedo, nos foi declarado ser devedor do executado Manoel de Souza Duarte, da quantia de quatro contos de réis, representados por quatro notas promissórias de um conto de réis cada uma com vencimento a trinta de abril, trinta de maio, trinta de junho e trinta de julho do corrente ano, razão pela qual, penhoramos a referida importância para garantia do principal pedido e custas até final sentença e sua execução. Feita assim a penhora na quantia supra citada, houvemos como depositários da mesma o senhor Luiz Freitas de Azevedo, estabelecido no local e principio declarado, o qual se sujeitando as penas da lei, assina conosco o presente auto que, lavramos e damos fé. Os oficiais do juizo. — Abel Duarte. — Luiz Freitas de Azevedo. — Vicente Alves. Em virtude do que se passou o presente e mais dois de igual teor que serão, publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de junho de 1942. — Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada datilografei. E eu, Jorio Pessoa C. de Albuquerque, escrivão, subscrevi. — A. Bruno Barbosa. Está conforme. Pelo escrivão, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto.

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

VIDA TRABALHISTA

CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS INDIVIDUAIS

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Silvestres Pericles de Góes Monteiro, tendo em vista o que lhe propôs o Departamento de Previdência Social, e atendendo às condições atuais do mercado de material de construção, bem assim o que convem simplificar o processo de concorrência para a construção de prédios pelas instituições de previdência social sob o regime do decreto n. 1.749, resolveu facultar às Carteiras Prediais das mesmas instituições reduzir para o mínimo de quinze dias o prazo para encerramento das concorrências administrativas realizadas para a construção de prédios individuais.

CARTEIRAS PROFISSIONAIS

Durante o mês de maio último, o Serviço de Identificação Profissional, do Ministério do Trabalho, expediu 27.398 carteiras profissionais, assim distribuidas: D. Federal, 4.440; S. Paulo, 4.916; Pernambuco, 4.115, Rio de Janeiro, 3.333, R. G. do Sul, 2.467; Baía, 1.288; R. G. do Norte, 1.113; Sergipe, 1.065; Minas Gerais, 855; Paraná, 774; Santa Catarina, 693; Ceará, 571; Alagoas, 517; Pará, 318; Mato Grosso, 238; Piauí, 219; E. Santo, 204; Amazonas, 100; Goiaz, 63; Paraiba, 38; e Maranhão, 5.

SINDICADO DOS ENFERMEIROS DO RIO DE JANEIRO

O Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, por nosso intermédio, convida todos os seus associados a assistirem à inauguração do curso do "Voluntários Enfermeiros Para Serviço de Guerra", que terá início amanhã, às 19 horas, à Praça Tiradentes, n. 79, 2.º andar, no salão da "Casa do Sargento".

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Tendo em vista a determinação contida no Código Nacional de Trânsito, art. 95, àquele sindicato previne a todos os seus associados, que está proibido o uso de flâmulas "União", nos automoveis, por ter as cores da Bandeira Nacional.

CÂMBIO

O Banco do Brasil vendia a libra área a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprava a 78$464 e a 19$470, respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas, sem alteração.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$560	—
P. uruguaio.	—	10$154	—
P. chileno	—	$599	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. uruguaio.	—	8$605	—

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA

	Abert.	Fech.
Libra área	79$585	18$428
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$640	4$640
Peso uruguaio.	10$428	10$428
Peso chileno	$633	$633

CABO

	Abert.	Fech.
Libra área	79$665	69$665
Dolar	19$660	19$660

REPASSES

Para repasses aos outros bancos o Banco do Brasil afixou, para a libra área o preço de 78$885 para venda e a 78$464 para compra, no câmbio livre e a 66$737 no oficial, e para o dolar, à vista, o de 16$580.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista)	20$000	20$500
Dolar (cabo)	—	20$650

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLOMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$250	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

OUTRAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

Os diversos mercados

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:

A' vista: Dolar (livre) ...... 19$630

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Taxas de câmbio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

A' vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

OURO FINO

O Banco do Brasil compra a grama do ouro fino a 23$300, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negocios:

APÓLICES GERAIS

	União	
15	Div. emis., port.	820$
1	idem, idem, 1917	780$
1	idem, idem	781$
6	Reajustamento, 500$	412$
4	idem, idem, de 1:000$	850$
	Obrigações	
3	Ferroviárias	1:010$
	Municipais	
50	Emp. 1904, port.	555$
6	idem, 1917	180$
	Municipais dos Estados	
202	Prefeitura de Belo Horizonte	907$
3	Prefeitura de Porto Alegre, 3 1/2 %	80$
	Estaduais	
3	Esp. Santo, 8 %, port.	500$
200	E. de Minas, 1.ª série, 1934	180$
7	idem, idem	179$5
67	idem, idem, 2.ª série	180$
97	idem, idem, 3.ª série	185$
5	Pernambuco	86$
5	Rodoviárias, E. do Rio	625$
100	Rodoviárias, Rio Grande do Sul	1:030$
20	São Paulo	237$
203	idem, idem	238$
15	idem, idem, Uniformizadas	1:118$
	Ações de Bancos	
68	B. do Comércio, nom.	352$
232	B. Português do Brasil, nom.	214$
	Ações de Companhias	
100	São Jeronimo, Ord.	163$
400	Minas de Butiá	140$
100	idem, idem	140$5
44	Docas de Santos, nom.	228$
40	idem, idem, port.	252$
2	Belgo Mineira, port.	810$
	Vendas a prazo	
500	Minas de Butiá, V/C. 60 dias	144$

CAFE'

TIPO 7 — 26$200

O mercado de café trabalhou, ontem, em posição calma.

O tipo 7 foi cotado a 26$200 por dez quilos.

Durante os trabalhos não foram registradas vendas sobre o produto.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo 3	28$200
Tipo 4	27$700
Tipo 5	27$200
Tipo 6	26$700
Tipo 7	26$200
Tipo 8	25$700

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$800
Estado do Rio, cafés comuns	2$200

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	1.448
Idem, no ano passado	—
Desde 1.º do mês	33.332
Média	2.777
Desde 1.º de julho	1.788.962
Média	5.185
Desde 1.º de julho do ano passado	1.894.430
Café revertido ao stock desde 1.º de julho	151.985
EMBARQUES	2.332
Idem, no ano passado	—
Desde 1.º do mês	23.033
Desde 1.º de julho	1.543.390
Idem, no ano passado	1.989.147
Stock	425.068
Menos consumo local	600
Café doado	60
Existência	424.528
Idem, no ano passado	204.645

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	—
Desde 1.º do mês	42.601
Desde 1.º de junho	4.888.332
Idem, no ano passado	7.712.631
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	168.911
Desde 1.º de julho	5.702.496
Idem, no ano passado	8.462.832
EXISTENCIA	1.239.269
Idem, no ano passado	1.220.044
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
ENTRADAS	—
Desde 1.º do mês	21.764
Desde 1.º de julho	738.267
Idem, no ano passado	755.032
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	870
Desde 1.º de junho	545.535
Idem, no ano passado	777.096
EXISTENCIA	168.179
Idem, no ano passado	70.478
Preço tipo 7/8	25$400
Mercado	Fraco

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou firme e com os preços inalterados.

Houve bastante interesse nas exportações.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entraram	21.723
Sairam	19.113
Existência	36.230

COTAÇÕES (Por 60 quilos)

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavinho	Não há
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavo	52$000 a 54$000

ALGODÃO

O mercado da algodão funcionou firme e com os preços em alta.

As entregas foram regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entraram	—
Sairam	425
Existência	9.452

COTAÇÕES (por dez quilos)

Seridó:	
Tipo 3	65$000 a 66$000
Tipo 4	63$000 a 65$000
Sertões:	
Tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 5	49$000 a 50$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	45$500 a 46$500
Matas	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	46$000 a 47$000

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Domingo, 14 de Junho de 1942

Não houve modificações na frente de Che-Kiang

DESORGANIZADO O SISTEMA DE COMUNICAÇÕES DOS NIPÔNICOS EM VIRTUDE DA RECONQUISTA DE VÁRIAS LOCALIDADES PELOS CHINESES

CHUNG-KING, 13 (U. P.) — As forças nacionalistas conseguiram conter depois de sangrenta luta, um número cada vez maior de tropas inimigas em todas as frentes importantes, das províncias de Kiang Si, Che Kiang e Kwang Tung, enquanto os guerrilheiros e forças irregulares fustigam sem trégua, a retaguarda japonesa e até conseguirem chegar aos subúrbios de Nan-Chang, que é a maior base que os japoneses teem em Kiang Si.

Tambem hoje, foram recebidas notícias de operações importantes, no sudoeste da província de Yunan. Segundo parece foi adiado por agora o avanço da estrada da Birmânia até Kunming, capital de Yunan.

Do mesmo modo parece que o avanço japonês ao sul do rio Amarelo, na província setentrional de Suiyann, foi anulado pelos vigorosos contra-ataques chineses, anunciados nos últimos quatro dias. No curso dessas ações os chineses deram morte pelo meos a dois mil dos 2.400 soldados japoneses e derrotaram os restantes.

O Alto Comando anunciou que não houve modificações na frente de Che Kiang, enquanto continua violentamente a luta ao sudoeste de Chang Shang, bem assim como a leste e oeste de Kiang Shan. Há luta generalizada em Kiang Si e os chineses continuam avançando pela margem orietnal do rio Kan Kwiang, enquanto as forças irregulares chegaram às proximidades da própria cidade de Nan chang.

Anunciou-se ontem, que Kiang Shan tinha sido evacuado, com o que o inimigo se teria aproximado um pouco do seu objetivo, que é dominar a linha ferroviária de Chuchow a Nan Chang que passa pelas províncias de Kiang Si e Che Kiang. O ramal central, em poder dos chineses, ficou reduzido a 150 quilômetros entre Yina Tang, pelo oeste e Le Shan, no leste. Ambas cidades constituem os objetivos imediatos dos japoneses.

Durante as últimas 24 horas, os japoneses se apoderaram de Teng Sian, entre Tung Siang e Ying Tan, bem assim como de outras cidades menores a leste da última, porem, em compensação foram repelidas todas suas tentativas de capturar Ynug Tan, do mesmo modo que o foram nos seus ataques contra Yu Shan, no este.

As localidades reconquistadas pelos chineses, são Shien Teng e Cheng Sien, a 105 quilômetros ao sudeste de Ningpo, Puxiang, a 100 quilômetros ao sudeste de Hang Show, I-Wu, a 60 quilômetros ao noroeste le Kin Sha e Tung Yang, a 25 quilômetros a este de I-Wu. Essas reconquistas desorganizaram seriamente o sistema de comunicações dos japoneses em Che Kiang.

Informou-se por outro lado que na província de Kiangsi, luta-se violentamente a 200 quilômetros ao noroeste de Nan Chang e perto de Nan Feng, localidade que os japoneses capturaram há três ou quatro dias.

Informa-se que continua violenta a luta nas proximidades de Tsung-Heng estando os chineses no ataque.

RESTABELECIDO O BLOQUEIO

NOVA YORK, 13 (U.P.) — A rádio Berlim noticiou o estabelecimento do bloqueio maritimo contra a costa norte-americana e advertiu que, a partir de 26 do corrente, todos os navios que penetrarem nas zonas maritimas do Canadá e Estados Unidos serão postos a pique.

O TEMPO

DISTRITO FEDERAL E NITERÓI

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS — Do quadrante Norte, frescos.

Temperaturas extremas registradas ontem:

Máxima — 25.1.

Mínima — 17.3.

Recrudesce a luta em Sebastopol

Em grande atividade a aviação

BERLIM, 13 (U. P.) — (Captado pela United Press) — Esta noite as tropas de assalto alemãs, que cuidadosamente seguem as de sapadores, que em menos de uma semana retiraram 20 mil minas na frente de Sebastopol, informaram que as poderosas defesas da cidade, começaram a ceder, o que significa o declinio da resistência.

O comunicado desta manhã anunciava que tinham sido feitos 3.600 prisioneiros. Outros despachos informam que os russos construiram as mais modernas fortificações, inclusive casamatas habilmente dissimuladas fora do alcance da artilharia germânica.

Os correspondentes que acompanham o exército, informam que a "Wehrmacht" elimina paulatinamente a série de fortificações levantadas pelos russos nas elevações que cercam Sebastopol e em lugar delas instalam grandes canhões, com os quais pouco a pouco destróem a cidadela. As primeiras fortificações foram capturadas na terça-feira e desde esse dia os alemães criaram uma profunda cabeceira de ponte.

Como de costume a "Luftwaffe" continua sendo a artilharia movel das tropas de assalto. Ondas contínuas de "Stukas" e bombardeiros voam a grande altura sobre Sebastopol, bombardeando implacavelmente os defensores.

Noutras frentes tambem a aviação alemã esteve muito ativa. Ela aplainou o avanço das unidades sob o comando do marechal von Bock que empreenderam uma ofensiva da frente de Kharkov e anunciou-se que atravessaram o Donetz, sobre uma extensa área ao sudeste daquela cidade. O alto comando informou esta manhã que os alemães tinham atravessado o Donetz, depois de desfazer uma cabeceira de ponte inimiga, cercando depois poderosas unidades inimigas ao este do rio. Consolidada a referida cabeceira de ponte sobre a margem oriental, os alemães estarão em condições de empreender uma séria ofensiva sobre Rostov, Stalinograd e Astracan, ofensiva que terminará com uma tentativa de conquistar o Cáucaso. Entretanto, nas frentes do Artico, os alemães e seus aliados finlandeses, parecem estar a ponto de iniciar um ataque, se é que ainda o não fizeram.

Apesar de que o comunicado finlandês de hoje afirme não haver nada importante a anunciar, os circulos autorizados insinuaram que se está preparando alguma coisa de importante. O anúncio oficial de que se tinha feito "um consideravel avanço" na frente norte e as continuas referências à intensa atividade de aérea, são tomadas como provas de que as operações terrestres estão sendo intensificadas.

Desembarcam em Murmansk tropas britânicas

A CRIAÇÃO DE UMA SEGUNDA FRENTE NA EUROPA — UMA GRANDE CAMPANHA RADIOTELEFÔNICA

ESTOCOLMO, 13 (U.P.) — Urgente — O jornal "Allresanda" informa de Helsinki que as tropas britânicas desembarcaram em Murmansk, tentando assim estabelecer uma segunda frente.

"FRENTE PSICOLÓGICA"

WASHINGTON, 13 (U.P.) — Os Estados Unidos se propem abrir uma "segunda frente psicológica" contra o Eixo mediante a extensão de acordos de auxilio mutuo aos pequenos paises europeus ocupados pelos alemães, segundo informações que chegaram ao conhecimento da "United Press".

Com esse plano, o governo norte-americano se propõe abrir na Europa, de par em par, as portas da esperança a um mundo melhor para depois da guerra de acordo com o que se concluiu entre as nações unidas.

A Inglaterra, China e Russia completaram já acordos básicos de empréstimos ou arrendamentos com os Estados Unidos. Foram oferecidos acordos similares aos governos extra-territoriais da Holanda, Bélgica, Noruega, Polonia, Grécia e Iugoeslávia.

A medida que sejam ultimados os acordos, a Europa será invadida por sucessivas transmissões radiotelefónicas norte-americanas que anunicarão os tempos melhores futuros uma vez que os agressores tenham sido esmagados.

Acredita-es que entre alguns povos sortirá muito efeito tal propaganda ao saberem que compartilharão dos frutos da vitória das nações unidas e que será fator que virá em apoio das referidas nações no momento em que se abrir a segunda frente.

TANTO NA NORUEGA COMO NO CANAL DA MANCHA

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — O correspondente do jornal "Alehanda" em Helsinqui informa que desembarcaram tropas britânicas em Murmansk com o propósito de criar uma segunda frente.

As noticias a respeito não esclarecem que espécie de frente desejam criar os ingleses para auxiliar os russos na zona Artica. Murmansk é de vital importância para a Rússia como porto de chegada dos abastecimentos bélicos anglo-norte-americanos. Quaisquer forças britânicas que desembarcasse ali teria por objeto auxiliar na defesa de Murmansk ou atacar o porto finlandês de Petsamo.

Os circulos bem informados se mostram céticos a respeito do desembarque britânico naquele porto russo. Não cabe dúvida de que naquele porto há um bom número de ingleses mas acredita-se que, em sua maioria, se trata de instrutores e técnicos encarregados na montagem dos armamentos aliados que chegam porem não constituindo uma força de invasão. Calcula-se que há de 10.000 a 20.000 ingleses no citado porto russo.

O correspondente daquele jornal informa tambem que os circulos militares alemães afirmam que os britânicos anslam por criar uma segunda frente no Artico e setor de Murmansk para o que enviaram não somente grande quantidade de aviões pilotados, em sua maior parte, por ingleses como que tambem existem provas de que ultimamente os britânicos trataram de desembarcar tropas nos confins da Noruega para obrigar os alemães a concentrar importantes forças naquele pais.

Os referido circulos alemães dizem ainda que a Alemanha está bem preparada para frustrar essa tentativa tanto na Noruega com no Canal da Mancha.

CARREGADAS DE EXPLOSIVOS

A situação das ilhotas ocupadas pelos japoneses

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Em virtude da última informação oficial das unidades aéreas do exército e da marinha norte-americana, estão carregadas de explosivos as ilhotas ocupadas pelos japoneses na extremidade ocidental do arquipélago das Oleutas que se estende do Alaska até a ponta meridional de Kamchatka. Entretanto, as patrulhas aéreas e navais manteem uma constante e severa vigilância para prevenir uma segunda tentativa de desembarque nipônica na ilha de Midway.

Os observadores dos circulos autorizados locais estão convencidos de que os desembarques nipônicos nas ilhotas de Ikiska representam pouco mais ou menos tudo o que o Japão poude levar a cabo de seu outrora grandioso plano de operação de tenazes contra o ocidente dos Estados Unidos.

O braço meridional da tenaz foi fraturado quando as unidades aéreas e navais norte-americanas varreram totalmente a formidavel frota imperial na batalha de Midway, obrigando-a a fugir para suas bases.

E' evidente que são um estrito segredo militar as medidas adotadas pelos norte-americanos para aproveitar as vantagens obtidas quando se rechaçou a frota japonesa nas Midway e para anular as forças inimigas nas Aleutinas, porem sabe-se que o Alto Comando reforçou poderosamente todas as bases insulares do Pacifico e, alem disso, envíou unidades especializadas encarregadas exclusivamente de preparar o necessário para a futura ofensiva das nações unidas.

Em Roma o ministro Serrano Suñer

VICHÍ, 13 (U. P.) — Despachos de Paris informam que partiu para Roma, onde será hóspede do conde Galeazzo Ciano, o ministro das Relações Exteriores da Espanha, sr. Serrano Suner.

CAPOTOU ESPETACULARMENTE!

Violento desastre na Avenida Suburbana com um caminhão do Arsenal de Guerra — Feridas 31 pessoas

Ontem, na Avenida Suburbana ocorreu um violento desastre do qual sairam feridos trinta e uma pessoas. O fato deu-se com o caminhão número 5.655, do Arsenal de Guerra, que conduzia jogadores e torcidas para um jogo de futebol.

Quando o pesado veiculo passava por uma curva em frente ao n. 4.341, da referida Avenida, capotou jogando ao solo, seus passageiros.

O motorista após o fato evadiu-se, tendo o comissário Antonio Pires, do 20.º distrito policial, comparecido no local, tomando-se providências que o caso exigia.

OS FERIDOS

Em consequência, trinta e uma pessoas receberam ferimentos, sendo medicadas no Posto do Meier. São elas: Fernando Santos, com 25 anos, solteiro, torneiro, residente à Praia de S. Cristovão n. 607, fundos, que sofreu ferimento contuso e contusão no abdomem direito sendo removido e internado no H.P.S.; Otton Moreira Rodrigues, de 31 anos casado, mecânico, residente à rua Teixeira Leite n. 187, com suspeita de fratura do frontal; Jorge Augusto Teixeira, com 27 anos, solteiro, mecânico, morador à rua D. 1, que recebeu contusões e escoriações; Pedro Francisco da Silva, de 29 anos, casado, funcionário do Arsenal de Guerra residente à rua Antonio Januzzi n. 19 com contusão e escoriação e fratura do braço, está internado no H.P.S.; Augusto Paulo de Miranda, preto, de 28 anos de idade, funcionário do Arsenal de Guerra, residente à rua Xavier Pinheiro 87, com ferida contusa na região frontal, internado no H.P.S.; Arlindo Lemos, preto, de 31 anos de idade, armeiro, morador à rua Rosalina 31, com ferida contusa no frontal; João de Matos Camara, operário, morador à rua Mestre Jorge n. 27, com ferimento na cabeça, depois de medicado no H.P.S., retirou-se; Arlindo Joaquim Ramos, residente à rua Miracema n. 57, ferimento na cabeça, com suspeita de fratura, internado no H.P.S.; João Paulino do Nascimento, servente, morador à rua L n. 4, contusões e escoriações, depois de socorrido no H.P.S. retirou-se; João Rangel de Souza, operário, rua Carlos Seidl s. n., contusões e escoriações; Waldemar Oliveira, 41 anos, operário, rua D. n. 1, contusões e escoriações; Francisco Costa rua Vaz da Costa n. 53, contusões e escoriações; Geraldo Ferreira dos Reis, operário, rua D. Amélia n. 16, escoriações; Nilton Ribeiro, 24 anos, operário, rua Cerqueira Daltr, n. 235 escoriações; Otávio Furtado, rua Mendes n. 25, escoriações; Augusto Paulo de Oliveira, de 23 anos, residente à rua Xavier Ribeiro n. 87, escoriações; Edmundo Teixeira, operário, rua Padre Manso n. 80, suspeita de fratura no frontal, ficou internado no Hospital P. Socorro;

Waldemar Ribeiro, rua Carneiro de Oliveira n. 458, suspeita de fratura no frontal, internado no H. P. S., Aripes Pereira, viuvo de 46 anos, rua Bela de São João n. 510, casa II, contusões e escoriações; Alcenio de Melo, rua Nuncio Teixeira n. 56 suspeita de fratura no frontal, internado no H. P. S.; Antonio Menezes Nunes, 27 aos, casado, rua Guarany 108, contusões e escoriações; Moacyr Costa, rua Bela de São João n. 1.223, contusões; Nelson Fabris, r. Mestre Jeorge n. 12, escoriações; Oswaldo Santos, rua Ferreira Araujo, n. 68, escoriações; Francisco Xavier de Oliveira, rua Payssandú n. 269, contusões Waldemar Braga, rua Leme Teles n. 253, contusões; Licinio Patrocinio, rua Senador Alencar n. 30, contusões; Oswaldo de 11 anos, filho de Aristides Ferreira Teles, residente à rua do Industrial n. 18, escoriações; Mario dos Santos, rua José Clemente n. 133, escoriações; Alfredo Luiz Alves, residente à rua E n. 17, contusões; Reginaldo Julio dos Santos, rua Senador Alencar n. 210, contusões e escoriações.

Parte amanhã a Missão Militar Chilena

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Partirá amanhã para o Rio de Janeiro, a Missão Militar Chilena, presidida pelo general Escudero.

MAIS VIOLENTA A LUTA NO DESERTO AFRICANO

Comunicados oficiais

ROMA, 13 (Captado pela U. P.) — As tropas do Eixo, comandadas pelo general Etore Bastico e coronel-general Erwin von Rommel, segundo se anunciou esta noite, golpearam de novo as portas de Tobruk e nas capitais do Eixo se acredita que o referido porto será conquistado desta vez. Acredita-se ainda que sua captura esteja iminente.

Os exércitos britânicos sob o comando do general Ritchie já sofreram grandes baixas e as forças do Eixo lhes capturaram 12.000 soldados, segundo anunciou oficialmente esta noite, em um comunicado especial, o alto comando alemão. O mesmo comunicado cita 4 generais e um almirante capturados durante as 3 primeiras semanas da última ofensiva para expulsar da Marmarica as forças aliadas. Alem disso, acrescenta que 600 "tanks" e carros blindados, 300 canhões e numerosos caminhões foram destruidos ou apreendidos. Entre os oficiais de alta graduação capturados, segundo a lista dada a conhecer pela Rádio de Berlim, figuram o general de brigada Siegfried William Steffen, comandante de artilharia da 7.ª divisão de "tanks": o general de brigada Otto Carl Walter, comandante da primeira brigada de "tanks": o general de brigada Carl Boucher, comandante da 10.ª brigada indú: o general Max Claude Valentin, comandante de artilharia da 5.ª brigada indú e o almirante sir Walter Cowan, cuja captura havia sido admitida pelos britânicos. Este chefe foi comandante da esquadra britânica em alto mar e veterano da batalha da Jutlandia, durante a última guerra. As informações chegadas hoje do norte da África dizem que o general Rommel conseguira fazer suas forças avançar em forma de semi-arco e que se encontrava a vista de Tobruk em duas direções. Acredita-se que as forças do Eixo estão dispostas a todos os extremos afim de evitar outro assedio da praça e se espera que se verifique uma tentativa do Eixo de tomá-la por assalto. Não se revelou se Rommel lançou tropas frescas a luta porem as informações a respeito asseguram sua posição estratégica ficou fortalecida com a queda de Bir el Hacheim, que era um dos pilares basicos do triângulo de defesa, britânica cujos outros dois ângulos são formados por Tobruk e El Gobi.

"NOVA YORK EM GUERRA"

GRANDE DEMONSTRAÇÃO PATRIÓTICA

NOVA YORK, 13 — (U. P.) — 500.000 pessoas desfilaram hoje pela famosa Quinta Avenida, durante várias horas, em honra das forças armadas nacionais e em demonstração do poderio de "Nova York em Guerra".

Intervieram no desfile forças de tanks, artilharia, infantaria, marinha, tropas de desembarque, operários das indústrias de guerra, membros dos serviços da defesa civil e de outras organizações, com bandas de música.

Enquanto se verificava essa gigantesca manifestação, no alto voavam pesados bombardeiros e velozes caças.

Mais de 2.000.000 de pessoas presenciaram o desfile nas ruas. Em uma gigantesca tribuna, com capacidade para 28.000 espectadores, se encontravam o rei Jorge, da Grécia, o vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Wallace, o chanceler da Venezuela, sr. Parras e Perez, e muitas outras personalidades nacionais e estrangeiras.

Figuravam no desfile mais de 1.000 bandeiras e pelo menos 200 carros alegóricos. Durante a noite realizou-se u mdesfile com tochas simbolizando a derrota de Hitler e o triunfo das nações unidas.

ALMOÇO A PIERRE LAVAL

OFERECIDO PELO EMBAIXADOR BRASILEIRO EM VICHI

VICHI, 13 (U.P.) — O embaixador brasileiro, sr. Souza Dantas, como decâno dos diplomatas acreditados em Vichi, ofereceu um almoço em honra do sr. Pierre Laval no "Hotel des Ambassadeurs". E' esta a primeira vez que os diplomatas americanos e o sr. Laval se encontram em um ato social desde que este último se encontra no poder. Estiveram presentes os embaixadores da Argentina, do Chile, do Perú, Cuba, Equador, Uruguai, Espanha Portugal, Colombia, Paraguai, Suissa, Estados Unidos e Turquia.

Postos a pique dois navios mercantes

LOURENÇO MARQUES, 13 (U.P.) — A estação de rádio local informou que dois navios mercantes aliados foram postos a pique na costa de Moçambique, na qual desembarcaram 80 sobreviventes.

Náufragos recolhidos pelo "Monte Orduña"

LAS PALMAS, 13 (U.P.) — Procedente de Buenos Aires, chegou a este porto o vapor espanhol "Monte Orduna", trazendo a bordo 45 náufragos que recolheu no mar, durante a travessia. Os sobreviventes pertenciam à tripulação de um petroleiro britânico afundado no Atlântico por um submarino do Eixo.

Bombardeado pela aviação inglesa o noroeste da Alemanha

LONDRES, 13 (U.P.) — Em forma autorizada se disse que, ontem, em plena luz do dia, aparelhos de reconhecimento armados da R.A.F. bombardearam vários pontos do noroeste da Alemanha.

Por sua parte, o Ministério do Ar informou que, esta tarde, aviões "Spitfire" atacaram gasômetros, objetivos industriais e vias de comunicação no norte da França.